Ary Barroso escreverá hoje no DIARIO DA NOITE

O HOMEM TEMPESTADE ASSOMBROU BUENOS AIRES

Fez cahir sobre a capital argentina um violento temporal e falou ao DIARIO DA NOITE, em Buenos Aires, dizendo que fará chover hoje, de novo

Caiu sobre Buenos Aires um grande temporal que o engenheiro Velar diz ter sido provocado por sua machina de fazer chover

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE — EDIÇÃO DAS 9 horas

ANNO XI — Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1939 — N. 3.535

CAIU UM TEMPORAL

QUANDO O ENGENHEIRO LIGOU O APPARELHO

Um furacão desabrou sobre Buenos Aires seguido de forte aguaceiro — O inventor da machina de chover foi obrigado a desligal-a — Falam o engenheiro Baigorri Velar e o director de Meteorologia da capital portenha — Fará chover, hoje, de novo

BUENOS AIRES, 1 (Especial para o DIARIO DA NOITE — O engenheiro Juan Baigorri Velar realizou, ha dias, em Santiago del Estero, perante engenheiros da Estrada de Ferro Central Argentina, varias experiencias coroadas de exito, para fazer chover, com uma pequena machina portatil que, segundo suas declarações, tem acção sobre as ondas electro-magneticas.

FEZ O VENTO VIRAR DE DIRECÇÃO!

Os engenheiros que assistiram ás experiencias, segundo declararam, viram Baigorri Velar fazer mudar a direcção do vento de 90 gráos!

O engenheiro Velar encontra-se agora nesta capital.

FEZ CHOVER!

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — A população de Buenos Aires foi hontem surprehendida com violento temporal que desabou sobre a cidade ás 23 horas, quando iam mais animados os festejos do anno. As ruas centraes, repletas com immensa multidão e milhares de pessoas se aglomeravam no recinto do

(Continu'a na 7.ª pag.)

O engenheiro Velar diz que fez chover

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — Logo após os ruidosos incidentes provocados pelo temporal que caiu sobre a cidade, hontem, ás 23 horas, procurámos falar ao sr. Juan Baigorri Velar, que já é conhecido aqui como o "homem que faz chover".

O engenheiro Velar recebeu-nos cordialmente, dizendo:

— "Meu apparelho repousa sobre principios puramente scientificos baseados na acção das ondas ultra-curtas na atmosphera.

Como todos sabem, as ondas hertezianas são vibrações do ether. Ellas pódem ser emittidas com menor ou maior numero de vibrações. Aliás, o som e a luz são tambem vibrações. Uma reflexão no fundo muito simples, levou-me a estudar a possibilidade de, com a applicação das ondas hertezianas, condensar o vapor dagua existente na atmosphera e provocar a chuva".

Atalhámos o engenheiro Velar dizendo que, em suas previsões, não dizia poder fazer trovoadas e raios.

— São consequencias naturaes dos phenomenos de mudança nas camadas atmosphericas provocadas pela electrização de determinadas zonas. Aliás, o proprio Serviço de Meteorologia affirmava que a temperatura estava elevada e a temperatura se eleva em consequencia da alta quantidade de vapor dagua na atmosphera.

Restava, apenas, fazer condensar esse vapor, fazer chover, foi o que fiz.

Perguntámos ainda ao engenheiro Velar a razão por que a chuva caiu como verdadeiro temporal.

— A grande massa dagua que é o rio da Prata será, no caso, a responsavel pela extensão do phenomeno que provoquei.

Aliás — concluiu o sr. Baigorri Velar — amanhã, á noite, farei repetir-se o phenomeno, com a assistencia de technicos e scientistas.

(Continu'a na 7.ª pag.)

Chivadario Moreira Damasco, o homem que queria ser policial á força

PERDIDOS

no fundo de uma mina

Acredita-se que tenham morrido vinte mineiros

INDIANA, 1 (U. P.) — Calcula-se que 21 mineiros viram-se impedidos pelas chammas de sairem, hontem á noite, da mina numero seis de Crownhill, em Centenary, perto desta cidade. Segundo as primeiras versões, os mineiros teriam morrido suffocados. A turma de salvamento, vinda de Terre Haute, não tem podido trabalhar convenientemente por ser muito estreito o cano de ventilação que cerca o caminho mais proximo para o ponto onde se encontram presos os mineiros.

POUCAS ESPERANÇAS

CLINTON (Indiana), 1 (H.) — Declarou-se violento incendio na mina de carvão de Crownhill, onde se encontravam nesse momento 150 mineiros. A maioria dos trabalhadores logrou salvar-se, mas cerca de 20 mineiros ficaram retidos em galerias de cerca de 3 kilometros de extensão, a 75 metros abaixo do nivel do solo. Em vista da espessa fumaça restam poucas esperanças de salvar os operarios desde que o incendio, provocado por um curto-circuito, não seja promptamente dominado. As turmas de salvamento lograram communicar-se telephonicamente com os mineiros immobilizados na galeria cortada pelo fogo. Os sobreviventes annunciam que ainda não soffrem de falta de ar. Os serviços de salvamento empregam todos os esforços no sentido de segurar a vida aos soterrados.

ERA INVESTIGADOR DE BRINCADEIRA

Sempre quiz ser autoridade — Vestido de Inspector do Trafego — Preso quando effectuava prisões na Avenida Central — Comeu sabão e queria ir para a Assistencia

Ser autoridade, dar ordens, prender, foi sempre o desejo numero um de Clivadario Moreira Damasco, branco, brasileiro, de 27 annos de idade, residente á rua Cabuçu' 76. Com

(Continu'a na 7. pagina.)

"O ANNO QUE SE ENCERROU FOI DE ASPERA LUTA CONTRA OBSTACULOS DE VARIA ORDEM, E OS VENCEMOS TODOS"

Como falou ao povo o sr. Getulio Vargas por occasião da passagem do anno

O presidente Getulio Vargas dirigiu, através do microphone do Departamento de Propaganda, em ligação com a rêde nacional de emissoras, ao iniciar-se o anno de 1939, a seguinte saudação ao povo brasileiro:

"Senhores!

Já constitue quasi uma tradição falar-vos na primeira hora de anno, quando no seio dos lares ou no convivio de migas trocaes votos de vos entregaes a ex ffecto e fraternal re

lo recinto da Exposi do Estado Novo, que — habitantes das ci campos, na vasta o territorio — re saudações e augurios de maior prosperidade.

Contemplamos, aqui, o Brasil inteiro, com a variedade dos seus aspectos economicos e geographicos, numa demonstração panoramica dos resultados obtidos durante alguns annos de labor profícuo e persistente.

Qualquer de vós poderá verificar, com os proprios olhos, examinando esta mostra das actividades governamentaes, que os problemas basicos da vida brasileira, sem distincção de regiões ou preferencias politicas, foram atacados de frente, resolutamente: o incremento e a expansão dos nucleos industriaes e agrarios, a creação de novas fontes de riqueza e a melhoria dos seus processos de exploração e controle; o reajustamento da circula dis tribuição das utilidades, visando ampliar os mercados internos; as medidas destinadas a elevar o nivel de vida das populações; o amparo financeiro ás classes productoras; a assistencia economica ao trabalhador, através das instituições de previdencia social, o salario justo, a habitação propria e a garantia dos seus direitos; a ampliação dos centros de formação technica e de cultura physica e intellectual; o cuidado pela hygiene publica e o saneamento rural, possibilitando a utilização remuneradora de grandes faixas de gleba abandonadas ou sacrificadas pelas perturbações climatericas; o repudio systematico ás ideologias extremistas e aos seus adeptos, convictos ou estipendiados; o combate a todos os agentes de dissolução ou enfraquecimento das energias nacionaes, pelo reforço das tradições e sentimentos de brasilidade, e prohibição de funccionarem no paiz quaesquer organizações com actividades desnacionalizadoras ou ligadas a interesses politicos estrangeiros; emfim, a preparação da defesa interna e externa, pelo reapparelhamento das nossas gloriosas forças armadas e a simultanea educação das gerações novas, incutindo-lhes no espirito o culto da Patria, a fé nos seus destinos e o animo viril para fazel-a forte e respeitada.

Apreciando a obra já concluida congratulo-me comvosco — collaboradores anonymos ou auxiliares directos da acção governament

(Continúa na 8ª pagina)

NÃO HA TANTO DINHEIRO

NA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM RIO BRANCO

Não foram remettidos os dois mil contos do seringalista Joaquim Pereira de Moura que ganhou o 1º premio da Loteria do Natal

DIARIO DA NOITE divulgou em ampla reportagem como o seringalista Joaquim Pereira de Moura ganhou 2.000 contos pedindo, com um simples telegramma á Loteria Federal, que lhe reservasse o bilhete 17.680 premiado com a sorte grande do Natal.

Transmittida a noticia ao seringalista, que é cearense e pae de cinco filhos, pediu elle a importancia lhe fosse enviada por intermedio do Banco do Brasil para a cidade de Rio Branco, no Acre, onde reside.

Attendendo ao desejo do feliz comprador do bilhete 17.680, a Loteria Federal providenciou immediatamente para que a importancia fosse depositada no Banco do Brasil para a necessaria remessa.

NÃO HA TANTO DINHEIRO EM RIO BRANCO

Acontece, porém, que a Agencia do Banco do Brasil em Rio Branco informou á Matriz que não existe ali tão grande numerario para ser feito o pagamento do premio conferido pela Loteria Federal ao sr. Joaquim Pereira de Moura.

Sómente da Agencia de Manáos poderá ser feita a remessa.

O transporte de tão vultosa importancia através o Rio Amazonas, com as precauções necessarias, importaria na despesa de 37 contos de réis.

A vista disso deliberou o sr. Joaquim Pereira de Moura que fi que depositada no Banco do Brasil a grande fortuna que lhe coube como premio do bilhete 17.680 da Loteria Federal.

Posteriormente o feliz seringalista deliberará sobre o modo recebimento

DASP

Transferencias pleiteadas e aceitas — Pareceres — Resoluções

O DASP acaba de emittir varias resoluções sobre pedidos de transferencias que lhe foram encaminhados.

Foram aceitos os seguintes pedidos de transferencia:

De Emilia Peixoto Ferreira Franca, escripturario, classe I, do quadro XX — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos — Rio de Janeiro — do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para carreira e classe identicas do quadro III — Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, do mesmo ministerio;

De Sylvia Youlten Mofrado, escripturario, classe G, do quadro VIII, do Ministerio da Educação e Saude, para o quadro I, do mesmo Ministerio, em igual classe e carreira;

De Mary Deiró Cardoso, official administrativo classe H, do quadro unico, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para carreira e classe identicas do quadro II — Tribunal de Contas — do Ministerio da Fazenda;

De Rachel Macedo, escripturaria classe G, do quadro unico, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a mesma carreira e classe de qualquer quadro do Ministerio da Fazenda, para servir no Districto Federal;

De Ernani de Moura Caldas, pharmaceutico, classe G, do quadro I, do Ministerio da Educação e Saude, dizendo-se medico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, para classe identica da carreira de medico-clinico, do mesmo Ministerio.

TRANSFERENCIA PARA CARGO ONDE HA MUITOS EXCEDENTES

Decio Garcez Vieira, ajudante de thesoureiro, padrão F, do Quadro VII (Delegacias Fiscaes), do Ministerio da Fazenda, pediu ao DASP aproveitamento num dos cargos vagos do Quadro II (Tribunal de Contas), allegando possuir concurso de 1.ª entrancia de Fazenda.

Solicitado o parecer da C. E. F., manifestou-se essa Commissão pela transferencia do requerente para a classe F da carreira de escripturario do Quadro II (Tribunal de Contas), de accordo com o art. 35, da lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, dispensado, porém, das provas de habilitação, em virtude do concurso que possue.

Nesse processo, foi autorizada a sua transferencia para a classe F, da carreira de escripturario, do quadro a que pertence, dispensado das provas exigidas no art. 35, da lei n. 284, e com approvação do sr. presidente da Republica (Exp. Motivos n. DF/93, de 11/9/38).

A transferencia, entretanto, não poude ser ainda effectuada, porque a classe F. da carreira de escripturario do Quadro VII (Delegacias Fiscaes), possue muitos excedentes, e talvez não possa effectivar-se com brevidade.

A REVALIDAÇÃO DE CONCURSOS PARA CARGOS PUBLICOS

A C. E. M. submetteu á consideração do DASP, uma proposta do director do Armamento da Marinha, sobre a nomeação dos candidatos approvados no concurso realizado nos dias 22 e 23 de maio de 1935, para preenchimento de uma vaga de foguista do quadro daquelle Departamento. A C. E. M. teve em vista o art. 2º do decreto-lei n. 655, de 18 de agosto ultimo, que revalidou todos os concursos para cargos publicos federaes, sem ter feito qualquer excepção com referencia aos concursos realizados para cargos que hoje integram carreiras consideradas extinctas.

O concurso de que se trata, pelo simples facto de ter sido revalidado pelo decreto-lei n. 655, de 18 de agosto ultimo, não pode produzir os seus effeitos para uma carreira considerada extincta.

Nestas condições, e tendo em vista que a carreira de Foguista dos demais quadros do Ministerio da Marinha foi considerada extincta, o DASP manifesta-se, contrariamente a proposta da Directoria do Armamento da Marinha, devolvendo o processo á C. E. M.

PARECER DO DASP CONTRARIO A COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DE VIAÇÃO

Francisco Gurgel Figueiredo, escripturario, classe G, do Quadro XVIII — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos — Ceará — do Ministerio da Viação e Obras Publicas, em requerimento dirigido ao presidente do DASP pediu transferencia para carreira e classe identicas do Quadro IV — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal (Serviços Regionaes) — do mesmo Ministerio.

A C. E. V., tendo em vista a informação prestada pela D. C. T., de que a transferencia solicitada trará prejuizo ao serviço publico, além de prejudicar o accesso dos escripturarios, classe F, do Quadro IV, manifesta-se contraria ao attendimento do pedido.

O DASP, porém, contraria a Commissão de Efficiencia da Viação. Diz que não ha na lei, nem na jurisprudencia firmada pelo mesmo, qualquer fundamento que justifique aquelle parecer.

A pretenção está amparada pelo § 2º, do art. 35, da lei do Reajustamento e nada ha a oppor ao seu deferimento, ficando a expedição do acto condicionada á existencia de vaga, e indo o interessado occupar por ordem de antiguidade, o ultimo logar da classe que vier a

350.000 HOMENS SEM TRABALHO NA FRANÇA

A maioria dos desempregados têm mais de 40 annos — Planos de construcção naval — Um retrospecto sobre o anno de 1938

PARIS, dezembro, (H.) — Por via Aérea — Durante o anno de 1938 a economia franceza teve de fazer face a um unico mas inquietante problema: o do desenvolvimento da capacidade de producção.

Toda a historia dos acontecimentos economicos occorridos durante o anno, em estreita connexão, aliás, com a politica interna e social, é a historia dos esforços realizados pelo governo para melhorar a alarmante situação economica e que o presidente Daladier definiu asseverando que em 1936 e 1937 a producção franceza tinha diminuido 25 % quando, ao contrario, a producção mundial augmentava.

Foi este o motivo pelo qual os poderes publicos tudo fizeram durante o anno para encontrar o rythmo normal da producção, augmentando o numero de horas de trabalho e racionalisando os methodos sem ferir demasiado a legislação social de junho de 1936.

A execução deste programma suscitou grandes difficuldades desde o principio do anno e a melhoria da situação economica da situação só começou a manifestar-se nos cinco ultimos mezes de 1938. Infelizmente a situação internacional pesa grandemente neste momento sobre a economia franceza, obrigando o governo a pedir sacrificios supplementares ao conjunto da nação e da classe operaria.

Em outubro, comtudo, registrou-se sensivel melhoria das normas da producção no sector das industrias pesadas. E' assim que a producção de ferro fundido, que em julho fôra de 119.000 toneladas, com 77 altos fornos sómente em actividade, augmentava para 500.000 toneladas em fins de outubro com 82 altos fornos. No mesmo lapso de tempo a producção de aço passava de 112.000 toneladas para 512.000. A producção das minas de carvão melhorou desde o começo do anno. Nos primeiros cinco mezes de 1937 a producção foi de 19.169.000 toneladas ao passo que durante o mesmo periodo de 1938 accusava um augmento de 3,2% com 19.789.000 toneladas. O augmento accentuou-se ainda a partir do mez de agosto e a producção mensal que em julho foi de 1.613.586 toneladas passou

Aliás o numero de desempregados não se modificou durante o anno, sendo de notar apenas o fluxo e refluxo do costume na mudança das estações. O effectivo dos operarios sem trabalho foi mais ou menos de 350.000. Deste total as estatisticas demonstraram que 45% eram de mais de 40 annos e que por isso difficilmente poderiam ser reintroduzidos normalmente no circuito da producção.

De conformidade com as conclusões do inquerito sobre a producção, effectuado no fim do anno de 1937, os esforços de racionalização incidiram primeiramente sobre os transportes. Em 1º de janeiro verificou-se effectivamente a fusão de toda sas rêdes dos caminhos de ferro numa sociedade unica: A Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro. Durante o anno a reforma devia permittir a realização de importantes economias e a suppressão de mais de 4.000 kilometros de vias ferreas que davam deficits.

Em materia de transportes é tambem importante o decreto de 28 de abril que permittiu augmentar os abonos de creditos maritimos afim de fazer uma renovação substancial da frota mercante franceza segundo o plano de cinco annos o que prevê a compra ou construcção de perto de 500.000 toneladas de navios novos, sobretudo de cargueiros.

Foi, entretanto, no governo do sr. Daladier que se accelararam os esforços para a renovação economica que, a partir de maio ultimo, foi objecto dos decretos-leis sobre a questão principal que continua pendente: o ajustamento das leis sociaes ás necessidades economicas e principalmente a questão da duração do trabalho e das horas supplementares. Duas séries de decretos-leis, de 3 e 23 de maio alargaram consideravelmente a possibilidade dos patrões levarem a effeito a applicação das horas supplementares.

O terceiro decreto-lei, assignado a 15 de junho, dotou a França de uma nova organização economica creando regiões economicas ás quaes foi conferida personalidade juridica.

Um decreto-lei de 26 de junho reorganizava a industria electrica e, para evitar um appello ás usinas thermicas tributarias das importações de carvão estrangeiro, traçava um plano de construcção de novas usinas hydro-electricas capazes de supprir todas as necessidades da economia franceza.

O mez de agosto, que foi o mez da crise politica e social com o conflicto dos estivadores de Marselha e da primeira applicação do principio de requisição, foi um mez decisivo para a economia franceza. A producção industrial decaiu então ao nivel mais baixo com a ausencia dos operarios das grandes usinas de metallurgia que entraram no gozo de férias pagas. Todavia no fim do mez o governo tomava medidas que ampliavam consideravelmente a faculdade concedida aos patrões de adoptarem o [illegible] horas supplementares [illegible]

[illegible] ta medida, a 1º de setembro foi assignado, sob a egide do governo, um accordo entre as companhias das minas de carvão e a Federação dos Mineiros augmentando o numero de horas de trabalho nas minas.

A 13 e 16 de novembro, no quadro dos decretos-leis "Paul Raynard", o governo introduziu profundas modificações no estatuto do Trabalho, supprimindo as férias pagas no conjunto do anno de modo a evitar dora avante a paralysação quasi total de certas industrias e abrindo aos industriaes ainda mais largos creditos de horas supplementares. Entretanto não tocava no principio da semana de 40 horas. Além disso proseguiu na coordenação dos serviços ferroviarios e rodoviarios e em busca da qualidade ao mesmo tempo que da normalização technica e da previsão de conjuntura tentadas mediante a creação de uma commissão inter-ministerial de normalização e de um Instituto de Conjuntura.

Toda a obra de reorganização industrial e commercial foi grandemente facilitada pelo equilibrio e segurança da agricultura franceza durante o anno. Apesar da colheita ser abundante, os stocks avaliados em cerca de sete milhões de quintaes, serão absorvidos sem difficuldade. — Abel de Hollstein.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR:
Austregesilo de Athayde
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
REDACTOR-CHEFE:
Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretaria: 42-9047, 22-7965
Redacção: 22-8406, 22-8386 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1390. Sport: 22-0008 e Official. Publicidade: 22-8761
REDACÇÃO E OFFICINAS:
Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua Sete de Setembro, 209
3.º e 2.º andares.
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES
Anno . . . . . . 100$000
Semestre . . . . 55$000
Trimestre . . . 30$000
UMA EDIÇÃO:
Anno . . . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . 10$000

Após a derrapagem, foi contra a carroça de lixo

Duas pessoas feridas

Cerca das 23,20 horas de hontem, na esquina da rua Figueira de Mello com o Campo de S. Christovão, o auto numero 21.923, após espectacular derrapagem, foi se chocar com a carroça n. 419, da Limpeza Publica, que era guiada por Joaquim Assumpção, residente á rua Argentina, 13.

O motorista do automovel fugiu, tendo saido feridos o carroceiro e o funccionario da Prefeitura Justiniano Pinto, residente á rua Indaçatuba, 20, que viajava na boléa da carroça.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois. No auto 21.923 estão matriculados Alberto Ribeiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga, 368, e Alberto Solon, residente á Avenida Paulo de Frontin, 103. Um dos animaes que puxavam a carroça ficou ferido.

O commissario Nilo Moraes, de dia ao 16º districto policial, esteve no local.

APENAS corso na avenida durante o Carnaval

Os "ranchos" não vão mais passar pela Avenida. Quando elles descerem dos morros, outro será o caminho dos seus cordões.

Ficará, assim, a nossa principal arteria livre, para o côrso na segunda-feira de Carnaval.

Ha muito que a policia estudava um meio de facilitar o côrso nos tres dias de Momo, na Avenida.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Assim, as pequenas e populares sociedades passarão a se localizar nos terrenos da Feira de Amostras.

A Chefia de Policia, nesse sentido, acaba de baixar uma portaria de grande interesse para os foliões da cidade.

Segundo as determinações policiaes, os ranchos da zona norte, após entrarem na Avenida Marechal Floriano, deverão seguir pela rua Visconde de Inhaúma e Visconde de Itaborahy, entrando nas ruas 1º de Março e Misericordia, até á Feira.

NA ZONA SUL

Os ranchos da zona sul, desfilarão pela Avenida das Nações, terminando na Feira, que será transformada em ponto de concentração.

"EU NÃO SOU LADRÃO, somente estava com somno"

O que disse José Baptista de Aguiar na delegacia do 6.º districto

— Não senhor, eu não sou nenhum ladrão. Estava apenas com vontade de achar um logar para dormir e pensei que isso me fosse possivel, quando vi aquella porta só encostada...

A porta encostada era na casa numero 36 da rua Vinte de Abril, onde está installada a "Relojoaria Salvucci", da qual é proprietario o senhor Carmine Salvucci.

O homem que assim falava, na delegacia do 6º districto, é José Baptista de Aguiar, que foi preso aos 30 minutos de hoje, quando se encontrava no interior do referido estabelecimento.

O LADRÃO NÃO ROUBOU NADA

Parece que, com effeito, José Baptista de Aguiar tem razão. Penetrou de facto na relojoaria só para dormir, pois nenhum objecto ou dinheiro dali desappareceu.

Desempregado, sem residencia, José Baptista saira ha pouco da Detenção. Dahi o seu gesto desta madrugada.

Falando ao nosso reporter no 6º districto, o sr. Salvucci declarou:

— Costumo todas as tardes levar todo o dinheiro para casa e os objetos de maior valor. De sorte que, mesmo que o homem [illegible] ladrão, creio que o [illegible] seria pequeno [illegible] calos de valor [illegible] mente.

E assim fica [illegible] to" da rua Vinte de Abril.

VIRÁ O DIVORCIO!

1939 segundo as previsões de Mme Thére Deslys

Grande incremento industrial graças a leis sabias — A guerra européa será em 1940

Mme. There Deslys é um nome que se tornou conhecido nos meios psychicos, tendo já feito predições realmente interessantes.

Solicitada pelo DIARIO DA NOITE, para fazer a predição do que está reservado ao nosso paiz no anno entrante, Mme. There Deslys nos attendeu gentilmente:

NO CAMPO DAS FINANÇAS MARCHAREMOS FIRMES

— A situação do Brasil financeiramente falando será no decorrer do anno de 1939 um periodo de preparação. Mas de 1940 em deante, veremos firmar-se definitivamente, para geral satisfação e felicidade dos brasileiros. O commercio exterior receberá um grande surto, e o paiz exportará em abundancia café, cacau, laranjas e outros productos. Merece particular menção a siderurgia que attingirá grande progresso no Brasil.

UM EXTRAORDINARIO AUGMENTO INDUSTRIAL

— A partir de 1939 as actividades industriaes alcançarão no Brasil um desenvolvimento tão extraordinario e surprehendente, que despertará a attenção mundial. E essa attenção, como é natural, excitará tambem a ambiça e rivalidade de paizes estrangeiros, em especial na Europa.

O governo brasileiro concorrerá grandemente para esse progresso com leis sabias, amparando o trabalho e favorecendo numerosas iniciativas, bem como saberá manter com firmeza os interesses nacionaes em todos os sentidos.

O Brasil permanecerá afastado de quaesquer questões externas, dedicando exclusivamente a seu trabalho.

VIRA' O DIVORCIO

— Dentro de um periodo não muito afastado será adoptado no Brasil a legislação sobre o divorcio a qual, entretanto, terá que enfrentar, até lá, fortissima opposição e acalorados debates, nos quaes tomarão parte destacada os sentimentos religiosos. Todavia, acceitando dominante no mundo, a medida será adoptada como meio para attender-se uma necessidade social.

— E o imposto sobre solteiros e casaes sem filhos?

— Será uma das leis mais sabias do presidente Getulio Vargas e [illegible] no proprio decorrer do anno [illegible] seus effeitos [illegible] ponto de vista [illegible] lia bra[illegible] ino, deixando a mulher de ser a sacrificada no lar, deante dos reaes amparos que serão dispensados pelo Estado Novo á instituição da familia.

UM ANNO DE DESASTRES

— O anno de 1939 será cheio de innumeros accidentes, tragedias, crimes e suicidios.

E A GUERRA

Por fim mme. There Deslys sae da orbita nacional e adeanta:

— Depois do proximo inverno a preparação da guerra na Europa tomará notavel incremento, e será inevitavel o choque em 1940. A França não cederá ás exigencias da Italia e nos principaes paizes da Europa os progressos de destruição attingirão proporções inconcebiveis.

O auto foi contra a carroça

Tres pessoas feridas

Dirigindo o auto numero 14.157, [illegible] de hontem, o motorista Orminda Costa Fonseca, branco, de 21 annos de idade, residente á Estrada Marechal Rangel, 115, descia [illegible] Arêas Cordeiro.

Ao chegar em baixo da Ponte de Todos os Santos, foi o vehiculo chocar-se com a carroça numero 193, guiada por [illegible], que [illegible] logo após o desastre. O motorista do auto de praça foi preso em flagrante pelo guarda municipal [illegible], que o apresentou ao commissario Serrão, de dia ao 22º districto policial.

Do desastre sahiram feridas as seguintes pessoas: [illegible] Pinto dos Santos, branco, brasileiro, de 22 annos de idade, residente á rua Domingos [illegible] Walter Pinto Brandão, [illegible] commerciario, [illegible] numero 622 da rua Machado, e o chauffeur Costa Fonseca.

Todos receberam [illegible] curativos [illegible] Assistencia do Meyer [illegible]

UMA PROPAGANDA DE REPERCUSSÃO MAXIMA!

Flagrante feito sabbado no escriptorio do AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, do acto do pagamento ao Banco do Brasil, por ordem e conta do sr. Joaquim Pereira de Moura, residente na cidade de Rio Branco, no Acre, referente ao premio que lhe coube pelo bilhete numero 17.650, contemplado com 2.000 contos na extracção de Natal, de 24, e vendido ao referido senhor como foi amplamente noticiado, acto esse que teve a presença dos representantes da maioria dos jornaes desta capital, amigos, freguezes e pessoas gradas. Do mesmo sorteio AO MUNDO LOTERICO vendeu [illegible] o segundo premio, que coube ao bilhete numero 25.309, premiado com [illegible] contos, vendido e já pago em seu balcão a diversos clientes, como foi amplamente noticiado pela imprensa, radio, etc.

Leia completa reportagem no "Globo" de hoje, sob o titulo "Confiou no AO MUNDO LOTERICO" e ganhou os 2 mil contos. Sabbado mais mil contos sairão do AO MUNDO LOTERICO — Ouvidor, 139.

MUTILADA

ULTIMAS RESOLUÇÕES DO DASP

Duvidas no pagamento de gratificações — Os cargos de escreventes do Juizo Privativo de Accidentes no Trabalho — Sobre um concurso para cargo publico federal — Defendendo o direito do funccionario contra o da repartição

Havendo o director do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura entrado em goso de licença premio, o director do Departamento Nacional de Producção Mineral designou, por portaria, o engenheiro de minas classe L Gerson de Faria Alvim, para substituil-o com todas as vantagens da commissão. Empossado o novo director, o delegado do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Agricultura teve duvidas em dar andamento ao processo de pagamento das respectivas gratificações, por não julgar regular a portaria de nomeação. Foram pedidas diversas informações, tendo o serviço do pessoal do Ministerio defendido o acto do director do Departamento Nacional de Producção Mineral, por julgal-o perfeitamente identico ao que nomeou o prof. Hamilton Navarro para substituir o director da Escola Agricola de Barbacena.

O processo foi ter finalmente ao DASP, que vem de emittir parecer a respeito, sendo as seguintes as suas conclusões:

"A conclusão a que chegou o DASP, ao responder á consulta constante do officio 1.714, referido, é applicavel no caso em apreço, com a differença fundamental de haver sido design[illegible], por decreto, o professor Hamilton Navarro para substituir o di[illegible]or da Escola Agricola de Barbacena, em goso de licença premio, e o engenheiro Gerson de Faria Alvim foi designado por portaria do director geral do D. N. P. M.

NÃO FORAM REGULARES OS PAGAMENTOS

Assim sendo, ter-se-á de concluir não serem regulares os pagamentos autorizados, não só em face do artigo 5º do decreto 612-38, como em virtude dos arts. 4, 7 e 8 do decreto lei 618-38, uma vez que a substituição deveria ser feita por decreto, do sr. presidente da Republica, e não poderá, depois da vigencia do decreto lei 618-38, correr á conta de verba, eventuaes.

Compre ainda salientar não estar com o director do Serviço do Pessoal da Agricultura a razão quando affirma em sua consulta referida que "o cargo de director, seja em commissão ou effectivo, é uma projecção, presuppõe, de toda necessidade, a existencia de outros cargos e os dois dirigidos — com os quaes interinamente se articule. Não é pois cargo isolado".

A lei do reajustamento não definiu em expressa disposição o que se deveria considerar por "cargo isolado", mas deixou inequivocamente entendido, que como tal se deveria entender aquelle que pela natureza de suas attribuições, não pode integrar-se em classes.

Em face do exposto, deve-se recommendar ao Serviço do Pessoal da Agricultura que é preciso regularizar a substituição do director do Serviço Geologico e Mineralogico, com a expedição de competente decreto, sob pena de não ser legal o abono de qualquer gratificação ao substituto".

ESCREVENTES DO JUIZO PRIVATIVO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Quando se creou, o Juizo Privativo de Accidentes no Trabalho, por lamentavel esquecimento, deixou-se de incluir, taxativamente, na sua organização um corpo de escreventes, ficando o juizo constituido apenas de um juiz de direito, um escrivão e dois officiaes de justiça. Indispensavel que era a existencia de escreventes para o bom andamento dos serviços, o mesmo decreto que creou o juizo, estabeleceu que os escreventes juramentados seriam nomeados pelo ministro da Justiça, mediante proposta do serventuario (escrivão). Desse lapso dos autores do decreto surgiu a situação anomala dos escreventes, que, embora effectivos, trabalhando desde a creação da Vara de Accidentes, foram excluidos das tabellas annexas á lei do reajustamento, porque se allegou não estarem elles exercendo "cargos creados por lei". Essa anormalidade provocou o pronunciamento do Tribunal de Contas, além de gerar protestos dos interessados que se dirigiram ás autoridades competentes, pedindo solução para o caso.

PARECER DO DASP

Foi então chamado a pronunciar-se o DASP, que, pela sua Divisão de Funccionalismo, estudou o assumpto, assim concluido:

"Não é justificavel continuar a sustentar que o Juizo de Accidentes não tinha, quando creado, a collaboração de escreventes, "previsto em lei". Os cargos existiam por força do artigo 11 e, por tanto estavam creados. Entender ao contrario equivale a dizer que a lei "mandava nomear para cargo inexistente", o que é absurdo, ou que seria impossivel funcção sem orgão exercitante. Pode-se criticar a technica legislativa ou a distribuição da materia nella, regulada, "mas não sabotal-a contra sua finalidade", até porque "direito é sciencia de raciocinio".

Concluindo como conclue, fundamentalmente, e até sem afastamento das leis directamente disciplinadoras da materia, que os cargos em estados existem pela autoridade do direito positivo, legislado, estando pois creados, tornam-se simples concluir:

a) pela concessão do recebimento das gratificações que vinham recebendo os interessados, logo que,

b) seus nomes sejam incluidos nas tabellas do Reajustamento, como o foram os de escreventes da justiça local deste Districto, para tanto,

c) fazendo-se as necessarias apostillas nos antigos titulos de nomeação, ou antes, expedindo-se novos titulos nos termos do art. 1º das disposições transitorias da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936".

DEFENDENDO O DIREITO DO FUNCCIONARIO CONTRA O DA REPARTIÇÃO

O director do S. P. V., de ordem do ministro da Viação, submetteu ao DASP um caso interessante.

Trata-se dum officio da Directoria da Viação Férrea Leste Brasileiro — Quadro XLII, — propondo a transferencia, por conveniencia do serviço, do escripturario, classe G, do Quadro XIX — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos — Bahia — Sylvio de Araujo para identica carreira e classe, naquella Ferrovia, garantidos os beneficios que lhe offerece o Decreto-lei n. 145, de 29-12-37, e a differença do vencimento que percebe, em face do que dispõe o art. 3º, capitulo VI, da lei do Reajustamento.

Justificando a conveniencia do serviço, esclarece o director da Léste Brasileira que aquelle funccionario já está servindo naquella repartição, de accordo com o art. 26, da lei 284, de 23-10-36, tendo sido posto á sua disposição, por occasião da occupação da estrada, para fazer a adaptação dos serviços ao regimen federal, a que não estava affeito o pessoal da ex-companhia arrendataria. Esclarece, ainda, que aquelle funccionario, no momento, é o chefe do serviço regional do pessoal daquella ferrovia.

EM DEFESA DO FUNCCIONARIO

O funccionario em questão, como escripturario do Quadro XIX — Di[illegible] Regional dos Correios [illegible] — Bahia, satisfaz [illegible] decreto-[illegible] citado, para o aproveitamento na carreira de official administrativo, o mesmo não acontecendo no caso de ser transferido para a Léste Brasileiro — Quadro XLII.

Assim, se a proposta feita consulta, por um lado, aos interesses da Léste Brasileiro, prejudica, por outro, os do funccionario, que ficará privado do aproveitamento que hoje lhe é facultado.

Ministerio da Viação

O Ministerio da Viação solicitou ao Fazenda as devidas providencias para pagamento da importancia de 211:923$000, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente de modificações nas installações existentes na rêde de illuminação electrica desta capital, bem como das importancias de 30:151$000, relativos a serviços executados, para illuminação electrica de area approvada, durante o mez expirante, e de 1.120:210$000, correspondentes ao serviço de illuminação electrica desta capital, durante o mesmo periodo.

O titular da Viação acaba de dirigir um aviso ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser o Banco do Brasil autorizado a fazer entrega á Estrada de Ferro Central do Brasil, no anno vindouro, de importancias até o limite de 50.000:000$000, de accordo com as disposições contidas no decreto-lei n. 867, de 17 de novembro de 1936.

Espectador turbulento num cinema de São Paulo

Disparou quatro vezes contra o policial que o chamou a — Apresentou-se á prisão

S. PAULO, 31 (A. N.) — Informam de Campinas: — "A população de Vallinhos, no municipio, foi abalada com uma scena de sangue. Assim é que, hontem, quando se realizava, á noite, uma sessão de cinema, no theatro da localidade, o soldado do 8º B. C. da Força Publica, destacado no bairro, José Fabiano, foi obrigado a chamar a attenção de um dos presentes, Antonio Cidorvita, que, em altas vozes, proferia piadas de máo gosto, durante a exhibição do film.

Continuando com a brincadeira, bastante reprovavel, o soldado Fabiano viu-se na contingencia de pedir a retirada de Cidorvita do salão do cinema. Este, entretanto, deixando a casa de diversões, procurou armar-se e, minutos depois, retornou ao theatro. Nessa occasião, Cidorvita disparou por quatro vezes um revolver contra o militar, que foi attingido na região frontal, com orificios de entrada e saida produzidos por bala.

O soldado Fabiano tentou defender-se da aggressão, tendo mesmo ferido o seu contendor. Praticado o delicto, Antonio Cidorvita evadiu-se e o sub-delegado de Vallinhos providenciou, então, a remoção de Fabiano para esta cidade, onde, após ter recebido curativos no Posto de Assistencia, ficou internado na Santa Casa de Misericordia. O criminoso apresentou-se hoje á prisão."

QUATRO PESSOAS SABEM O SEGREDO DO CRIME ESTHER

Manoel Duque, Emmy, Costa Maia e d. Alda sabem a explicação da tragedia do Sacco de S. Francisco, mas não deram - Revivendo o drama através do parecer do procurador Paulino Netto

Outras passagens do parecer do procurador Paulino Netto, sobre o Crime do Sacco de São Francisco resaltam a justeza das expressões com que o DIARIO DA NOITE acompanhando todas as diligencias policiaes, apontava os erros praticados, e procedia a investigações para collocar a autoridade no verdadeiro caminho.

TERIA HAVIDO PROPOSITO EM NÃO APURAR TODA A VERDADE?

Declara o sr. Paulino Netto em seu minucioso parecer:

"Circumstancias diversas, coincidencias singulares, que em todo este processo tumultuado não foram devidamente apuradas — direi-se que propositalmente — attrahem o observador para a versão do mandato criminal.

D. Esther, a esposa traida e abandonada pelo marido, fez convergir todo seu odio para a mulher que lhe desmanchára o lar e lhe roubara definitivamente o companheiro de vinte annos de casamento.

Aggrediu-a por diversas vezes, tentando mesmo alvejal-a, perseguia-a continuamente com seu odio tornando periclitante, senão a vida, pelo menos o socego de Emy Jungblut, a amante de Duque. Esta por sua vez votava á esposa do marido um odio de morte, transvasado durante annos a fio, na correspondencia que, de Porto Alegre, mantinha com Duque, no Rio (fls. 163 a 172, e 247 a 273, dos autos do processo crime, ora archivados, em que foram réos: Duque e Emy Jungblut).

Diga-se de passagem que a investigação criminal do crime do Sacco de São Francisco foi irremediavelmente prejudicada com a separação dos dois processos de Costa Maia e de Duque, com o tumulto que se verifica em toda a formação da prova e, principalmente, com a interrupção inexplicavel durante muitos dias, logo no inicio do inquerito dos trabalhos de pesquiza dos peritos technicos, que, aliás, em seu laudo lamentam e estranham essa falta".

OBRA DE PERFIDIA E VENENO NA ALMA DO HOMEM FRACO

"Mas, como diziamos, Emy votava á Esther tremendo odio. A sua correspondencia junta ao processo ha pouco referida, é bem a prova de seus sentimentos com relação á familia do marido.

Era assim que, já em 1933, Emmy se referia a d. Esther e suas filhas em certa escripta ao amante, que não soube, infelizmente, rehabilitar-se na sua dignidade de esposo e de pae, pondo fim a uma ligação escandalosa e infeliz. E é neste tom que se desenvolve toda a longa correspondencia que Emmy manteve até 1935, quando veio finalmente para o Rio com o amante. Sobre este, essa mulher exercia, positivamente, o mais absoluto dominio. Toda a sua correspondencia é obra de perfidia pouco a pouco vasada, instillada como um veneno lento, mas seguro, na alma do homem fraco, que ella dominava, era a lenta instigação do abandono dos seus mais sagrados deveres de esposo e de pae.

Incubo de Duque, Emmy Jungblut formou no meio da familia do amante um ambiente electrizado pelo odio, nublado pela perfidia, cuja descarga final só pelo drama se podia fazer."

DUQUE COMPROMETTIDO POR SUAS PROPRIAS DECLARAÇÕES

Continua o parecer:

— "Ora esse homem assim amorpho e sem vontade, entregue ao genio caprichoso e rancoroso da amante, este homem em cuja consciencia se tinham apagado os mais elementares sentimentos humanos, os que ligam o homem á sua velha companheira de existencia e á carne de sua carne, aos seus proprios filhos, este homem que vivia vida ostensiva de concubinato, rompera definitivamente com a mulher (fls. 27 e 459) dois ou tres mezes antes do crime.

Durante um mez e tanto viaja a negocios e leva em sua companhia a amante.

Regressando ao Rio, inexplicavelmente, elle, que estava separado da esposa no dia 10 de junho procura-a, capta-lhe a confiança levando-a a um medico, jantando com ella.

Dois dias após, d. Esther era assassinada.

Depõe diversas vezes na policia, em Juizo, e muitas de suas declarações o compromettem.

Allega que no dia do crime não se afastou do Rio, até ás 22.30 horas; entretanto, as testemunhas do "alibi" são seus empregados: Quintella e Cerri, e seus amigos: Manoel de Oliveira, Benigno de Assis e Zeferino Pinto.

Mas não é só. O seu proprio zelo o compromette. Diz, e Quintella o confirma, que ás 22.30 horas, estando na Cinelandia, no dia 12 de junho, dia do crime, Quintella o procura para dizer-lhe que até áquella hora sua mulher não voltára ao Hotel Imperial.

Que fez Duque? Toma-se de cuidados e vem a Nictheroy, communica ao investigador Cunha o desapparecimento da esposa (fls. 433 e 451), e — por que? que elementos tinha para isso? — vae naquella mesma noite procural-a no Bar Lido no ... SACCO DE SÃO FRANCISCO!

Todo este zelo e esta coincidencia são suspeitos. Porque Duque, separado da esposa, sabendo-a independente, sciente de que muitas vezes ella chegou tarde em casa, indifferente a ella, alarmou-se tanto com o facto de até ás 22.30 horas não ter voltado para casa, quando, frequentador da Cinelandia, devia saber que as ultimas sessões dos cinemas terminam muito depois das 23 horas?

Por que a esposa saira cedo de casa e sem chapéo? As damas em Nictheroy não costumam usar chapéo quando sáem á rua, e, aliás, Duque só soube, como elle proprio diz (fls. 453), que a esposa saira ás 11 horas sem chapéo, depois que chegou a Nictheroy, pela barca das 23 ou 24 horas, e que, lá chegando, se avistou com sua filha Beatriz.

Por que, então, deante da demora da esposa, esquecida senão desprezada, communica o DESAPPARECIMENTO á policia e vae procural-a justamente no logar (Bar do Lido) em frente ao qual, poucas horas antes, d. Esther tomara o bote de Costa Maia, para ser assassinada? Estranho!"

ANTES DE APPARECER O CADAVER JA' SABIA DO ASSASSINIO

— "E mais estranho ainda é que Duque, em um de seus depoimentos, se denuncia sabedor de que sua esposa fôra assassinada, antes do cadaver ter apparecido boiando no dia 16 de junho nas immediações da fabrica de tintas "Castello". Diz elle, como "testemunha informante" no summario de culpa, que no dia 16 de junho soube do apparecimento do cadaver de sua esposa d. Esther (fls. 451). Declara, entretanto (fls. 459):

"que, desapparecida d. Esther, o depoente veiu todos os dias a Nictheroy até o apparecimento do cadaver da mesma; que ficou no Hotel Imperial, em companhia das filhas, desde o dia 12, dia 13 até o dia 16 de junho..."

Inquirido se não encontrara entre os papeis e guardados de sua esposa alguma coisa que justificasse o seu desapparecimento, respondeu que não verificou taes guardados e que: "não teve a curiosidade de examinar os guardados de sua senhora, porque "tendo sido a mesma assassinada" (sic), não julgaria encontrar revelações a respeito." (Fls. 462.)

Quem lhe teria dito entre dia 12 e dia 16, entre o desapparecimento de d. Esther e o encontro de seu cadaver, naquelles dias, em que Duque passou com as filhas no mesmo hotel em que morava Costa Maia, e em que nada se sabia ainda na policia sobre o paradeiro da desapparecida, que sua esposa fôra assassinada?

Toda esta série de circumstancias que tornam a figura de Duque especialmente suspeita, fazem com razão botar de quarentena a hypothese de latrocinio, aventado no inquerito pelo proprio Duque."

QUATRO PESSOAS SABEM O SEGREDO DO CRIME

Diz noutro trecho o parecer:

— "Mas o facto incontestavel, que resulta provado do presente processo e comprovado por todos os elementos colligidos no processo actualmente archivado, a que responderam Duque e Maria Emmy, é que estes foram os beneficiarios maiores na morte de d. Esther. Entre a hypothese de latrocinio e a do mandato criminal para o fim determinado de ser eliminada a victima, deve haver uma outra explicação de sua morte e essa explicação que falta, que Duque, Marie Emmy, Costa Maia e sua mulher d. Alda sabem, mas não deram, é que criou no presente processo esse ambiente de mysterio que favoreceu Costa Maia com duas absolvições".

Na publicação seguinte daremos a explicação do assassinio de d. Esther Duque, conforme a interpretação do procurador fluminense, através do exame attento dos autos.

Chamados á 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á rua São Francisco Xavier n. 30, afim de tratar de assumptos de seu interesse, os seguintes reservistas licenciados do 1º Regimento de Artilharia Montada: — Francisco Nobe, José Pinto e Joaquim Ribeiro, da classe de 1899; Manoel Jatobá e Antonio Almeida Ramos, da classe de 900; João Francisco Moura e Antonio dos Santos Filho, da classe de 1901; Emilio Franca Filho, da classe de 1902; Nicanor Manoel, da classe de 1905 e Diniz Machado de Oliveira, da classe de 1906.

CAPITULO XIV — NUMERO 13

Historia de Carlos Magno e dos Doze Pares de França

Espantando-se, o cavallo de Ferrabraz fugiu, desviando-se, bastante do logar em que se encontra Oliveiros, que teve tempo para apear-se e beber do balsamo á sua vontade e logo se achou com saude como se nunca houvesse estado doente ou ferido.

Disto deu Oliveiros infinitas graças a Deus, dizendo:

— Nenhum bom cavalleiro deve pelejar com esperança de taes bebidas!

E tomando os barris atirou-os num caudaloso rio que passava perto. (E lê-se em um livro da lingua toscana, que fala deste Ferrabraz, que, nos dias de São João, apparecem os barris em cima dagua).

Quando Ferrabraz viu os seus barris perdidos, disse com grande raiva a Oliveiros:

— Oh, homem simples e sem juizo. Por que deitastes a perder o que com todos os thesouros não se póde comprar?

Apparelha-te, pois, que entendo que bem os haverá mister antes que de mim te apartes!

E dizendo isso foi-se para elle com grande ferocidade. Mas, Oliveiros, que estava já novamente disposto, esperou-o com grande decisão. Novamente trocaram violentissimos golpes.

Um de Ferrabraz resvalou e foi pegar o pescoço do cavallo, degollando-o e deixando Oliveiros a pé. Ferrabraz ficou então muito admirado de que o seu cavallo não o atacasse, dando-lhe morte, como sempre costumava fazer em circumstancias iguaes.

LUTANDO A PÉ

Como Oliveiros se viu sem cavallo ficou muito triste, e disse a Ferrabraz:

— O' rei de Alexandria e valente cavalleiro, valerosamente te has havido hoje contra mim. Tu te gabaste que a cinco cavalleiros juntos, taes como eu, darias batalha, me mataste o cavallo, sabendo que na ordem da cavallaria está instituido que o cavalleiro, que em desafio mata o cavallo ao outro, deve perder o seu.

Dizes verdade, porém bem viste que eu não atirava ao teu cavallo; mas não ficarás queixoso de mim, espera, que eu te dou o meu; e sabe que é o melhor que ha no mundo; e estou admirado como te não despedaçou, tanto que te viu a pé, que assim o tem feito a outros muitos cavalleiros. E logo se apeou para lh'o dar, porém Oliveiros lhe disse:

— Não creias, Ferrabraz, que hei de receber de ti coisa alguma, salvo o ganhar por força de armas.

E apeados os dois cavalleiros, começaram uma mui cruel batalha: e parecia Ferrabraz uma torre junto a Oliveiros, que era muito menor de corpo, ainda que não era nos golpes nem na destreza do pelejar; e continuando na batalha, tirou Ferrabraz com toda a sua força um golpe, imaginando acertar na cabeça de Oliveiros: porém elle se desviou para um lado e não se apartando do seu inimigo deu este o golpe no chão; e antes que Ferrabraz levantasse o braço deu Oliveiros um grande golpe, de que ficou atordoado e sem sentidos, e com a grande força que Oliveiros poz em ferir a Ferrabraz, se lhe adormeceu o braço e mão e lhe saltou a espada fóra.

Cobrindo-se com o pedaço de escudo que ainda restava baixou-se para apanhal-a mas o turco que já se achava perto deu-lhe tal golpe que o resto do escudo se fez em pedaços e Oliveiros ficou sem escudo sem espada e o braço adormecido.

GUARIM VÊ TUDO

Seu escudeiro, Guarim, que estava em uma torre vendo a batalha, presenciou tudo isso. Viu o seu senhor sem armas e com muito grande choro e lagrimas correu onde estava Carlos Magno e com grandes vozes disse:

— Que vio a Oliveiros, seu amo, sem armas e o Turco bem armado, procurando dar-lhe a morte.

Ouvindo isso, Carlos Magno, Regner, pae de Oliveiros, e os demais cavalleiros que se achavam juntos ficaram todos com muito sentimento e logo Roldão, tomando o seu escudo e espada, pondo-se de joelhos deante do Imperador, pediu-lhe licença para ir soccorrer Oliveiros.

Mas o Imperador não consentiu, dizendo-lhe:

— Seria estranho entre cavalleiros, porque só por um fôra desafiado!

Entrou logo o Imperador no seu oratorio e posto de joelhos deante de Jesus Christo crucificado e derramando infinitas lagrimas rogou a Deus por seu cavalleiro, dizendo:

— Senhor, pela tua infinita misericordia, te peço que ajudes e favoreças a Oliveiros que pela tua santa fé está em grande perigo.

E fez grandes votos e promessas a Deus. Acabada a oração, ouviu uma voz suavissima:

— Carlos Magno, não te affliias pelo teu cavalleiro que ainda que seja tarde ha de vencer!

Ouvindo o Imperador tão soberano annuncio deu a Deus muitos louvores e com grande alegria saiu, contando tudo ao Duque de Regner, pae de Oliveiros, que estava com grande tristeza e sentimento por seu filho.

Floripes, a linda irmã de Ferrabraz

FERRABRAZ FAZ UMA PROPOSTA

Quando Ferrabraz viu a Oliveiros sem espada e sem escudo e que não ousava baixar-se a tomar a sua espada, lhe disse:

— O' nobre Oliveiros, cavalleiro de grande honra, por certo que tenho alcançado alguma coisa do que desejava sobre ti e tu nos imaginavas; e assim bem te podes já dar por vencido, porque estás sem espada e não te atreves a tomal-a. E pela tua grande nobreza e bizarria quero fazer um partido comtigo para que te possas lograr da tua mocidade. E é, que promettas deixar a tua lei e adores os meus Deuses e lhes peças perdão dos muito damnos que tens feito aos Turcos; e desta maneira poderás evitar a morte e casar-te-hei com minha irmã Floripes, que é a mais formosa dama que ha em toda a Turquia; se isto fizeres, antes de um anno voltaremos com um grande exercito e ganharemos todo o reino de França, e te farei coroar rei d'ella; e depois entraremos por toda a Allemanha e tudo o que ga[illegible]

(Continúa)

NA SOCIEDADE

O IMPOSTO E A MOÇA BONITA

HONTEM DE TARDE, quando ella passava pela Avenida, a sua belleza era a mesma, porém faltava a graça daquelle sorriso que costuma passar com ella — um sorriso que nem mexe os labios, mas parece um eterno movimento naquella bocca parada. A moça ia linda e triste. E se Wilde já disse que a belleza não precisa explicação, sempre é necessario explicar o motivo de uma tristeza. Ella não me disse nada, mas adivinhei. O sorriso acabou com a ameaça do imposto sobre os solteiros e as solteironas. Ella sabe, coitadinha, que terá de pagar a taxa e que por sua causa nenhum celibatario se esquivará ao pagamento.

No emtanto, ella é bonita. Talvez a moça mais bonita da cidade. E, além de bonita, tem algum dinheiro, é de optima familia, prendada, intelligente, cheia de virtudes. Seria a noiva ideal para quem não quer contribuir com o imposto.

Entretanto, apesar de tudo isso, a moça ficará solteira. A belleza fugirá do seu rosto antes que appareça o marido ha tanto tempo esperado...

Ella não tem culpa. Os homens, tambem não. A culpada de tudo é a excellentissima e dignissima progenitora de tão deliciosa creatura humana. A linda senhorita tem a infelicidade de ser filha de uma das senhoras mais feias e antipathicas do Rio. E, no emtanto, quando se observa bem, logo se descobre que ella se parece extraordinariamente com a filha bonita e sympathica. São como o verso e o reverso da medalha. Vê-se que a mãe, quando moça, devia ser igualzinha como é actualmente a filha. E peor é que se vê tambem que a filha será igualzinha à mãe daqui a trinta annos.

E, por isso, a pequena não casará nunca. No desejo, talvez, de dar boa impressão a um possivel enamorado, ella commette a imprudencia de sair sempre acompanhada da maternal megera. E o espantalho da velha assusta os provaveis pretendentes à filha. A's vezes, um rapaz se encanta com a linda figurinha. Olha interessado, sorri, pensa em acompanhal-a. Mas, de repente, olha para a velha... E desiste! Desiste porque vê naquella bruxa horrorosa o futuro retrato da moça adoravel. Casando com ella agora, teria de enfrentar mais tarde uma segunda edição do monstrengo. Essa mocinha precisa tomar providencias urgentes. Se não esconder a mãe, terá de pagar o imposto contra as solteironas. O pae della, coitado, só casou porque com certeza a mãe da pequena não saia acompanhada da avó...

TYRONE

Almoço

Os amigos e admiradores do professor Henrique Roxo, em virtude da sua nomeação para a direcção do Instituto Nacional de Psychiatria vão homenageal-o em breves dias, com um almoço.

Viajantes

Entre os passageiros do "Itaquicé", que procede do norte do paiz, viajou com destino a esta capital, o sr. Aurelio Buarque de Hollanda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade de Alagôas.

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz", por Demetrio de Toledo)

NATIVIDADES — Dia muito bom — Caracteristicas planetares: O Sol está no ultimo grão do signo do Escorpião. Nascem no dominio lunar de hoje grandes literatos da tempera dos D'Annunzio ou dos Balzac. Na diplomacia, o natico será um emulo de Mac Donald; sua intelligencia brilhante e movel o fará vencer nas arenas politicas, onde saberá encontrar soluções para cada caso. Austero e attraente, agradará não obstante as suas exigencias. Na eloquencia será mestre e conhecerá na vida todas as satisfações de honras, successo e amor. As proprias mulheres constituem degráos para sua ascensão. Seria mais feliz em amor livre, mas casará com uma mulher que, além de favorecel-o pecuniariamente, terá autoridade no lar em relação a negocios financeiros. Deverá, porém, refrear actos impulsivos ou precipitados que lhe darão desgostos. Não lhe faltarão riscos de accidentes e operações desnecessarias; será ameaçado de febres, flogoses, molestias dos orgãos genitaes, glomerulonefrite e calculose renal.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Richard Werscheisser, commerciante de nossa praça, e de sua esposa d. Annellene Werscheisser, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Roberto.

Formatura

Concluindo, com raro brilhantismo o seu curso gymnasial, acaba de bacharelar-se em sciencias e letras pelo Instituto Superior de Preparatorios desta Capital, o nosso collega de imprensa Alcino Beiriz, redactor do "O Atheneu", conhecido orgão defensor da classe estudantina do Rio de Janeiro e filho do coronel Octavio Beiriz importante industrial e fazendeiro no Estado do Espirito Santo e socio principal da firma Duarte Beiriz & Cia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras — Judith Santos e Olga Prado.

Senhoritas — Josephina Salles filha do commandante Tercilio Salles.

Senhores — Dr. Geraldo Vieira da Silva e Manoel Gomes Ferreira.

— Faz annos hoje o sr. Alvaro Aguiar, auxiliar do Departamento de Publicidade dos Diarios Associados.

— Fez annos hontem, o nosso collega de imprensa Egberto Campos Ribeiro.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o tenente José Salino da Silva, escrivão da 1ª Auditoria de Guerra.

Baptizados

Foi levada hontem á pia baptismal a menina Alice, filhinha do sr. Manoel Teixeira e de sua esposa, d. Marieta Teixeira. Serviram de padrinhos o sr. João Rocha da Silveira e d. Maria do Carmo Rocha.

Noivados

Está contractado o casamento da senhorita Dozinda Dias Macieira, filha do sr. João Dias Macieira, com o sr. Cesar de Las Heroz Martinez, funccionario do Ministerio da Educação.

Pharmaceuticos de 1913

Os pharmaceuticos diplomados em 1913 resolveram commemorar solemnemente o 25º anniversario de formatura com um almoço de boa amizade.

As adhesões serão encontradas á rua do Ouvidor, 57, 2º andar, onde estará diariamente á disposição dos interessados um dos membros da commissão, constituida dos pharmaceuticos Alvaro Varges, Virgilio Lucas e René dos Santos Luzes.

Chás

A directoria do Olympico Club, promove para o proximo sabbado em sua séde, um elegante chá dansante, dedicado aos seus associados.

Casamentos

Realizou-se hontem nesta cidade, na matriz do Divino Salvador o enlace matrimonial do sr. Idylio Alves da Costa com a senhorita Maria Lopes de Castro filha do sr. Traiano Lopes da Costa e d. Marieta de Castro, já fallecida.

Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. Agostinho Fernandes e senhora, e do noivo, o sr. Alberto de Carvalho e senhora.

Mosteiro de S. Bento

Os antigos condiscipulos reuniram-se hontem, ás 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, localizado no morro do mesmo nome, afim de relembrarem-se dos bancos escolares.

Em seguida a missa que foi rezada ás 9 horas, teve logar a grande reunião presidida por d. Abbade, fazendo, nessa occasião, uso da palavra conhecido homem de letras.

Festas

A directoria do Botafogo F. C. promove para o proximo [illegible] sua séde uma elegante [illegible]

2.000 CONTOS

PRESENTE DE NATAL PARA O ACRE

Outras considerações em torno do famoso bilhete n. 17.680, da Loteria Federal — O seringueiro millionario e a Marcha para o Oéste — O chefe de Policia e o amigo intimo

"João Pereira de Moura é um cearense dos bons" — diz ao reporter o dr. João Ferreira da Silva, amigo do milionario seringueiro

Todo bilhete premiado com a sorte grande tem ou, deve ter a sua historia, dissemos hontem com relação ao glorioso destino do 17.680, a esta hora trancado no cofre do "Ao Mundo Loterico", aguardando a palavra de ordem do seu felizardo proprietario, o seringueiro Joaquim Pereira de Moura.

Todos já conhecem, através nossas reportagens, a bonita historia desse famoso bilhete de loteria.

São 2.000 contos que em breve serão pastos á bocca do cofre, ao humilde seringueiro do Acre num quasi inacreditavel golpe de surpresa do destino.

A historia do 17.680, dissemos, já é conhecida. Foi elle adquirido por intermedio de um simplorio telegramma, procedente daquelle fundo do Brasil. Depois foi o que se viu. Aquella coisa simplesmente arrebatadora: 2.000 contos!

A QUESTÃO AGORA E' SABER GIRAR...

Quem primeiro revelou ao felizardo a noticia fantastica de sua fortuna immensa, foram os "Diarios Associados", por intermedio do seu director, sr. Assis Chateaubriand.

Ao mesmo, por essa occasião, quando ali chegava a grande nova, foi feito um caloroso, sincero e patriotico appello.

Pediu-lhe o director dos "Diarios Associados que empregasse a sua fortuna fazendo-a circular no proprio territorio do extremo Brasil, onde elle reside, em obras do proprio beneficio local.

Seria, deste modo, uma valiosa contribuição ao futuro daquella longinqua parte do Brasil, ao mesmo tempo que representava uma contribuição á palavra de ordem do chefe da Nação, no sentido de "marcha para o Oéste", de accordo com o espirito do Estado Novo.

Não viesse elle, Joaquim Pereira, para o Rio de Janeiro. Basta de arranha-céos! A questão agora é saber bem empregar os seus capitaes. Plenamente de accordo ficou o seringueiro millionario.

Vamos trabalhar pelo Acre! Rio já tem arranha-céos de sobra!

O CHEFE DE POLICIA E UM AMIGO INTIMO

Tambem já nos referimos, hontem, ao sr. Tancredo Vasconcellos chefe de Policia do Territorio do Acre que se encontra actualmente nesta capital.

Quizemos ouvir a sua opinião sobre caso tão sensacional e que, de um certo modo e tanto de perto [illegible], lhe dizia respeito.

[illegible] os mesmos pagadores [illegible] ouvir [illegible] idoneidade moral do seringueiro millionario.

— Trata-se de um homem — disse-nos o chefe de policia acreano — inteiramente radicado nos confins do Oéste. Não creio que elle, de nenhum modo, tencione abandonar o Acre. Foi lá que elle constituiu familia, lá que elle vive, é ao Acre que elle ama. Conheço-o pessoalmente. Trata-se de um cidadão sincero e honesto a toda prova.

Foi o que ouvimos do sr. Tancredo Vasconcellos.

Ha ainda quem conheça, no Rio, o afortunado cearense que se radicou no Acre e agora foi bafejado pela sorte, de maneira sensacional.

Fomos, por isso, falar-lhe, a este. E' um amigo intimo, e de longa data, do seringueiro Joaquim Pereira de Moura.

MUITO POBRE MAS SEMPRE HONESTO E TRABALHADOR

Foi na Clinica Hospitalar Darcy Vargas, sita á rua General Bruce numero 98.

Disse-nos o dr. João Ferreira da Silva, o ex-residente acreano e amigo do peito do seringueiro cearense:

— Conheci Joaquim Pereira de Moura em 1920, isto em Sergipe. Fomos sempre bons amigos, pois, effectivamente esse homem é mesmo um daquelles "cearenses dos bons", como se diz lá no norte. Muito sincero, esforçado e honesto, na nossa amizade nunca houve interesses secundarios de qualquer ordem. Para comprehensão. Tempos depois fui para o Acre e ali tive a grande e agradavel surpresa de novamente me encontrar com elle, meu velho camarada, e seu irmão, de nome Waldemiro. Trabalhavam como simples operarios no seringal "Esperança". Persistentes, porém, logo conseguiram comprar seringal parece que a prestações. Já então era dois seringaes: o "Esperança" e o "Floresta".

Organizaram os dois a firma Moura & Irmão, nas antigas propriedades adquiridas á custa de trabalho, da firma Viuva Guilherme & Filhos. Annos de trabalho arduo e ininterrupto.

Joaquim Pereira de Moura é um homem muito benquisto no Acre, já tendo sido delegado em Porto Acre, por longo tempo. Sempre que por ali andava, no exercicio de minha profissão, era hospede de sua familia. Certa vez, convidei-o para vir morar no Rio. Sabe o que elle me disse? Isto: "Meu velho, sinto que não sou homem para morar em casa de cimento armado. Acho que morrerei aqui mesmo." Por isso, não creio que os 2.000 contos que agora lhe couberam saiam daquelle rincão longinquo, que, com effeito, tanto necessita de capitaes para progredir. O Acre vae lucrar muito com [illegible] fóra de duvida."

THEATRO

COM A PALAVRA A CENSURA THEATRAL

Está novamente á frente da Censura Theatral o sr. Mello Barreto, cuja passagem por aquelle departamento se assignalara pelo prestigio e respeito ás autoridades [illegible] das e ás crenças. Houve algum [illegible] tempo, uma portaria rigorosa do senhor director da Directoria de Communicação e Estatistica, estabelecendo medidas nesse sentido. Os que, entretanto, assistiram á "premiére" de "Boneca de Pixe" certamente estranharam a apresentação de um quadro em que o [illegible] refletindo de primeira magnitude da Nação sobe a uma corda [illegible] quanto canta um samba [illegible] exhibições de circo. Perguntamos ao sr. Mello Barreto [illegible] dicados de sensatez e [illegible] me causa de evitar [illegible] dro não está em desaccordo [illegible] portaria baixada pelo [illegible]

[illegible]

Procopio terminou hontem sua temporada em S. Paulo

Procopio Ferreira, terminou no Theatro Bella Vista, de São Paulo, sua temporada. Representou o elenco prestigiado pelo actor, varias comedias inéditas que assignalaram o mais auspicioso acontecimento artistico. Entre os originaes que obtiveram [illegible] destacam "Carneiro de Batalhão", a engraçadissima comedia de Viriato Corrêa, e que Procopio escolheu para sua estréa no Theatro Carlos Gomes, logo após o Carnaval.

O elenco do comediante após de viajar para o Rio, emprehenderá "tournée" por algumas cidades de São Paulo, com o objectivo de o proprio actor, attender a solicitações que lhe foram feitas.

Felicitações dos irmãos Almeida

Dos conhecidos artistas Alvaro e Oswaldo Almeida, recebemos gentil cartão de boas-festas, com votos de felicidade para o anno ora iniciado.

ARACY CORTES, A ALEGRIA DE "BONECA DE PIXE"

Aracy Côrtes

[illegible]

"A Praça da Alegria" e "Morena Clara"

A revista que [illegible] em scena no Alhambra é a mais interessante de quantas já representou aqui a Companhia Portugueza que tem á frente Mirita Casimiro, Vasco Santanna e Antonio Silva.

O samba de Mirita é a nota empolgante do espectaculo, assim como Vasco, Antonio Silva e toda Companhia.

Amanhã teremos a outra novidade das tres promettidas para esta temporada: "Morena Clara", a comedia de Mirita Casimiro e exhibida no original hespanhol de Antonio Quintero e Pascual Guillen por Alberto Barbosa e Armando Barbosa, que lhe imprimiram todo o sabor de uma peça portugueza pela feliz adaptação feita no seu enredo.

"Morena Clara" offerecerá ensejo a Mirita Casimiro para apresentar uma das suas melhores creações artisticas no papel da [illegible].

Já estão á venda os bilhetes no Alhambra os bilhetes para esta recita que marcará outro acontecimento [illegible] consagração á vedeta do povo.

Todas as musicas do Carnaval no Theatro Carlos Gomes

Os espectaculos marcados para as noites de 7 e 8 de janeiro, no Theatro Carlos Gomes — devido a organização do seu programma, constituirá sensação do carnaval de 1939.

Um punhado de artistas interpretes legitimos do samba, marcha e canção, vão fazer ouvir naquellas noites, acompanhados pela orchestra de Napoleão Tavares, as musicas destinadas ao Carnaval que se approxima. publico carioca. Demais — os dois

Isso está interessando vivamente e espectaculos terão á sua frente, um "naipe" de cantores como Moreira da Silva, Dircinha Baptista, Lauro Borges, Arnaldo Amaral, Nestor Amaral, Nilton Paz, Seyde Martins, Renato Murce e outros.

Serão attractivos dos maiores: Jorge Murad e Juvenal Fontes, o "Jéca Tatú", que reapparecerá no palco.

Novas moedas de 300 réis

Serão postas em circulação, dentro de poucos dias, novas moedas de 300 réis, emittidas pela Casa da Moeda, em numero de 6 e meio milhões.

As novas moedas têm o peso de 5a grammas e o diametro de 21 millimetros e trazem numa das faces a effigie do presidente da Republica, de perfil, ladeada pela inscripção: "Getulio Vargas", circumdada por um filete, em fórma sinuosa. Na outra face, ao centro, circumdado por ornamento em estylo marajoara, vê-se o valor nominal em duas linhas, encimado pela inscripção circular: "Brasil". Sob a palavra Réis, figura o anno da emissão, sendo a composição envolvida, tambem, por um filete sinuoso.

As moedas de 100 réis, emittidas a 10 de novembro ultimo, foram 29 milhões, e as de $200 e $400, cujos estudos vêm sendo ultimados, e dentro de um mez serão lançadas á circulação, attingem, respectivamente, ás cifras de 15 e 8 milhões.

CINE - DIARIO

Maria Antonietta

VALORES:

A — grado .... 8 pontos
B — ilheteria .... 9 pontos
C — inematico .... 6 pontos

Para terminar o anno e iniciar 1939, a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta o seu film mais pretencioso e a sua estrella favorita. E' seu grande film, "Maria Antonietta", pela riqueza de suas montagens, pela belleza de seu guarda-roupa, num conjunto de magnificencia que enchem os olhos de admiração, e faz mais pelo renome da cinematographia e de Hollywood, do que um pobre filmezinho de valor puramente artistico.

Nada falta ao grande super-espectaculo do anno para agradar ao publico, principalmente ao feminino. O que nós vimos hontem na "avant-première" é o que succederá todos os dias e fará o exito completo do film. Dividindo o agrado do espectaculo com a emoção das scenas, "Maria Antonietta" allia o deslumbramento da grandiosidade com o soluço quasi geral da platéa, pois que quasi todo o film faz o publico chorar como nunca acontecera antes com qualquer outro espectaculo.

Não se trata de um dramalhão pesado como tantos films já vistos, mas a Metro-Goldwyn-Mayer soube reunir todo o "hokum" de Hollywood, concentrou todos os meios de emocionar, e os distribuiu em cada scena do film. Aquelle final, então, da Revolução victoriosa, é o exemplo mais alto que já foi apresentado na téla, de quantos recursos póde dispor o cinema para inundar os olhos do publico de verdadeiras lagrimas. Entretanto, "Maria Antonietta" é um film perigoso. A versão historica não é sómente falsa, mas foi adulterada de tal fórma, que se transforma em propaganda contra os verdadeiros ideaes da Revolução Franceza. Mesmo a maneira como apresenta, aliás, falado em portuguez, o contraste entre a nobreza e a miseria do publico, é uma arma de propaganda que absolutamente não respeita o conceito historico.

Mas deixando de parte tudo isto, julgamos o film um novo padrão de gloria para a Marca do Leão. Luxo, esplendor, espectaculosidade, emoção, belleza, nada, absolutamente nada falta a "Maria Antonietta" para que seja um film destinado ás multidões. Mesmo o trabalho de Norma Shearer é grandioso, até na caracterização final, que a torna quasi irreconhecivel. Mas a nosso ver, o melhor artista é Richard Morley no papel de Luiz XV.

O film, tem ainda todo um elenco valioso, com Tyrone Power, John Barrymore, Anita Louise, Gladys George, Joseph Schildkraut e muitos outros. A direcção de W. S. Van Dyk é segura e joga dextramente com as emoções, como no "suspense" da fuga final, mas não é um trabalho para ficar no cinema, talvez porque o film falseia a verdade, talvez porque os ambientes revelem a marca de Hollywood.

Não acreditamos que qualquer ressalva prejudique a carreira brilhante deste espectaculo. Os dialogos longos e a representação, ás vezes um tanto theatraes, ajudam a sua maior acceitação. Podemos affirmar que "Maria Antonietta" é um film destinado a bater "records" de bilheteria e a ser commentado em todos os lares e recommendado com enthusiasmo:

— Já viste "Maria Antonietta"? Ih! que maravilha; chorei mais do que num enterro...

P. L.

*

A sessão de gala apresentada pelo Cinema Metro foi recebida com geraes applausos. E' alguma coisa de differente para quebrar o marasmo dos lançamentos. Parabens ao Metro e ao nosso amigo Judell, a quem devemos tantas "great-nights", como aquella de "Grande Hotel".

HOLLYWOOD
Dos Estudios

MARTHA RAYE, "a boquinha de gistral interpretação que dá aos films de "Hopalong Cassidy", é considerado o rei dos "cow-boys", está fazendo mais um film da mesma série, intitulado "Silver on the Sage". Ao seu lado está Russell Hayden.

MARTHA RAYE, "a boquinha de anjo", e que já temos visto em tantos films, como "Folia a bordo", "Feitiço do tropico", "Jazz Academia" e outros, apparece-nos com as mesmas maluquices em "Give Me A Sailor" e "Never Say Die", neste, ao lado de Bob Hope e Andy Delvne e sob a direcção de Elliot Nugent.

UMA formidavel dupla comica, Hugh Herbert e Zazu Pitts, está incluida no elenco de "The Lady's From Kentucky", onde Ellen Drew tem o principal papel feminino ao lado de George Raft. Alexander Hall é o director.

Cinelandia na Tela

S. LUIZ — "Idade Perigosa" — Deanna Durbin e Malvin Douglas.
OPERA — "Filhos sem Lar" — Kay Francis e Victor Moore.
PLAZA — "Detectives do Barulho" — Billy e Boby Mauch.
METRO — "Maria Antonietta" — Norma Shearer e Tyrone Power.
PALACIO — "Apuros de Annabella" — Lucille Ball e Jack Oakie.
REX — "Dansamos para viver" — Jacqueline Wells e Don Terry.
ODEON — "Pesos e Medidas" — Mae Clark e James Cagney.
IMPERIO — "Amor de Criançola" — Familia Hardy.
GLORIA — "Danse Commigo" — Ginger Rogers e Fred Astaire.
PATHE' PALACE — "Mocidade Olympica".
BROADWAY — "As 12 moedas de Confucio" — Arline Judge e Wallace Ford.

"A FLAUTA E' NOSSA!"

O compositor Satyro Mello, autor da primeira "Flauta de Bambu" faz accusações aos compositores Sá Roris e Nassara, autores da segunda "Flauta de Bambu"

"SA' RORIS APRENDEU MUSICA COMMIGO"

"A flauta é nossa" — diz Satyro Mello

Duas coisas todos os annos sempre chegam mais ou menos com as musicas do Carnaval — a affirmação pessimista e categorica de que elle vae ser desanimado, mofino, chocho e accusações de plagio.

A primeira coisa não tem maior importancia e vem sendo, através da historia, invariavelmente desmentida, porque nos momentos decisivos os pessimistas mais terriveis transformam-se nos mais radicaes optimistas.

A segunda coisa vem occupando, com destaque em razão directa do successo das musicas, as columnas dos jornaes. Ainda recentemente, através de declarações dos compositores Bastos Filho e Sá Roriz, DIARIO DA NOITE teve opportunidade de tratar da dissidencia surgida em torno das duas marchas "Flauta de Bambú", motivo de discussões entre duas duplas — Nássara e Sá Roriz, e Satyro de Mello e Bastos Filho.

Respondendo a este ultimo, Sá Roriz fez no DIARIO DA NOITE affirmações que o compositor Satyro de Mello se apressou a responder, affirmando por sua vez o seguinte:

REVOLTA DO ALUMNO

— Silenciar sobre o caso, seria muito mais do meu agrado, não fosse o novel compositor Sá Roriz dizer que não seria capaz de endossar as palavras do meu parceiro João Bastos Filho.

Digo novel compositor pelo simples facto de ter sido eu quem lhe deu as primeiras noções da musica adaptavel ao nosso meio, além de ser eu ainda quem o levou ao "disco" na marcha "Esta mulher..." de parceria commigo e num samba de sua autoria — "E assim começou o nosso amor...".

Foi isso em 1936, quando gravei com J. B. de Carvalho as musicas a que venho de alludir, inclusive "Flauta de Bambú".

Essas musicas, não obstante a diminuta saida dos exemplares para piano, conforme, maldosamente, o compositor Sá Roriz cita o exemplar 46 da primeira e verdadeira "Flauta de Bambú", foram irradiadas em todo o Brasil e até executadas na Allemanha, para onde a Radio Transmissora (no seu maior apogeu) fez uma irradiação especial naquelle anno em que as mesmas foram gravadas.

Todavia, não marcaram successo. O publico não as guardou na pensamento, E' certo.

— Sá Roriz, no entanto, é quem não as poderia esquecer, pois sabia-as de cór, até porque diversas vezes assistiu aos ensaios dessas musicas pelo Conjunto Tupy, ora sob minha direcção. Nessa época Sá Roriz fizera uma viagem a Pernambuco, de onde me escrevera dizendo que ali escutara a "Flauta de Bambú" e em seguida, na mesma carta me perguntava porque o seu samba "Bem assim começou o nosso amor", ainda não se encontrava na rua?... samba esse que, apesar de gravado, não foi editado.

Mais uma prova, portanto, de que Sá Roriz não estranhava a existencia da nossa marcha.

UM VERBO PARA DESPISTAR

Satyro de Mello prosegue, defendendo a sua flauta, contra a flauta dos dois outros compositores:

— "Eu fiz uma flauta de bambu'..."

"Eu gostei uma flauta de bambu'."

Como o "Guarany", ha uma troca de verbo para despistar... mas a idéa de plagio fica patente e iniludivel.

Não ha quem leia as duas marchas em questão, sem dar pelo pastiche. Sim, porque se no côro da nossa marcha fizemos allusão ao "Guarany": Sá Roris o fez na segunda parte. Se na segunda parte da nossa marcha completámos o sentido dos versos valendo-nos do "Trovador", do "Palhaço", da "Lucia", do "D. Quixote", do "Romeu e Julieta", do "Othélo" e da "Traviata", elle tambem o fez com "La Bohemia", "Trovador" e "Rigoleto".

E ainda porque dissemos, na marcha, que fizemos uma flauta de bambu' para tocar o "Guarany" e tocámos por engano "Vem cá Bitu'" e "Oh minha Carabeo", elle, Sá Roris, assim, tambem se externa:

Eu quiz tocar o "Guarany"
A minha flauta
Só fez assim
Pi, pi, ri, pi, pi, ri,
Pi, pi, ri, pi, pi, pi.

Que significa isto? Plagio?

Não. Pastiche. Este é um termo mais suave, mais elegante e menos vulgar.

AMIGO DO PROFESSOR, MAS CONDEMNANDO O COMPOSITOR

— Assim é que endosso, concluiu Satyro de Mello, as palavras de João Bastos Filho.

Assim é que pondo á parte a amisade do professor Sá Roris, condemno o procedimento do compositor Sá Roris, ao tempo em que lhe aconselho maior prudencia nesse ambiente onde já me considero veterano e repito que estarei ao lado de Bastos Filho até o fim da questão. E agora para que o leitor julgue melhor os conteudos, basta comparar as letras das duas marchas.

O CRUZEIRO
Uma revista ?

NÃO ESTA' SUJEITA A PEDIDOS A PROMOÇÃO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Aproveitamento dos que estão em disponibilidade — Os Estatutos elaborados pelo DASP — As gratificações da funcção

A promoção é para o funccionario publico a melhor recompensa dos seus esforços. Elle passa a vida toda esperando por ella. Todas as manhãs, procura, no "Diario Official", a relação dos que melhoraram de vida. E, como sempre, o seu nome nunca apparece.

— Promoção é coisa de felizardo...

A PROMOÇÃO E OS NOVOS ESTATUTOS

Segundo o projecto de Estatuto dos Funccionarios Publicos, a promoção dos servidores da União está sujeita a uma série de artigos inteiramente novos para o funccionalismo. A materia é de grande relevancia. E' mesmo um caso de vida e morte para quem se inicia e continua vivendo de ser funccionario publico.

Na "exposição de motivos" apresentada pelo DASP, assim estão justificadas algumas das innovações na lei de promoções:

"Até a lei n. 284, de 1936, imperava no assumpto um criterio falho e injusto. O empenho politico, o pistolão, decidiam do merecimento, com sacrificio dos bons funccionarios que não dispunham de protecção efficiente ou de padrinhos prestigiosos. A Lei do Reajustamento lançou o embryão, a base de uma reforma radical do criterio até então adoptado, preparando o terreno para o regulamento de promoções ap[provado] pelo decreto n. 2.290, de 23 de janeiro do corrente anno.

EM LINHAS GERAES

Esse regulamento foi adoptado em suas linhas geraes no Estatuto, por isso que, indubitavelmente, consubstancia medidas de acerto indiscutivel. A avaliação do merecimento pela apuração das tres condições fundamentaes, essenciaes e complementares, — é de se manter intangivel, dado que constitue irrecusavelmente um principio que conduz á real verificação do merito, permittindo recompensar, com justiça, os que maior dedicação revelarem no serviço publico."

OS PEDIDOS NÃO ADEANTAM

A proposito de certos funccionarios, mais ou menos protegidos, dizem dois dos artigos do Estatuto, procurando impedir a "cavação" que aquelles queiram fazer para obter promoções:

Art. 77. — E' vedado ao funccionario pedir, por qualquer forma, sua promoção, sob pena de ser advertido por escripto pela autoridade solicitada.

Paragrapho unico. — Não se comprehendem na prohibição deste artigo os recursos interpostos pelo funccionario, relativamente á apuração de antiguidade ou merecimento.

Art. 78 — As recommendações, pedidos e solicitações de terceiros em favor da promoção do funccionario, [...] dade, importarão na diminuição dos pontos attribuidos em consequencia da apuração de seu merecimento.

Paragrapho unico. — Comprovada a existencia de recommendações, pedidos e solicitações, a Commissão de Efficiencia procederá na conformidade do que estiver estabelecido no regulamento."

GRATIFICAÇÕES

Terá direito á gratificação de funcção o funccionario que se ausentar em virtude de férias, nojo, gala de casamento, serviços obrigatorios por lei ou de attribuições decorrentes da sua funcção.

A gratificação de funcção será percebida cumulativamente ao vencimento ou remuneração do cargo que effectivamente o funccionario exercer.

APROVEITAMENTO DE FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

Os funccionarios postos em disponibilidade terão preferencia absoluta para o preenchimento de todas as vagas que se verificarem nos quadros do funccionalismo. E qualquer que seja a forma do provimento. Mesmo a de promoção por antiguidade.

O aproveitamento dar-se-á tanto quanto possivel, em cargo de natureza e vencimento iguaes aos de cargo que o funccionario occupava quando foi posto em disponibilidade.

Em nenhum caso poderá effectuar-se o aproveitamento sem que, mediante inspecção medica, fique provada a capacidade do funccionario posto em disponibilidade para o exercicio das novas funcções.

Bolsas de viagem para estudantes

O Instituto Internacional de Educação concedeu dez bolsas de viagem a estudantes universitarios de outras tantas republicas latino-americanas, para que possam seguir curso especiaes nas Universidades dos Estados Unidos. Essas bolsas, que são a primeiras de um plano de extensão universitaria, comprehendem despesas de viagem, de manutenção e de ensino dos estudantes premiados. Estes foram escolhidos pelo proprio Instituto e por funccionarios para esse fim especialmente nomeados nos differentes paizes. Os detentores dessas bolsas farão uma viagem aos Estados Unidos por via aerea, graças á collaboração que a Pan American Airway quiz emprestar á iniciativa.

MANIACO VENCEU O PREMIO PRINCIPAL DA REUNIÃO TURFISTA DE HONTEM

ONZE VEZES BALANÇARAM-SE AS REDES DO MADUREIRA A. C.

Como o Botafogo desforrou-se do revéz soffrido no turno do Campeonato

Paschoal, 5; Carvalho Leite, 3; Peracio, 2 e Alvaro, 1 — Adilson, Alcides e Ozéas marcaram os goals dos suburbanos

No gramado da Avenida Wenceslau Braz o Madureira soffreu hontem o maior revéz do campeonato frente ao club local.

Uma regular assistencia presenciou a partida em que tombou fragorosamente o tricolor suburbano pelo alarmante score de 11 x 3. Os tricolores suburbanos, mesmo ante a contagem esmagadora que o placard accusava, procuraram até o ultimo minuto defender seu pavilhão, ante a artilharia arrazadora do club de Carlito Rocha.

Guilherme Gomes foi um bom juiz, mesmo tendo falhado na marcação do penalty que culminou com o 3º goal do Madureira, o qual foi um tanto rigoroso nessa penalidade.

Reprimiu o jogo violento e arbitrou com acerto as demais faltas.

A TACTICA DOS SUBURBANOS FAVORECEU AO PADRÃO DO BOTAFOGO

Como todos sabem, a tactica ultimamente adoptada pelo Botafogo é a classica "chave ingleza", que não vinha produzindo effeito nas partidas anteriores.

O Madureira apresentou uma tactica que, ao invez de inutilizar, favoreceu o contacto dos artilheiros adversarios com a sua meta.

O club de Aimir apresentou na partida de hontem a tactica de "duplo pivot", que é o centro-medio auxiliando o comandante do ataque, o qual se resume no papel daquelle distribuindo e os meias empurrando as bolas para o center-forward, que por sua vez fica entre os backs com a unica missão de atirar em goal. Este foi o motivo do fracasso dos visitantes.

Martim recebendo ordens severas de vigiar o center-forward dos tricolores, desempenhou com maestria sua missão, e o fez annullando por completo o esforço de Ozéas. Quando o score já era de 8 x 1 a favor dos locaes, Alcides deslocando-se para o centro marcou o segundo goal dos seus, fazendo ver aos seus o erro da tactica empregada. Era tarde demais, para qualquer reacção. Norival e Tuica, completamente esgotados com o grande esforço dispendido em conter o avanço dos deanteiros contrarios, deixaram que por mais tres vezes os adversarios augmentassem a contagem, perfazendo assim o total de onze goals.

OS TEAMS

Sob as ordens do juiz Guilherme Gomes, os teams pisaram no gramado com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Aymoré — Lino e Bibi — Zézé, Martim e Canali — Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

MADUREIRA: Alfredo — Norival e Tuica — Gringo, Paulista e Alcides — Adilson, Baleiro, Ozéas, Jair e Anatole.

Cachimbo substituiu Tuica no Madureira, no segundo periodo de luta, aliás com acerto.

A RENDA

A renda da partida foi de Reis 6:429$700.

O JOGO

A's 16,26 é iniciado o jogo e vae o Botafogo ao ataque por intermedio de C. Leite, que passa a Alvaro, este atira e Alfredo defende mal para Carvalho Leite aninhar a pelota no angulo direito da meta do Madureira, assignalando o 1º goal para o Botafogo.

BOTAFOGO 2 x 0 (PASCHOAL)

E' dada nova saida com um ataque do Botafogo pela esquerda, e Patesko centra em bom estylo; Alfredo tenta intervir e é interceptado por Paschoal, que manda novamente a pelota ás redes, consignando o 2º goal do Botafogo com linda cabeçada, aos dois minutos de luta.

BOTAFOGO 3 x 0 (C. LEITE)

O Botafogo persiste no ataque e Alfredo tenta intervir, o que não consegue, por ter o atacante local desviado com habilidade a bola, que vae ter novamente ás redes do Madureira, quando eram decorridos apenas 3 minutos de jogo.

BOTAFOGO 4 x 0 (PERACIO)

O Madureira descontrola-se por completo e os locaes assediam novamente o reducto dos suburbanos. Alvaro dá a Peracio, este finta Tuica e atira, marcando o 4º goal para os seus aos 9 minutos de luta.

(ADILSON) — GOAL DO MADUREIRA

Escapa o Madureira pela direita e Adilson atira, marcando o 1º goal do Madureira, burlando assim a vigilancia de Aymoré.

DOMINIO COMPLETO DO BOTAFOGO

Continua o Botafogo no ataque e Alfredo é obrigado a conceder dois corners seguidos, para salvar sua cidadella de ser vasada mais uma vez, pelos locaes.

OH! PERACIO!...

Volvem os locaes ao ataque e Peracio sozinho frente a meta dos suburbanos perde optima opportunidade de augmentar a contagem, shootando alto.

ESPECTACULAR DEFESA DE ALFREDO

Peracio escapa perseguido por Norival, desvencilha-se do back dos suburbanos e envia a duas jardas um violento pelotaço para Alfredo produzir espectacular defesa, de munheca, encerrando-se logo a seguir a primeira phase da partida com o score de 4x1 a favor do Botafogo.

2º TEMPO

A's 17,23 é iniciado o segundo tempo com uma carga do Madureira pelo centro salvando Bibi uma situação difficil para a sua meta.

BOA DE NORIVAL

Novamente os locaes no ataque e varios shoots são enviados a meta de Alfredo que defende com socco e novamente Patesko apoderando-se do balão atira para Norival defender com uma puxada espectacular.

GOAL DO BOTAFOGO 5x1 (Patesko)

Novamente os do Botafogo vão ao ataque e Paschoal marca, novo goal para o Botafogo em um tiro enviezado no angulo direito da meta tricolor.

BOTAFOGO 6x1 (Peracio)

Persistem os locaes no ataque, e Peracio driblando toda a defesa dos suburbanos, marca o sexto goal para o Botafogo com intelligente e calculado pelotaço.

NOVO GOAL DO BOTAFOGO (Paschoal)

Completamente descontrolados os suburbanos cedem terreno aos locaes e Paschoal aninha a pelota nas redes da Alfredo, marcando o setimo goal do Botafogo, tendo o guardião vigilante falhado neste goal.

REAGEM OS SUBURBANOS

Nestes ultimos minutos o Madureira tenta reagir mais é inutil, porque a defesa do Botafogo está firme, annullando o intento dos visitantes.

PERACIO — 8x1

Investem os do Botafogo e Peracio marca o oitavo goal dos seus com fulminante pelotaço.

GOAL DO MADUREIRA (Adilson)

Volvem os visitantes ao ataque e Alcides deslocando-se de seu posto marca o 2º goal do Madureira de forma indefensavel.

BOTAFOGO 9x2 (Paschoal)

O ataque local força novamente os do Madureira e Paschoal investe sozinho desvencilha-se de Tuica e marca o nono goal dos seus, em uma falha de Alfredo.

CACHIMBO SUBSTITUE TUICA

O Madureira faz uma substituição em sua equipe entrando Cachimbo no logar de Tuica.

LINO SALVA UM GOAL CERTO

Os tricolores suburbanos não desanimam e Adilson dribla Aymoré e shoota para Lino defender em ultimo recurso, salvando seu arco de uma quéda eminente.

10x2 — PARA O BOTAFOGO (Alvaro)

Insistem os locaes na offensiva e Alvaro em linda combinação com C. Leite marca o decimo goal do Botafogo, com fulminante pelotaço, que Alfredo não consegue deter.

PENALTY CONTRA O BOTAFOGO

Em uma esgrimage no arco de Aymoré, Canali põe a mão na bola e é marcado penalty, que Ozéas transforma no 3º goal do Madureira.

GOAL DO BOTAFOGO (Paschoal)

Voltam os locaes ao ataque e Paschoal driblando toda defesa marca mais um goal para o Botafogo, logo a seguir termina a peleja com o esmagador score de 11x3 para o Botafogo, o que não reflete bem o que foi a partida, mesmo tendo o club local actuado melhor, tendo seus artilheiros aproveitado todas as falhas da defesa tricolor.

OS MELHORES

Na equipe do Botafogo não ha nomes a se destacar. No ataque todos agiram a contento, conseguindo vasar por 11 vezes o reducto do Madureira. Aymoré, Bibi e Lino, formaram um trio seguro e magnifico, na linha media Martin e Canali foram os melhores, sendo este ultimo um dos melhores homens em campo.

No Madureira, a defesa esteve falha, da linha media só Alcides se destacou, dos atacantes Adilson foi o melhor e mais opportunista.

MOVIMENTO TECHNICO

1º TEMPO

Botafogo:	
Corner	0
Fouls	5
Hands	1
Penalty	0
Off-side	2
Goals	4
Defesa de Aymoré	2

Madureira:	
Corners	4
Fouls	3
Hands	2
Penalty	0
Off-side	4
Goals	1
Defesas de Alfredo	7

2º TEMPO

Botafogo:	
Corners	0
Fouls	1
Hands	1
Penalty	1
Off-side	2
Goals	7
Defesas de Aymoré	4

Madureira:	
Corners	4
Fouls	1
Hands	2
Penaltys	0
Off-side	2
Goals	2
Defesas de Alfredo	6

A PRELIMINAR

Na preliminar verificou-se o empate de 0x0. Como juiz S. Dativo arbitrou com acerto.

Duas phases interessantes da partida disputada, hontem, no campo da rua General Severiano. A' esquerda, um momento perigoso para a cidadela suburbana, vendo-se Peracio cabeceando emquanto Norival tenta afastar o perigo; á direita, Alfredo emprega um munhecaço para evitar um tiro de Carvalho Leite

Onze socios cooperadores do Flamengo

O campeão rubro-negro de accordo com o resolvido na reunião dos Presidentes dos clubs da Liga do Remo, vem de communicar a entidade da rua Alvaro Alvim, que apresenta onze socios cooperadores.

O Flamengo é pois, o primeiro club que em documento official communica á Liga do Remo, qual o numero de cooperadores que da contar a ... nautica da ...

SEM VENCEDOR A PARTIDA

S. CHRISTOVÂO x BOMSUCCESSO

Jogo fraco e inexpressivo — O placard foi construido no primeiro tempo

No campo da rua Figueira de Mello perante um publico reduzido, encontraram-se em proseguimento ao campeonato da cidade, os esquadrões representativos do Bomsuccesso e do São Christovão.

Como foi noticiado em consequencia dos titulares da equipe alva se encontrarem suspensos até a conclusão de um inquerito que está sendo procedido para apurar a conducta dos mesmos na recente excursão ao Chile e Argentina, o São Christovão se fez representar pelo quadro de profissionaes contractados á ultima hora para cumprir os restantes compromissos da tabella.

Agora com mais cohesão, devido ao treinamento em conjunto, os alvos actuaram com mais harmonia, conseguindo equilibrar o cotejo, embora o adversario se apresentasse como franco favorito, em virtude da performance cumprida contra o Botafogo.

A PARTIDA

Nos primeiros quinze minutos de jogo, os alvos mais enthusiasmados que os visitantes, em consequencia dos applausos da sua torcida, exerceram séria pressão sobre o reducto confiado á pericia de Helion. Desdobrando-se, o trio final conseguiu evitar que por mais de uma vez a sua resistencia fosse transposta.

Logo após a conquista da abertura da contagem, por parte dos locaes, a partida passou a ser disputada com pleno equilibrio de acções e por varias vezes o joven arqueiro dos alvos teve que intervir para sua cidadella não ser vasada. Apesar do embate se caracterizar nessa phase pela igualdade de forças, os locaes conseguiram augmentar a contagem para 2x0, embora ... esforços empregados pelos defensores do pavilhão alvi-anil.

Sem desanimar, os visitantes assediaram o reducto inimigo com assiduidade, até reduzir o score. Mas os cadetes novamente conseguem superioridade no placard. Antes de terminar o tempo os visitantes romperam por duas vezes o ultimo reducto dos alvos, empatando em bonita reacção a peleja.

Com o score de tres tentos para cada bando foi encerrada a phase inicial.

No periodo derradeiro os leopoldinenses estiveram mais desembaraçados e melhor orientados, mas em consequencia do grande enthusiasmo da defesa contraria, onde Mundinho e Nelson appareceram como grandes figuras, o score não se modificou, sendo a contenda encerrada com o placard construido no primeiro tempo.

COMO FOI CONSTRUIDO O SCORE

Coube ao São Christovão iniciar a contagem por intermedio de Vicente, que foi o principal atacante de seu quadro. Depois de receber do veterano Vicente e de passar por Mario, desferiu forte pelotaço que Helion não conseguiu deter. Haviam decorridos precisamente sete minutos de luta.

Novamente os alvos conseguiram romper a resistencia inimiga. Enthusiasmados com o feito de Vicente os alvos forçaram o contendor a conceder escanteio. O veterano Bahianinho foi o encarregado de cobrar a falta e o fez com grande pericia, dando margem a que Hugo escorando a pelota, desviasse a segunda quéda do arco inimigo.

Sem se intimidar com o placard ... leopoldinenses forçaram pela esquerda. Odyr investiu celere por sua ala e arrematou, causando panico na frente do arco de Nelson. Da scrimage que se formou, Camisa se aproveitou para reduzir o score, atirando fraco mas de muito perto, quando o guardião dos alvos estava inteiramente descollocado para esboçar a defesa.

Investiram os locaes pela esquerda. Intelligentemente Bahianinho cobriu pelo alto, o zagueiro Newton que fôra ao seu encalço. De cabeça, Hugo escorou o passe e Helion não teve outro trabalho que ir buscar a pelota no fundo das rêdes.

Sentindo que era necessario reduzir a contagem os commandados de Gradim esboçaram tremenda reacção, causando panico no ultimo reducto contrario. Numa das suas investidas a bola foi passada em excellentes condições a Nelsinho que, de fóra da área, com tiro enviezado, alcançou o seu principal objectivo.

Coube aos visitantes o encerramento da contagem. Defendendo-se do assedio do inimigo, a defesa sanchristovense foi obrigada a conceder escanteio. Odyr, incumbido de executar a falta, o fez muito bem pois Gradim, relembrando os seus aureos tempos, em que era considerado o melhor cabeceador da cidade, rompeu a cidadella inimiga.

O placard 3x3 com que foi encerrada a phase inicial não mais se modificou, apesar do esforço e do enthusiasmo da equipe suburbana que portou-se bem melhor que o contendor no resto do match.

OS TEAMS

As equipes disputantes estavam assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO — Nelson; Mundinho e Augusto (Sebastião); Ivan, Flodoaldo e Walter; Vicente I, Hugo, Vicente II, Nena e Bahianinho.

BOMSUCCESSO — Helion; Newton e Mario; Vergara, Néco e Otto; Nelsinho, Camisa, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

CONDUCTA DOS PLAYERS

No quadro local Mundinho e Nelson foram os principaes elementos da defesa. Apesar de jovens e pouco experientes, os dois jogadores actuaram com grande desembaraço. A linha média foi o ponto fraco da equipe. Flodoaldo e Walter, dois jogadores traquejados, não conseguiram annullar as tramas inimigas. Sem collocação ou qualquer outro predicado, foram os elementos menos productivos do quadro, apesar do grande enthusiasmo com que se empregaram. Mesmo como o mais moço, Ivan foi o que conseguiu alguma coisa de aproveitavel. No ataque Vicente foi o jogador mais ... Rapido e consciente, o ponteiro alvo foi o melhor jogador do quadro.

No team do Bomsuccesso Newton, Vergara e Otto destacaram-se dos demais companheiros de defesa. No ataque os dois ponteiros e Pedro Nunes foram os melhores.

O JUIZ

Funccionou como juiz da pugna José Pereira Peixoto, que desincumbiu-se a contento da missão que lhe foi confiada. A sua tarefa foi facilitada pela exemplar conducta dos disputantes.

RENDA

Nas bilheterias passaram reis.... 1:121$500.

A REUNIÃO DE HONTEM

No Hippodromo da Gavea

Maniaco venceu a principal carreira

Com a presença de um publico regular foi hontem realizada mais uma reunião hippica no Hippodromo da Gavea.

Maniaco dirigido pelo jockey Pedro Gusso Filho foi o vencedor da principal carreira, derrotando Duce e Ena.

Das carreiras surprehenderam os ... a produzida pela egua Urca que derrotou, disparada, Jardineira (outra surpreza) e Victoria Regia, seria de grande beneficio para o publico apostador que a digna Commissão de Corridas investigasse sobre as melhoras da filha de Middle West, cujo triumpho foi objecto de varios commentarios no Hippodromo. Com apenas 181 poules, na vez anterior, Urca nem ... e hontem apenas 28$900 com a distancia augmentada de 100 metros.

Na ultima carreira Mexico foi desclassificado devido ao partido applicado na grande recta.

AS CARREIRAS

O desenrolar das carreiras foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Fonce" — 1.100 metros — 5:000$000 — Vencedor: Grey Girl, 4 annos, São Paulo, Guante em Camorra, do sr. H. S. Vasconcellos, 54 kilos, Andrés Molina. 2º — Nicolau, P. Gusso, 56 kilos. 3º — Quebrador, H. Soares, 56 kilos. 4º — Liber, R. Cruz, 54 kilos. 5º — Piratininga, W. Cunha, 54 kilos. Rateio 30$800. Dupla (25) 25$700. Placés: 21$200 e 30$400. Tempo 93". Apostas, 21:680$000. Differenças: dois corpos e seis corpos. Tratador, João Coutinho.

2ª carreira — Premio "Reporter" — 1.600 metros — 10:000$000. Vencedor: Maniaco, 3 annos, São Paulo, Big Star em Gaivota, do sr. Alvaro Martins Filho, 55 kilos, Pedro Gusso. 2º — Duce, S. Batista, 55 kilos. 3º — Ena, R. de Freitas, 53 kilos. 4º — Diamantina, W. Cunha, 53 kilos. 5º — Payal, H. Soares, 55 kilos. 6º — Marabout, A. Molina, 55 kilos. 7º — Garbo, C. Pereira, 55 kilos. 8º — Walery, J. Mesquita, 53 kilos. Não correu Sultan Star. Rateio, réis 31$500. Dupla (12), 62$800. Placés: 15$100, 11$600, e 10$800. Apostas, 10:120$000. Differenças: um corpo e seis corpos. Tratador, Eurico de Oliveira.

3ª Carreira — Premio "Gatilho" — 1.400 metros 4:000$ — vencedor Urca, 5 annos, São Paulo, Middle West em Jessica, do sr. J. Jabour, 53 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho.

2º Jardineira, J. Fernandes 50; 3º Victoria Regia, P. Simões, 54. Rateio, 28$900; dupla (45) 97$300; placés, 28$100 e 33$900. Tempo 93". Apostas: 41:100$000. Differenças tres corpos e um corpo. Tratador, Eurico de Oliveira.

4ª carreira — Premio "Valmy" — 1.500 metros — 6:000$000 vencedor Monte Alvo, São Paulo, 3 annos, coronel Eugenio em Mention Bien, da senhora Beatriz Rocha, 55 kilos Pedro Gusso Filho; 2º Oiticoro, J. Canales, 55; 3º Mery, J. Mesquita 53. Rateio 335$800. Dupla (34) 132$900; placés: 15$600 e 315$800. 99" 4/5, apostas: 49:060$000; differenças, 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tratador, Lavinio Santos.

5ª carreira — Premio "Ijuhy" 1.500 metros — 4:000$ vencedor: Oitichi, 4 annos, São Paulo, Thermogene em Oiticica, 56 kilo, Justiniano Mesquita. 2º Cadete, K. de Freitas, 56; 3º Gatilho, C. Pereira, 56. Não correu P. Sereno; rateio, 17$200; dupla (14) 24$800; placés 12$600 e 14$900. Tempo 99" 4/5. Apostas, 56:890$000. Differenças: 1/2 pescoço e 2 corpos. Tratador, Celestino Gomez.

6ª CARREIRA — Premio "Lido" — 1.500 metros — 4:000$000 — Vencedor: Cambuquira, 4 annos, Minas Geraes, Pourpier em Lega, do sr. C. Ferreira. 2º — Bracatá, P. Simões, 56. 3º — Susan, J. Canales 54. Rateio: 23$400; dupla (24), 32$400; placés: 17$600 e 31$400. Tempo: 98" 1/5. Apostas: 65:170$. Differenças: um corpo e um corpo. Tratador: Cornelio Ferreira.

7ª CARREIRA — Premio "Braza Viva" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Lutando, 4 annos, São Paulo, Big Star, em Burlita, 56 kilos, do sr. H. G. Soares, J. Mesquita. 2º — Afortunado, P. Simões, 52. 3º — Smaky, F. Freitas, 56. Rateio: 25$000. Dupla (15), 57$500; Placés: 16$300 e 11$900. Tempo: 105" 3/5. Apostas: 71:104$000. Differenças: meio corpo e meio corpo. Tratador: H. O. Soares. Movimento geral: 315:260$000. Concursos: 68:550$000.

Mexico foi o vencedor, mas a Commissão de Corridas resolveu desclassifical-o, na fórma do codigo.

TRANSFERIDO O JOGO BANGU' x FLAMENGO

O temporal que desabou na longinqua estação suburbana motivou o adiamento da partida — De portões abertos e em data que será marcada pela Liga de Football

O maior match da rodada de hontem, seria disputado entre as equipes do Bangú e do Flamengo, no campo da rua Ferrer.

As dependencias do veterano gremio suburbano, quando era disputada a preliminar, entre amadores, já se encontravam completamente tomadas por assistencia enthusiastica, que aguardava, impaciente, o desenrolar do match principal. Quando teve inicio a disputa do segundo tempo do match secundario, desabou sobre Bangú violento temporal, que se prolongou por cerca de uma hora. O encontro entre os teams de amadores terminou sob a chuva torrencial.

Carlos de Oliveira Monteiro, juiz escolhido para dirigir o encontro principal, entre os profissionaes do Bangú e do Flamengo, ante o estado do campo, completamente alagado e a chuva que cahia, resolveu transferir o encontro, com a acquiescencia dos directores dos dois clubs. Em virtude da grande difficuldade que iria surgir para a devolução do preço das entradas, ficou deliberado que o jogo será realizado com os portões abertos, em dia que será designado pela Liga de Football do Rio de Janeiro.

Compareceu ao campo, tendo assistido ao match preliminar, o presidente Noel de Carvalho, da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Tendo fallecido a progenitora do antigo player banguense, Antenor, momentos antes de ser iniciado o match principal, os profissionaes resolveram entrar em campo com fumo no braço, em signal de pezar.

FALAM OS BANGUENSES

A nossa reportagem esteve no vestiario, quando já tinha sido resolvida a transferencia. Falámos aos players banguenses sobre a transferencia. Nem todos se mostravam satisfeitos, preferindo que o jogo tivesse sido disputado mesmo com chuva. Francisco, o valoroso guardião banguense, nos disse:

— Mesmo com chuva, creio que a victoria seria nossa. Estou bastante pesaroso com o adiamento mas, a chuva e o estado do campo, foram motivos sufficientes para a providencia adoptada.

Ladislão estava aborrecido; desejava a realização do encontro, de qualquer fórma.

— O povo apanhou chuva a valer, e não era possivel molhar-se mais. Poderiamos ter jogado assim mesmo e a victoria, estou certo, não nos teria fugido.

Nadinho, o center-forward-revelação, do Bangú, nos disse:

— Estavamos dispostos a vencer, de qualquer fórma. A chuva em nada iria impedir que conseguissemos o nosso objectivo. Não tivemos o direito de festejar a passagem do anno, e ainda não vamos jogar. Esperaremos a data para enfrentar o Flamengo, e, estou certo, que faremos bôa figura.

SATISFEITOS OS AMADORES

Os amadores banguenses mostravam-se satisfeitos com a victoria que tinham assignalado sobre o Flamengo, por 8x2, e commentavam, que era dever dos profissionaes tambem vencer, mesmo com chuva, porque elles tinham que era possivel triumphar, até debaixo d'agua.

NÃO HOUVE DISTURBIOS

Apesar de não ter sido devolvida a importancia dos ingressos que attingiram á importancia de 10:000$000, não se verificou qualquer disturbio, embora nem todos os assistentes se mostrassem satisfeitos com a transferencia.

O ESPECTACULO DE "GALA" DO BOX NACIONAL

Dois titulos de campeões em jogo — Braulio fala ao DIARIO DA NOITE — Preliminares entre amadores no ring da Exposição Nacional do Estado Novo

Approxima-se a data da realização da grande peleja entre Guilherme Schneider e Loffredinho, em disputa do titulo dos meios-medios, o que vem sendo aguardado com muito interesse pelos numerosos "fans" da nobre arte.

Este espectaculo que está sendo organizado sob a direcção do commandante Euzebio de Queiroz e custeado pelo governo, é um dos grandes realizações do Estado Novo no sport.

Loffredinho vem cumprindo uma performance digna de elogios, enfrentando e vencendo pugilistas da tempera de De Haro, Cepi e Bianco em pelejas que demonstraram patente a efficiencia de seu jogo.

Schneider possue o titulo dos meios-medios, que foi arrebatado em uma peleja sangrenta, das mãos de Loffredo (irmão de Loffredinho) e espera manter em seu poder o almejado cinturão por longo espaço de tempo. Esta pugna é de grande responsabilidade para o campeão em virtude de ser para Loffredinho, considerada como uma questão de honra em vingar a derrota de seu irmão.

Como semi-final deste espectaculo veremos, outra peleja que reveste-se de caracteristicas sensacionaes, de que são disputantes — Antonio Mesquita (campeão brasileiro dos leves) x Tobis. Nesta luta tambem está em jogo o titulo dos leves, ora em poder do "Indio da Armada". Tobis, que vem fazendo uma campanha brilhante, vencendo homens de valor como Jack Tigre, Cepi e outros, espera na peleja do proximo dia 5 do corrente conquistar o titulo dos leves, como um presente authentico de anno bom. Acha-se em excellente fórma, confia no exito de sua possante direita. No entanto, Mesquita que não se descuida de seu preparo, aguarda confiante o dia da luta; antes desse combate teremos a primeira luta de profissionaes que tem como concorrentes Placido Silva e Mario Francisco, dois boxeadores combativos, e que vêm se preparando com enthusiasmo, o primeiro com Braulio Rodrigues e o segundo com Gerardo das Neves.

Placido Silva antes de um treino ouve os conselhos de seu "menager" Braulio Rodrigues

BRAULIO RODRIGUES FALA AO "DIARIO DA NOITE"

Falando ao nosso redactor sobre as pelejas em que seus pupillos intervieram, Braulio assim se expressou:

— Se depender de preparo technico, estou certo que Mesquita e Placido descerão do ring com os louros da victoria, e não tenho a menor duvida quanto ao resultado do combate; no entanto, preferio silenciar, quem conhece bem as surpresas do sport não deve dar prognosticos.

Tanto Mesquita como Placido estão aptos a fazer uma boa luta.

AS PRELIMINARES

Nas preliminares veremos as 8 lutas do Campeonato Brasileiro de Box Amador, onde serão conhecidos os verdadeiros campeões.

HELIO VIANGRE — KING-KONG DOS VALORES DO NOSSO AMADORISMO

Neste programma intervirão dois amadores que vêm cumprindo boa performance nos ultimos combates em que tomaram parte — Helio e vencedor de todos os "pennas" que disputaram o campeonato carioca e ainda de Emmanuel Fonseca, o homem que nos representou no ultimo Sul-Americano em Buenos Aires. King-Kong tambem com dia a dia aprimorando sua technica, sob as vistas de Caverzasio, seu grande mestre, tendo vencido no seu ultimo combate Capichaba, o meio-pesado da nossa ultima representação, em boa fórma.

O PROGRAMMA

Amadores

1º — Emmanuel Fonseca (F.B.P.) x Walter Araujo (F.B.P.).

2º — Aristoteles Freitas (L.E.M.) x Annibal Campanhone (F.B.P.).

3º — Augusto Cruz (L.E.M.) x Jacintho Olindo (F.B.P.).

4º — Castro Leão (L.E.M.) x Helio Vinagre (F.B.P.).

5º — Wilson Baptista (F.B.P.) x João Marcellino (L.E.M.).

6º — Luiz Gonzaga (F.F.P.) x Leocadio Oliveira (L.E.M.).

7º — Oswaldo Silva (L.E.M.) x Antonio Araujo (F.B.P.).

8º — King-Kong (F.F.P.) x Leonel Ferreira (L.E.M.).

Profissionaes

1ª luta — 6 rounds — Placido Silva x Mario Francisco.

2ª luta — Em disputa do titulo brasileiro dos leves — 10 rounds — Antonio Mesquita x João dos Santos (Tobis).

3ª luta — Em disputa do titulo brasileiro dos meio-medios — 10 rounds — Guilherme Schneider x Oswaldo Loffredo.

O espectaculo terá inicio ás vinte horas.

ESTAVA MORTO NA VIA PUBLICA

Um revolver ao lado do corpo — Desconhecido — A policia investiga

Ao cair da tarde de hontem, populares que passavam pela Av. Salvador de Sá, viram caido, em frente ao n. 182, morto, um homem de cor preta, decentemente trajado, de 25 annos presumiveis.

Junto ao corpo de cuja bocca saia um filete de sangue, estava uma pistola F. N., com uma bala na agulha e tres no pente.

O commissario de dia ao 14º districto foi ao local não conseguindo todavia identificar o morto, porquanto não trazia elle nenhum documento.

Faz a policia diligencias para apurar se se trata de crime ou homicidio.

O corpo foi removido para o Necroterio do I. M. L.

Um desconhecido colhido por auto

Em estado grave, apresentando fractura do craneo, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, um homem de cor branca, 60 annos presumiveis, que foi colhido por auto na rua Nery Pinheiro, esquina de Visconde de Itauna. O motorista fugiu sem que o numero do automovel que dirigia fosse identificado e o commissario de dia ao 13º districto policial tomou conhecimento do facto.

CARNAVAL, FESTA DO POVO

Os bailes de ante-hontem tiveram transcurso brilhante — O desfile das Escolas de Samba no recinto da Exposição do Estado Novo

A cidade sentiu ante-hontem, o primeiro contacto com o Carnaval carioca. O povo vibrou de enthusiasmo, com a festa levada a effeito no recinto da Exposição do Estado Novo, onde algumas Escolas de Samba, com aquella sua musica dolente e maviosa, com suas baterias afiadas e soturnas, participaram do desfile organizado pelos nossos confrades de "A Noite".

Nos clubs o enthusiasmo foi formidavel, transcorrendo a primeira noitada carnavalesca num ambiente de ordem e enthusiasmo.

NA BOLA PRETA

Alcançaram enthusiasmo extraordinario as duas festas levadas a effeito pelo veterano Cordão da Bola Preta, commemorativas ao ... anniversario de fundação.

Sabbado á noite, foi um baile formidavel. Muita alegria, vivida num ambiente ... [illegible]

[illegible]

OS INDEPENDENTES

[illegible]

BRILHARAM OS LARANJAS

[illegible]

NO SPORT CLUB JOALHEIRO

[illegible]

NOS TENENTES

[illegible]

NOS FENIANOS

Os "gatos" tambem festejaram a entrada do Anno Novo, realizando um baile á fantasia.

NOS DEMOCRATICOS

[illegible]

NOS PIERROTS

O club da rua ... [illegible]

Era investigador de brincadeira

(Conclusão da 1ª pagina)

Bem e todo o mundo se pegou a capaz para entrar na policia, mas não o conseguiu.

INSPECTOR DE VEHICULOS

[illegible]

INVESTIGADOR

[illegible]

PRESO

[illegible]

COMEU SABÃO

[illegible]

A TACADA POR 8 MOTORISTAS

Rumoroso o fim de baile do "Cercadinho", em Santa Cruz — Dois chauffeurs presos e um guarda municipal ferido - Detalhes

Duas horas da madrugada de hoje. O baile do "Cercadinho", um club da peor especie do Morro da Chita, em Santa Cruz, acabara, não fazia muito tempo. Os que nelle tinham tomado parte vinham descendo o morro, numa algazarra louca.

GRITOS DE SOCCORRO

Foi quando gritos de soccorros se ouviram. O guarda municipal 1.446, que rondava nas proximidades, ouvindo-os, procurou saber quem os pedia. Era a menor Maria das Dores, branca, de 14 annos de idade, residente num barracão daquelle morro que estava sendo atacada por oito chauffeurs, os quaes reagiram á chegada do policial. Vendo-se acossado por todos os lados, o guarda 1.446 sacou de sua arma, ferindo o motorista Carlos Machado Fernandes, pardo, de 28 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua General Olympio, 457, em Santa Cruz.

FUGIRAM

Ouvindo tiros, os outros assaltantes, apesar da noite escura, puzeram-se em fuga, emquanto o guarda, apesar de ferido a navalha, saia em sua perseguição.

PERSEGUIDOS

Um contingente de cinco praças da Policia Municipal saiu em perseguição ao grupo de malfeitores, conseguindo, após muito trabalho, prender o motorista Almiro Gentil de Albuquerque, residente á rua Imperio, 28, em Santa Cruz.

INTERNADO

O chauffeur Carlos Machado Fernandes, que foi ferido a bala na luta que sustentou com o guarda municipal, depois de medicado no Posto de Assistencia de Campo Grande, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O policial retirou-se após os curativos de que carecia.

O commissario Carlos Britto, de dia ao 28º districto policial, tomou conhecimento do facto, fazendo diligencias para a captura dos outros motoristas que tomaram parte no assalto.

Lingua continúa na thesouraria dos "Jagunços"

O Natação e Regatas communicou á Liga do Remo, a constituição de sua nova directoria:

Pelo documento enviado pelo Club dos "Jagunços", Adelino Baptista Lopes, o conhecido "Linguinha" continua a emprestar suas actividades no seu antigo club no cargo de thesoureiro geral do Natação e Regatas.

Caiu da «Montanha Russa»

Andava em pé, perdeu o equilibrio e caiu de uma altura de 40 metros — Falleceu

Os festejos na Feira de Amostras estavam a terminar.

Os cordões faziam suas ultimas evoluções. Foi quando o fiscal da Feira, Luiz Felippe Rigolon, branco, brasileiro, solteiro, residente á rua das Hortencias, 76, resolveu, em companhia de amigos e companheiros de trabalho dar umas voltas na Montanha Russa.

CAIU

Apezar dos avisos que se lêem naquella diversão segundo os quaes ninguem pode ficar em pé, Luiz contrariando-os resolveu dar umas voltas em pé. Antes não o fizesse, pois em dado momento perdeu o equilibrio, vindo cair duma altura de quarenta metros.

O fiscal, que estava no ultimo banco foi soccorrido por seus companheiros que solicitaram os soccorros de uma ambulancia do Posto Central de Assistencia onde recebeu os curativos necessarios.

FALLECEU

Luiz, que recebeu varias fracturas ao dar entrada no Hospital do Prompto Soccorro veio a fallecer.

Seu corpo, com guia do commissario Jefferson de dia no 5º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal onde será autopsiado.

UMA MEDIDA ABSURDA

[illegible]

O operario foi atropelado na Avenida Mem de Sá

O auto numero 11.572, dirigido por Manoel da Cunha, brasileiro, casado, pardo, de 53 annos de idade, residente á rua Senador Alencar, 177, atropelou na esquina da rua dos Invalidos com Avenida Mem de Sá, o operario Antonio Guerra, branco, brasileiro, casado, de 18 annos de idade. O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida. O motorista fugiu e o commissario João Luiz, de dia ao 6º districto, tomou conhecimento do facto.

Descarrillou a machina do nocturno mineiro

No kilometro 261, proximo a Juiz de Fóra, a locomotiva n. 376, que puxava o trem nocturno mineiro (N. 1), descarrillou provocando um atrazo de 2 horas e 10 minutos.

Não houve accidentes pessoaes, sendo a locomotiva substituida em Juiz de Fóra. O trem, depois, proseguiu viagem para Bello Horizonte.

Caiu um temporal quando o engenheiro ligou o apparelho

(Conclusão da 1ª pagina)

parque de diversões de Porto Novo, quando começou a soprar um forte tufão que fez desabar uma torre com 58 metros, causando alarme.

Espalhou-se logo que o phenomeno atmospherico era provocado por experiencias do engenheiro Velar, "o homem que faz chover".

Poucos minutos depois começou a chover copiosamente, ouvindo-se trovões e caindo faiscas sobre a capital.

DENSO NEVOEIRO

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — Apesar das previsões do Departamento Meteorologico avisando que o tempo seria bom, sem ventos, com temperatura elevada, cerca das 22 horas começou a se formar denso nevoeiro sobre a capital e pouco depois caiu forte temporal.

O engenheiro Balgorri Velar descobridor de um apparelho para condensar a humidade atmospherica, affirmou á imprensa que o temporal foi provocado por experiencias com sua "machina de fazer chover".

PANICO POPULAR

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — O violento temporal que caiu sobre a capital provocou verdadeiro panico, principalmente depois que algumas emissoras de radio annunciaram que o engenheiro Velar, inventor da "machina de chover" seria o autor do furacão e da chuva.

Uma grande multidão dirigiu-se para a residencia do engenheiro Juan Balgorri Velar ameaçando invadil-a, emquanto elementos exaltados gritaram para que quebrassem o apparelho.

Tornou-se necessaria a intervenção das autoridades, tendo o engenheiro Velar desligado sua machina, que estava funccionando.

INCENDIOS E DESABAMENTOS!

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — Com o temporal que caiu sobre a cidade hontem, entre 23 e 24 horas, verificaram-se varios principios de incendio e pequenos desabamentos.

O engenheiro Velar diz que fez chover

(Conclusão da 1ª pagina)

30 HORAS COM O APPARELHO LIGADO

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — O engenheiro Balgorri informou que ligara seu apparelho no dia 30, quando os serviços de meteorologia não previam chuva de especie alguma.

O apparelho do engenheiro Velar continua ligado, com corrente diminuta, para, segundo o inventor affirma, poder fazer chover amanhã á noite.

RUDA COINCIDENCIA DIZ O SERVIÇO METEOROLOGICO

BUENOS AIRES, 1 (Especial) — O sr. Alfredo Galmarini, director geral do Serviço Meteorologico, e conhecido technico, contestou formalmente a affirmação do engenheiro Velar de que a chuva de hontem foram causadas por apparelho de sua invenção.

O sr. Alfredo Galmarini disse que, no estado dos conhecimentos actuaes do homem e o poder de seus machinismos não ha possibilidade de provocar phenomenos meteorologicos que exigem uma capacidade de producção de energia acima de qualquer apparelho.

A aggressão não passava de nervosismo

A rapariga chegou ao Posto Central de Assistencia, dizendo que fôra aggredida por um desconhecido. Maria da Gloria, parda, de 17 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, residente á rua Salda-nha Marinho, 71 é esse o nome da creatura que declarou ter sido aggredida, não apresentava, entretanto nenhum ferimento.

O medico que a attendeu apurou que se tratava de nervosismo e nada mais.

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1939 — N. 3.535

O atirador errou o alvo e feriu uma senhora

Estava assistindo á passagem do anno

Quando na madrugada de hontem se retirava da Feira de Amostras onde fora assistir á passagem do anno, sentiu-se mal, dona Severina Alves Surgek, de 24 annos de idade, casada, domestica, residente á rua das Marrecas, 31. Communicou o facto ao seu marido Miguel Joaquim Surgek que a levou ao Posto Central da Assistencia. Ali verificou-se que Severina apresentava um ferimento na região escapular direita, produzido por uma bala de chumbo que foi retirada.

O commissão Macieira de dia ao 8º districto Policial tomou conhecimento do caso.

Acredita-se que o ferimento fora produzido por um máo atirador que se exercitava no tiro ao alvo. Após receber os curativos de que carecia, retirou-se a ferida para sua residencia.

Severina Alves Surgek, que foi ferida, accidentalmente, na Feira de Amostras

O GENERAL MEIRA DISSE EM PETROPOLIS:

"A nossa soberania será defendida mesmo pelos estrangeiros que acharam a felicidade nos recantos da patria brasileira"

O IMPONENTE DESFILE CIVICO REALIZADO NAQUELLA CIDADE SERRANA

Petropolis viveu hontem momentos de intensa vibração com uma festa civica ali realizada pelo 1º B. C.

O povo, as classes industriaes e liberaes, o commercio, os clubs e seu apoio decidido aos festejos, tornando-se, assim um espectaculo deslumbrante o grande desfile pelas ruas daquella cidade serrana.

O DESFILE

A's 9 horas teve inicio o desfile. Civis intercalavam com soldados do 1º B. C. e com atiradores do Tiro de Guerra sendo o seguinte o percurso: ruas Montecaseros 7 de Abril, Primeiro de Março, João Pessoa, Avenida 15 de Novembro, Praça D. Pedro, Avenida 7 de Setembro e Praça Mauá.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Terminado o desfile na praça Mauá, procedeu-se ao hasteamento da Bandeira Nacional, ao som do Hymno Nacional executado por varias bandas de musica regidas pelo tenente Francisco Pacado. Militares e civis entoaram o hymno patrio.

Após o hasteamento, usou da palavra o general Meira de Vasconcellos commandante da 1ª Região Militar.

Falaram ainda o padre Gentil Costa e o dr. Alcindo Sodré.

Milhares de bandeirolas nacionaes foram distribuidas entre a multidão.

Todos empunhavam as bandeirolas multicores, dando um tom mais festivo ás brilhantes commemorações civicas.

O DISCURSO DO COMMANDANTE DA 1ª R. M.

Reproduzimos, a seguir, na integra o discurso pronunciado em Petropolis pelo general Meira de Vasconcellos.

"Petropolis incorporou-se definitivamente á patriotica campanha de nacionalização. Ergue sua voz de solidariedade civica tão alto como estas montanhas sobranceiras e imponentes, muralhas vigilantes de nossa segurança e defesa.

Nascida da collaboração de gente vinda de outros recantos que aqui se soldou a nós, apresenta hoje esse espectaculo de communhão de ideaes e demonstração de unidade espiritual.

Petropolis reunida tendo como effeito externo este quadro empolgante da natureza, congregadas aqui todas as classes sociaes, todas as associações de educação, cultura e trabalho, o nosso 1º B. C. tão profundamente integrado neste ambiente, saudando a data da fraternidade, jurando sua fé e collaboração na tarefa de brasilidade, ergue um marco de significativo apoio moral á grande obra da paz americana.

Relembro que somos das velhas civilizações européas enraizadas em habitos, em costumes que dellas herdámos, dynamizada que é, contrasta nos rincões, nas terras deste continente, eliminados erros e vicios, nós fazemos a verdadeira obra de harmonia collectiva.

Aqui recebemos com acolhida generosa os sinceros, os leaes, os que quizerem construir comnosco um monumento de uma nova e gigantesca civilização expurgada de restricções brutaes para que não cresça uma Babel de confusões raciaes irreconciliaveis, exigindo antagonismo saturado de odios, gerando o eterno desassocego do panorama da vida de terras de além-mar.

Tenho auscultado pelo Brasil afóra os sentimentos dos velhos nucleos de populações coloniaes e os senti ansiosos de se integrarem em definitivo no novo ambiente pelo conhecimento perfeito do nosso idioma.

General Meira de Vasconcellos

A demora da incomprehensão official de prover essa necessidade gerou da situação que é hoje conhecida em todo o Brasil.

Della decorre a má interpretação internacional de julgar possibilidades que incidem em nossa soberania que em qualquer hypothese será defendida mesmo pelos estrangeiros que acharam a felicidade nos recantos da patria brasileira.

Percorri zonas do sul intensamente colonizadas e se bem que me compungisse a alma, o alvo de descaso, de abandono, por selvas habitadas por gente espiritualmente óra de nossa vida, de nossas tradições, ignorantes do nosso idioma, e entretanto o meu appello a essa gente para que se integrasse no ambiente de brasilidade, encontrou écho que eu esperava de descendentes de povos educados no sentimento de respeito ás instituições e ás leis.

Por certas e perigosas interferencias de quadros internacionaes julgam opportuno tirar partido para seus interesses, para mercancia de que se fazem intermediarios e é a estas investidas, muito ao sabor do espirito da epoca, confio, saberá o Brasil inteiro responder com altivez. Confio que as velhas colonias se alistarão commigo.

Aqui construiram um grande patrimonio, aqui se soldaram a nós por vinculos de familia, a prole se desdobrou e a terra abençoada e acolhedora, a natureza, o sol que illuminou e encheu de vida os novos rebentos, não pode ter a retribuição da mão criminosa que apunhala pelas costas.

Só não queremos o sangue que foge ás leis de harmonia biologica, os que por forças incoerciveis representação o eterno parenthesis na communhão nacional. Não ha para nós antagonismos na Europa, lá se encontram nossos troncos raciaes. Razões moraes que della nos possam afastar momentaneamente, não são barreiras intransponiveis.

O vinculo é eterno e intransponivel — sangue e espirito religioso — é uma cadeia forjada através de seculos e vida engrenada em vibrações espirituaes.

O nosso protesto é contra a intromissão indevida, contra abuzo pela nossa condescendencia e attinge a gente velhaca e desleal, que imaginou erigir em terras americanas, em nosso Brasil marcos de conquistas em areas territoriaes arrancadas do patrimonio nacional para concessões que geram attitudes suspeitas de seus occupantes, gente que se torna estranha ao nosso pavilhão, desrespeita intencionalmente as leis de educação, tem phobia ao espirito de brasilidade.

O espectaculo de unidade espiritual que agora presencio, nesta cidade, dia, inesquecivel, é apenas a expressão publica dessa unidade de vista, desharmonia de toda a sua população que communga na obra continuada de construcção nacional. E' juramento moral onde todas as classes, todos os estrangeiros, amantes sinceros da patria que adoptarem julgarem tributar ao Brasil.

E' uma consagração, um tributo de fé, bandeirantes que se alistam para a batalha do nosso destino, revivendo tradições e glorias, e um exemplo empolgante do poder das collectividades em defesa da Patria.

A data de fraternidade, o povo de Petropolis illuminou-a com o fulgor de uma demonstração civica inesquecivel.

Saudo o povo petropolitano; o 1º B. C. que se alliou a esta manifestação grandiosa, e a velha colonia allemão, symbolo de labor, élo que nos prende á prodigiosa terra do trabalho, de actividades grandiosas, banhada pelo Rheno, de tradições e lendas que percorrem o mundo.

Voto felicidades no anno que desponta, saudações de sincera amizade aos representantes municipaes, pelo tributo que deram para que esta demonstração tivesse exito, de accordo com o panorama grandioso da cidade serrana, da cidade de encanto, da cidade que se não esquece."

... de Nação quando fazia a sua saudação ao povo brasileiro

"O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstaculos de varia ordem, e os vencemos todos"

(Conclusão da 1ª pagina)

— porque tendes cumprido devotadamente o vosso dever patriotico.

De mim, bastar-me dizer-o, sem orgulho e de consciencia serena, tudo tenho feito para assegurar tranquillidade e beneficios a todos os que trabalham e com nobre esforço concorrem para augmentar o poder material e moral da Nação.

Longe vae, felizmente, o tempo em que os governantes formavam classe á parte, distanciada e alheia aos sentimentos, ás necessidades e aspirações do homem commum. O regimen em que vivemos é o da mais franca collaboração de todos para os supremos objectivos da nacionalidade. A riqueza de cada um, a saude, a cultura, a alegria, não são, apenas, bens pessoaes; representam reservas de vitalidade social, que devem ser aproveitadas para fortalecer a acção do Estado.

Somos um paiz de grande recursos, de população escassa, e temos um patrimonio enorme a defender, numa phase conturbada da historia mundial, em que os povos fracos, desunidos e desunidos e desarmados, são a presa facil e appetecida das nações imperialistas. Mesmo de longe, exacerbando as paixões dos homens e manobrando as suas ambições de poder, onde existem deficiencias e fraquezas a explorar, os agentes perturbadores se infiltram, no proposito de destruir os laços de solidariedade patriotica, e, com o sangue de irmãos lançados á fogueira da guerra civil, a mais cruel de todas as guerras, preparam a conquista, o protectorado, a vassallagem economica ou politica.

Em situação assim anormal, de desassocego e apprehensões, impõe-se uma união sagrada, sobrepostos os imperativos da consciencia nacional ás dissenções personalistas e discordias estereis.

Para sermos um bloco indissoluvel, capaz de resistir a tudo, devemos confraternizar em sentimento e acção, creando no recesso dos nossos proprios lares a unidade de espirito e a communhão de objectivos, indispensaveis á realização dos ideaes de engrandecimento commum.

O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstaculos de varia ordem, e os vencemos todos. O que se inicia será, certamente, rico em factos auspiciosos e fecundo em emprehendimentos uteis ao progresso do Brasil.

Para concluir as grandes tarefas em curso e realizar as premissas da nossa pujança economica, permittindo o surto de novos elementos de riqueza e cultura, sei que posso contar com a vossa cooperação e vigilancia patriotica.

Brasileiros,

Façamos uma pausa nas expansões jubilosas e concentremos o pensamento no futuro, promettendo a nós mesmos que saberemos enfrentar todas as difficuldades com animo firme, felizes de restituir á Patria, á custa de quaesquer sacrificios, o que nos tem dado em dignidade humana e força espiritual.

As accusações levaram-na a tentar contra a vida

Um tiro no ouvido — Diz que está innocente

D. Conceição Rodrigues Ferreira, falando ao DIARIO DA NOITE

No n. 159, casa 2, da rua Silva Pinto, reside Domingos Ferreira, portuguez, de 45 annos de idade, proprietario do Café 13 de Maio, á mesma rua no n. 97, casado com Conceição Rodrigues Ferreira, branca, brasileira, de 20 annos de idade. De certo tempo a esta parte o casal, que sempre viveu em harmonia discutia uma vez por outra, e isto porque aos ouvidos do negociante chegaram rumores do procedimento incorrecto da esposa. Hontem, entretanto, as accusações contra Conceição, tornaram-se muito graves. Domingos de tal, chamou o commerciante e lhe fez revelações que muito comprometteram a sua esposa.

TENTOU CONTRA A VIDA

Recebida a má noticia, Domingos de volta ao botequim, mandou chamar a mãe de Conceição e contou tudo, tendo accrescentando que estava resolvido a não mais viver em sua companhia. Conceição, que tudo ouvia, entrou para o seu quarto e armada de um revólver de seu marido tentou contra a existencia, disparando um tiro no ouvido direito. Transportada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, dali se retirou a ferida, depois de extraida a bala.

Falando á nossa reportagem, declarou Conceição que as accusações que lhe são feitas não têm fundamento.

RECEBEU 5 FACADAS NA PASSAGEM DO ANNO

O operario falleceu no local do crime — Levava um radio para dansar na casa de um amigo — Fugiu o criminoso

Os rapazes estavam todos reunidos na esquina da rua Drummond com Engenho da Pedra. Conversavam alegremente. Approximava-se a hora da passagem do anno. Um delles lembrou-se que poderiam, perfeitamente, passar o anno dansando. Faltava, todavia, um radio. Foi então que Ufecino Roberto da Costa, pardo, de 20 annos de idade, operario, solteiro, brasileiro, residente na casa n. 255 da rua João Silva, lembrou-se de que um seu cunhado, residente á rua Drummond n. 134, poderia emprestar um radio de sua propriedade. Deixando os amigos, Ufecino saiu para buscar o radio.

PROVOCAÇÕES

Quando Ufecino passou pela esquina da rua Drummond, estava sentado num café o individuo Antonio Visconti, branco, de 20 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Noemia Nunes n. 246, que ali é conhecido como valentão e provocador. Mal Visconti viu Ufecino, começou logo a provocal-o, dizendo-lhe indirectas pesadas, não recebendo, entretanto, resposta. O rapaz foi até á casa de seu cunhado e de lá regressou trazendo o radio.

INSULTOS E FACADAS

De noite, quando Ufecino passava pela esquina acima citada, novamente foi provocado por Visconti. Travou-se então, entre os dois, forte discussão, no decorrer da qual, o segundo, sacando de uma faca investiu para o primeiro, vibrando-lhe por cinco vezes a arma. Ufecino, tal a furia com que Visconti o atacou, não teve tempo de se defender, vindo a fallecer no proprio local da discussão, antes que chegasse qualquer soccorro.

Ufecino Roberto da Costa, que foi morto com cinco facadas

FUGIU

Praticado o barbaro crime fugiu o criminoso, estando a policia do 21º districto empenhada em serias diligencias para a sua captura. O commissario Guilherme esteve no local, tendo apurado o crime nos seus minimos detalhes.

O criminoso, segundo conseguimos apurar é um individuo dado a valentia, estando sempre ás voltas com a policia.

O RADIO

Logo que Visconti avançou para Ufecino este largou o radio, o qual ali ficou até que chegasse a policia. Mais tarde foi o apparelho levado para a casa do seu legitimo don...

O pescador foi baleado por um desconhecido

Após ser medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia o pescador Theino Machado, branco, brasileiro, solteiro, de 28 annos de idade, o qual foi baleado na rua em que reside, por um desconhecido, tendo a bala attingido o nivel da 9ª costella.

O "Poeira" em polvorosa

Um curto-circuito na cabine do operador deu motivo a um panico na platéa — Falharam dois extinctores — Os bombeiros e a Assistencia no Cinema da rua Larga

Bill Cody, emocionava a platéa do Cinema Popular, mais conhecido por Cinema Poeira, sito á Avenida Marechal Floriano. A casa estava repleta, cheia. Na téla passava-se a fita "Cavalleiro dos Pampas".

FOGO! FOGO!

Quando mais intensa era a emoção da platéa, gritos de fogo! fogo! se ouviram, partidos da bocca de um menor.

O que se verificou logo a seguir, foi uma coisa impressionante. Toda a platéa se levantou e aos gritos de soccorro! soccorro! procurava deixar, ao mesmo tempo, atropeladamente o cinema. Foi uma balbúrdia tremenda.

FALHARAM DOIS EXTINCTORES — OS BOMBEIROS

Possue o Cinema Poeira quatro extinctores que, verificado o principio de incendio, foram postos a funccionar por empregados do cinema. Uma decepção tremenda os esperava. Sómente dois funccionavam. Com a chegada dos soldados do fogo, vindos do Posto Central, foi o fogo extincto, immediatamente.

Verificou a policia que o que dera causa ao principio de incendio foi um curto-circuito na cabine do operador.

NINGUEM FICOU FERIDO

Apesar do panico verificado logo que foi dado o grito de incendio, nenhuma pessoa ficou ferida e isto porque possue o cinema portas bastante largas.

Tombaram tres carros do trem da Leopoldina que ia para a zona da Matta

TODA BUENOS AIRES PREOCCUPADA COM O HOMEM TEMPESTADE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO DAS 11 horas

ANNO XI — Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1939 — N. 3.535

No Rio appareceu, tambem, em 1931, um homem que affirmara poder fazer chover. Ahi está elle, o sr. Weingartner, e a seu respeito o DIARIO DA NOITE publicou, então, ampla reportagem. Weingartner foi cognominado pelo povo como o "interventor da atmosphera"

FARA' CHOVER HOJE DE NOVO

Grande expectativa em torno da experiencia do engenheiro Baigorri

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Continua a grande espectativa em torno da realização da experiencia do engenheiro Baigorri, que sustenta ser capaz de fazer chover por meio de um apparelho de sua invenção.

Segundo prometteu, choverá nesta capital de hoje para amanhã.

O sr. Baigorri se mostra optimista quanto aos resultados da prova iniciada no dia 30 de dezembro.

ESPECTATIVA

BUENOS AIRES, 2 (Especial) — Emquanto nos meios scientificos se aprecia com certo scepticismo a invenção do engenheiro Velar, diverso é o sentimento dominante nos meios populares a respeito do "homem que faz chover".

E' geral a ansiedade e espectativa pelas experiencias de hoje, deante da seguinte declaração do inventor:

(Continua na 2ª pagina.)

JULGOU-SE PRETERIDO e quiz defender seus direitos

A Commissão de Efficiencia de Justiça censura o funccionario — Pedida a punição

O Dasp acaba de dar parecer sobre um interessante processo. Em resumo, a questão é a seguinte:

Moysés de Araripe Macedo, official administrativo — classe H — do Quadro III — Imprensa Nacional — recorreu ao presidente da Republica por julgar-se preterido na sua promoção.

Disse o requerente ter sido incluido em duas propostas de promoção por merecimento, na primeira em 2º logar, com os collegas Henrique Cirne e Alberto Bulcão Vianna, e na segunda, em 1º logar, com os collegas Alberto Bulcão Vianna e Fernando Moysés; que, de praxe, era promovido o primeiro occupante da proposta; que, de ha muito, se achava no Ministerio a proposta em que figurava no primeiro logar, mas da administração Salles Filho para cá, a propostas vêm sendo feitas em officio reservado, donde os interessados ou prejudicados sómente conseguem saber algo, quando contam com conhecimento, resultado disso chegarem as reclamações a quem de direito após a consumação da irregularidade.

Diz ainda o requerente, entre outras coisas, que até 31 de dezembro de 1936 occupava o terceiro logar na classe dos terceiros officiaes da Imprensa Nacional, passando a occupar o 25º logar, em virtude de uma classificação ali procedida, o que não se justifica visto a Lei do Reajustamento ter, apenas, mudado a denominação do seu cargo para official administrativo — classe H.

O OUTRO FOI NOMEADO

Informa o requerente que um seu collega foi aproveitado apesar de ter estado afastado 12 mezes do cargo.

A C. E. J. SE MANIFESTA

A C. E. J. manifestando-se sobre a reclamação informou que não houve irregularidade clamorosa nem substituição de nomes, como affirma o recorrente, porque, sendo da sua attribuição propôr as promoções, procurou desde logo, enquadrar as promoções, tanto quanto possivel, dentro das exigencias contidas no decreto-lei n. 2.290, de 28 de janeiro deste anno, posto que só entrasse em vigor em 1º de setembro ultimo.

Termina a C. E. J. dizendo que o requerente recorrendo da fórma por que o faz, isto é, sem apoio legal, além de mostrar inteiro desconhecimento da legislação em vigor insubordina-se contra actos de seus superiores hierarchicos.

PENA PARA O FUNCCIONARIO

A C. E. J. conclue o seu parecer opinando pelo indeferimento do pedido e suggere que ao recorrente sejam applicadas as penalidades cabiveis no caso, de vez que, tendo baseado o seu recurso em affirmativas falsas, em dispositivos legaes inexistentes ou inapplicaveis, em precedentes já indeferidos e em criticas e accusações infundadas, além de revelar ignorancia completa sobre assumptos da administração, torna-se passivel de penalidade, porque se refere de modo inconveniente e aggressivo aos seus superiores hierarchicos e não trepida em levantar accusações falsas.

(Continua na 2ª pagina.)

O AUTO-MOTRIZ TOMBOU NO PRECIPICIO DA SERRA DO CALABOCA

24 passageiros feridos — Uma arvore evitou que o accidente tivesse consequencias tremendas

Por um verdadeiro golpe de sorte não pereceram de modo horrivel todas as pessoas, em numero de 25, que viajavam, na noite de hontem, na auto-motriz que deixou a estação de Maricá á tardinha.

O pequeno vehiculo saiu daquella estação trafegando normalmente. Succedeu, entretanto, que por uma necessidade de ultima hora, foi ella substituida por outra, proximo á estação de Inohan. Todos os passageiros fizeram baldeação para a outra auto-motriz, mais velha, e a viagem proseguiu.

SALTOU DOS TRILHOS AO DESPENHADEIRO

Quando a auto-motriz ia se approximando da Serra do Calaboca, aconteceu o horrivel desastre.

Em marcha veloz o pequeno carro saltou bruscamente fóra dos trilhos e teria se precipitado despenhadeiro abaixo, na garganta da serra, não fosse uma arvore providencial que, collocada em meio á barreira, susteve todo o peso, evitando uma quéda de consequencias terriveis para os 25 passageiros.

UM PADRE CORAJOSO

Todos os passageiros soffreram ferimentos, alguns de natureza grave, e foram obrigados a sair pelas janellas da

(Continua na 2ª pagina.)

TOMBARAM TRES CARROS DO CARGUEIRO

Desastre de trem em Patrocinio do Muriahé — Morto o machinista

A Estação Patrocinio de Muriahé, no Estado de Minas Geraes, servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, serviu no decorrer do dia de hontem de palco para um impressionante desastre, cujas causas ainda não estão perfeitamente esclarecidas.

TOMBARAM TRES CARROS

Quando naquella estação dava entrada um trem cargueiro, proveniente de Manhuassú' tombaram, espectacularmente, tres carros que estavam cheios de mercadorias. O desastre provocou panico entre as pessoas que se achavam na estação, tendo sido o facto levado ao conhecimento da alta administração da Leopoldina que tomou todas as providencias que o caso exigiu.

MORTO O MACHINISTA

Segundo conseguimos apurar, em consequencia do desastre falleceu o machinista que vinha no trem de carga, não se sabendo ainda o seu nome. O infeliz ferroviario ficou esmagado.

ATRAZADO

Os trens procedentes da zona da matta e que demandavam esta capital, pela causa do desastre, soffreram consideravel atrazo.

O orçamento do Districto Federal

Saldo favoravel de 964:333$

O presidente da Republica assignou decreto-lei, em data de hontem, orçando a receita e fixando a despesa do Districto Federal para o exercicio de 1939.

A receita é estimada em réis... 124.330:010$000, e a despesa calculada em 123.365:677$000, havendo portanto o saldo favoravel de réis... 964:333$000.

A despesa fixa está orçada em 202.645:440$000, 161.615:440$000.

O prefeito do Districto Federal fica autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias para a antecipação da receita até o maximo de 30.000:000$; bem como a applicar em melhoramentos publicos, o saldo que vier a verificar-se na execução do presente decreto-lei.

Chester Mc Donald e Adrienne Dennisson, ainda no Pretorio, falando ao reporter

300 CASAMENTOS NO ULTIMO DIA DO ANNO

9.000 matrimonios em 1938 — O amor a serviço do Brasil — Noivos em Nova York, casados no Rio — Excentricidade americana — Reportagem rapida, sabbado, á tarde, no Pretorio

Anno Novo, vida nova. Assim devem ter pensado aquelles trezentos casaes que, sabbado ultimo, encheram literalmente o amplo e confortavel Edificio do Pretorio, á rua D. Manoel, aguardando cada qual a palavra da lei que, dentro em pouco, os declarava casados.

Desde ás 10 horas da manhã, movimento ali era intenso. Os quatro salões onde se realizam as audiencias permaneceram reple-

(Continua na 2ª pagina.)

MORTO A TIROS UM OFFICIAL INGLEZ NA PALESTINA

Os rebeldes arabes estavam entrincheirados na estrada

JERUSALEM, 2 (U. P.) — O official da policia britannica, sr. G. D. Sanderson, morreu na estrada de Nablus, a trinta kilometros de Jerusalem, quando viajava de automovel, em companhia do commissario da policia britannica, sir Charles Tegart, em consequencia de haver o carro caido em uma armadilha preparada pelos arabes que, logo depois, abriram violento fogo. Os demais occupantes do automovel nada soffreram.

A morte do sr. Sanderson é o mais grave incidente da campanha arabe, desde o assassinio do sr. Lewis Andrews, commissario do districto da Galiléa, em setembro de 1937.

Surgiu na estrada uma obstrucção feita pelos arabes, que tentavam cortar as linhas telephonicas. O sr. Sanderson desceu do carro para remover o obstaculo e foi assassinado instantaneamente, porque os arabes, saindo dos seus esconderijos, abriram cerrado fogo de fuzilaria.

A escolta que acompanhava o automovel respondeu ao ataque, não se sabendo, entretanto, o numero de baixas, em virtude da escuridão reinante.

OS FRANCEZES ESTÃO DISPOSTOS A DEFENDER A INTEGRIDADE DO SOLO DA PATRIA

DISCURSO DO EMBAIXADOR PONCET EM ROMA — A VIAGEM DE DALADIER A' CORSEGA

ROMA, 2 (U. P.) — Fallando a oitocentos subditos francezes no Palacio Farnese, o embaixador de França, sr. André François Poncet, fez hontem a primeira referencia de publico á questão franco-italiana.

O diplomata francez declarou: "Toda a gente sabe que seria inutil especular quanto á nossa franqueza. A França não deseja comprar a paz a qualquer preço. Ella defenderá seus interesses, seu patrimonio e a herança moral e material que a liga ao passado. Ella defenderá a obra que as gerações que nos precederam realizaram com sacrificios".

Affirmou o sr. Poncet que proseguirão os esforços da diplomacia para solucionar de modo pacifico a questão, accrescentando:

"Embora possam surgir obstaculos, não abandonaremos a tarefa emprehendida. Pretendemos perseverar.

Por outro lado, estamos absolutamente certos do patriotismo dos francezes que estão dispostos a defender novamente a sua patria, se fôr necessario e quando o fôr."

O sr. Poncet pronunciou a sua allocução em resposta aos cumprimentos que, de accordo com a tradição, os subditos francezes lhe foram levar á embaixada por motivo do inicio do anno.

A VIAGEM DE DALADIER A BASTIA

BASTIA, 1 (H.) — A cidade prepara-se para receber com enthusiasmo e reconhecimento o senhor Edouard Daladier, cuja chegada está marcada para amanhã ás 14 horas e 30 minutos.

O presidente do conselho vindo de Ajaccio, desembarcará no cáes do novo porto, onde será recebido pelo ministro da Marinha sr. Campinchi, pelos parlamentares corsos e pelas autoridades locaes.

Logo depois dirigir-se-á até o local onde se levanta o monumento aos mortos da guerra, junto do qual estarão reunidas as delegações das associações dos ex-combatentes e os membros dos comités.

Finda a ceremonia haverá uma manifestação no theatro local, onde serão pronunciados e irradiados os varios discursos.

Os conselheiros geraes e os prefeitos da Corsega já chegaram a Bastia afim de tomar parte na recepção e o comité da "Corsega Franceza" tem recebido numerosos telegrammas de diversas localidades da ilha, affirmando a sua estreita solidariedade.

A cidade apresenta um aspecto festivo. Amanhã haverá diversos trens especiaes para conduzir as delegações e os comités das associações dos ex-combatentes, que trarão ao sr. Daladier o testemunho dos sentimentos unanimes das populações e o acclamarão durante a visita.

(Continua na 2ª pagina.)

O EMBAIXADOR AMERICANO NÃO VOLTARA' AO REICH

Continuam frias as relações entre os dois paizes — Possivel a ruptura das relações diplomaticas

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um alto funccionario do governo declarou que os Estados Unidos manterão uma attitude diplomatica fria para com a Allemanha, até que cesse a descriminação que vigora actualmente para o commercio norte-americano. Considera-se aqui que o communicado da Agencia D. N. B. de sexta-feira passada equivale á uma resposta official ao discurso do sr. Harold Ickes, embora corresponda inteiramente á attitude da Allemanha.

A impressão geral nos circulos diplomaticos é de que a situação actual da impasse continuará, nenhum dos dois paizes cedendo ao outro. Consta que o presidente R[illegible]

CRESCEM OS PODERES DO HOMEM

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Pode-se dizer que a civilização é apenas uma luta contra a natureza. Começa pelo dominio e disciplina dos instinctos, depois entra pela penetração e conhecimento dos segredos da vida e pela invenção de machinas capazes de submetter ao homem forças naturaes, que, no inicio das coisas, só obedeciam a Deus.

Antigamente eram os magicos, os genios, as fadas, os prophetas, os alchimistas, os unicos seres que podiam interromper, com palavras secretas e poderosas, o curso das leis da natureza. Só elles praticavam obras portentosas e operavam milagres.

* * *

Depois que a sciencia deixou de ser uma iniciação religiosa, um privilegio de castas sacerdotaes, generalizou-se a aspiração de intervir na orbita dos phenomenos.

(Continúa na 2.ª pag.)

62 MORTOS E 111 FERIDOS

O MAIS VIOLENTO BOMBARDEIO SOBRE BARCELONA — CADAVERES ESPHACELADOS PELAS BOMBAS

BARCELONA, 1 (H.) — O bombardeio de hontem, entre as 19,30 e as 20 horas, foi o mais violento que já se effectuou sobre Barcelona. Hoje já se contavam 62 mortos e 111 feridos, muitos dos quaes se encontram em estado grave.

Todas as victimas são civis.

Cerca de cem casas ficaram destruidas. Na esquina de uma rua, um automovel foi pelos ares com a explosão de uma bomba, morrendo todos os occupantes do vehiculo.

Turmas de operarios trabalharam toda a noite com lampadas no meio dos escombros em busca das victimas.

No necroterio comprime-se numerosa multidão que quer reconhecer os mortos, o que é difficilimo porque os cadaveres estão completamente esphacelados.

INQUERITO

BARCELONA, 1 (H.) — A Agencia Hespanha annuncia que o governo pediu á commissão britannica de inquerito sobre bombardeios aereos, residente em Toulouse, que effectue com urgencia um inquerito a respeito dos ultimos bombardeios aereos da parte central da cidade pela aviação nacionalista.

A commissão já chegou a esta cidade, tendo feito a viagem em avião.

IOFOSCALIADAS

CANTO I

III

Dando ao cerebro o phosphoro, que aclara
A mente, e os nervos nutre e vivifica,
Leva á massa cinzenta mais ignara
O minerio subtil que a torna rica.
"Iofoscal" nosso espirito prepara
Ao surto do pensar, que fructifica
Na idéa, de tal modo que pareça
Ao estalo de Vieira na cabeça.

IV

Ao sangue, o iodo leva, indispensavel
Ao gyro da corrente que não cansa.
E o cardiaco labor faz mais duravel,
Do vascular systema na poupança.
"Iofoscal" faz a saúde mais estavel
Ao velho, ao adulto, ao joven e á criança.
E a rubra lympha torna mais sadia,
Dando vigor ao corpo, á alma alegria.

O AUTO-MOTRIZ TOMBOU NO PRECIPICIO DA SERRA DO CALABOCA

(Conclusão da 1ª pagina)

auto-motriz emborcada.

Um padre que tambem era passageiro do vehiculo sinistrado, foi quem tratou, pessoalmente, da remoção dos feridos, conduzindo-os nas costas até á estação de Inohan, afim de receberem soccorros.

UM ALLEMÃO FERIDO

Segundo apurou a nossa reportagem, entre os passageiros feridos acha-se um cidadão allemão, que foi levado para Cabo Frio. Seu estado é grave.

ILLESOS O MOTORISTA E O CONDUCTOR DA AUTO-MOTRIZ

Nossa reportagem apurou que a auto-motriz sinistrada tem o prefixo L-102. Era dirigida pelo motorista Alcides Silva e levava como conductor Corrêa Dutra.

Ambos nada soffreram.

Para o local seguiram soccorros de Neves. A linha esteve impedida varias horas.

AS VICTIMAS

Tres passageiros, que sairam illesos, o padre Francisco de Assis, de Araruama, Flavio Nunes de Almeida e Onacyr Ferreira dos Santos, soccorreram os passageiros feridos.

Entre esses estão: dr. José Fonte, juiz de direito; Marcos Nogueira, Heloisa Nogueira, Sylvio Duarte Monteiro, Flavio Nunes de Almeida e Octavio Bellegard de Azevedo.

TRIGEMEOS NA BAHIA

É a quarta vez que Maria da Purificação tem gemeos

CIDADE DO SALVADOR, 2 (Meridional) — Maria da Purificação deu a luz a tres filhos. Não é surpreza esse seu caso de quantidade, pois Maria da Purificação já teve tres partos duplos.

Quinhentos navios mercantes

Serão construidos pelos Estados Unidos nos proximos dez annos

WASHINGTON, 2 (H.) — Será lançado ao mar, no dia 7 do corrente, o primeiro dos quinhentos navios de carga e navios-tanques que serão construidos dentro de dez annos, segundo o programma estabelecido pela Commissão Maritima.

Esse programma, que tem por fim a construcção de uma Marinha mercante efficaz e moderna, dará ao mesmo tempo, emprego a milhares de trabalhadores.

Prorogado o accordo commercial franco-soviético

PARIS, 1 (H.) — O accordo commercial franco-soviético, que devia expirar amanhã, foi prorogado pelo prazo de um anno.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Gerencia: 22-7452
Secretaria: 42-9047, 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8386 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1890. Sport: 22-0003 e Official. Publicidade: 22-8761

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua Sete de Setembro, 209 3.° e 2.° andares.

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Os francezes estão dispostos a defender a integridade do solo da patria

(Conclusão da 1ª pagina)

CHEGOU A AJACCIO

AJACCIO, Corsega, 2 (U. P.) — O cruzador "Foch", conduzindo o chefe do governo francez, sr. Edouard Daladier, ancorou ás 7.45 da manhã. Immensa multidão comprimia-se ao longo do cáes, onde immensa multidão comprimia-se ao longo do cáes, onde se erguia um arco do triumpho symbolico, encimado pelas bandeiras da França e da Corsega.

A massa popular prorompeu em ruidosas acclamações quando o sr. Daladier desembarcou.

Emquanto as autoridades locaes cumprimentavam o presidente do Conselho de Ministros da França os partidos esquerdistas de Ajaccio se achavam reunidos afim de elaborar uma ordem do dia atacando as exigencias italianas.

Disturbios em Londres provocados pelos desempregados

LONDRES, 1 (H.) — Numerosos desempregados a que se juntaram elementos populares levaram a effeito ruidosa manifestação no ultimo dia do anno. Os manifestantes foram dispersados por forças da policia montada.

Os populares carregavam um caixão de defunto, o que fazia estranho contraste com as brillhantes scenas de que era theatro o bairro aristocratico de West End.

Plebiscito em Dantzig?

DANTZIG, 1 (U. P.) — O "gauleiter" nazi de Dantzig, sr. Burster, na sua proclamação de anno bom, alludiu veladamente á possibilidade de um plebiscito que é necessario, porque hoje muitos indagam: "Que foi feito de Dantzig?", e devo responder que eu ignoro. "Fazer prophecias é um passatempo futil; sempre dissemos aos nossos camaradas do partido, nossos irmãos de raça, que trabalhamos com a nossa fé implicitamente no nosso Fuehrer.

Vencemos o problema da falta de trabalho, eliminado partidos e trabalhado pela unificação dos allemães, o que se manifestaria perante o mundo inteiro, se houvesse um plebiscito.

Assimilámos tanto quanto possivel ás nossas leis as leis allemãs, abordámos a questão judia e resolvemol-a de uma maneira definitiva.

AVISOS FUNEBRES

† RITA NOGUEIRA DA GAMA — Primeiro tenente Jocelyn Nogueira da Gama, senhora e netos, Rochelany da Gama de M. Carneiro, filhos e neta convidam os parentes e amigos para assistir a missa que será celebrada por alma da idolatrada e saudosa mãe, sogra, avó e bis-avó RITA NOGUEIRA DA GAMA, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Piedade. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto religioso. (3006)

O marido foi trabalhar e a esposa tomou veneno

Hortencia Pereira Lopes, branca, de 16 annos de idade, casada, residente á rua Pereira de Figueiredo, 85, queria que seu marido não saisse hontem de casa, não fosse trabalhar.

Assim, de accordo com a crença, passaria todo o anno ao seu lado. Aconteceu, porém, que ella foi desattendida no pedido. Desgostosa, Hortencia tomou permanganato de potassio.

Medicada no Hospital Carlos Chagas, foi a tresloucada rapariga posta fóra de perigo.

Bebeu sublimado corrosivo e depois metteu uma bala na cabeça

Removido o cadaver para o Necroterio — Toda a familia tem morrido de maneira violenta

Léo Barcellos, de 20 annos de idade, solteiro, era 1° cabo do Batalhão do Grupo Escola e residia com sua familia á rua Commendador Pinto n. 95, em Jacarépaguá.

Na madrugada de hoje, sem deixar qualquer explicação do seu gesto, o tresloucado militar, após haver ingerido fortissima dose de sublimado corrosivo, arrebentou a cabeça com um tiro de revolver, vindo a fallecer poucos minutos depois.

REMOVIDO O CADAVER

Tomando conhecimento do facto o commissario Alvaro Nogueira, de serviço na delegacia local, ordenou varias providencias necessarias e fez remover o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será procedido a exame cadaverico.

ESTRANHO

O suicida não deixou declarações que justificassem o seu acto desesperado.

O commissario Alvaro Nogueira apurou porém, que varias pessoas da familia de Léo tem morrido de maneira violenta.

Ha poucos mezes uma irmã do infeliz tambem se suicidou, não se sabe porque.

Sylvio de Souza Neves

Falleceu hontem, em sua residencia a rua General Clarindo nº 25, depois de um anno de pertinaz enfermidade, o nosso collega do "Correio da Noite" Sylvio de Souza Neves.

O feretro, sairá, hoje, ás 17 horas, da residencia para o cemiterio do Inhaúma.

Julgou-se preterido e quiz defender seus direitos

(Conclusão da 1ª pagina)

O DASP CONCORDA

O DASP, opinando sobre o parecer da C. E. J., conclue que a reclamação não tem procedencia, quer quanto á promoção por merecimento, quer quanto á classificação por ordem de antiguidade.

E, quanto ás penalidades, diz que compete ao ministro da Justiça decidir sobre a proposta da C. E. J., que lhe está administrativamente subordinada, sendo, de facto, digna de censura a attitude insolita do requerente.

O embaixador americano não voltará ao Reich

(Conclusão da 1ª pagina)

meiro passo official. Pensam os circulos diplomaticos que o sr. Hugh Wilson não voltará de qualquer fórma ao Reich; se as relações teuto-norte-americanas melhorarem, é possivel que seja nomeado um novo embaixador. Entrementes, a Allemanha não enviará o seu embaixador a Washington emquanto os Estados Unidos não enviarem o seu a Berlim.

Receia-se, comtudo, que um novo incidente venha precipitar a ruptura completa das relações diplomaticas entre os dois paizes.

No meio da fita o cinema pegou fogo

Um milhão de francos de prejuizo

UDJA, Marrocos, 2 (H.) — Durante a exhibição de um film declarou-se violento incendio num grande cinema desta cidade. O immovel ficou completamente destruido apesar da rapida intervenção dos bombeiros.

Os prejuizos são superiores a um milhão de francos. Parece que não houve victimas entre os espectadores.

CRESCEM OS PODERES DO HOMEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

Um dos mais velhos desejos do homem é o de regular as estações, produzir á sua vontade a chuva e o bom tempo, evitar as borrascas, os cyclones, as nevadas. Crear, emfim, um ambiente neutro, um clima cheio de amenidade, em que desapparecessem os perigos e aborrecimentos dos excessos meteoricos.

* * *

Alguns brasileiros reclamam a primazia na fabricação de instrumentos capazes de fazer chover. E' evidente a extraordinaria utilidade de semelhantes machinas.

Ajunta-se agora á illustre cohorte de pioneiros, um inventor argentino que, hontem, perturbou os céos portenhos, tirando de uma atmosphera limpida e serena pavorosa tormenta de raios e trovões, regada depois por uma chuva diluviana.

Confessa o mago que o apparelho produziu effeitos além da sua expectativa. Raios e trovões foram além da encommenda.

Terá sido talvez o protesto da natureza, ao ver-se espoliada de uma das suas faculdades espontaneas. Com o aperfeiçoamento da machina do argentino, chegaremos a separar os coriscos da chuva e com uma simples volta do "dial" ter á nossa ordem o Noto, o Euros e o Boreas... Assim crescem os poderes do homem.

A menor enguliu um alfinete

Sentada num canto da casa, a menor Cecilia, de 4 mezes de idade, filha de Adhemar de Oliveira, residente á rua Guaporé n. 201, em Braz de Pinna, brincava com um alfinete. Em dado momento, a pequenita começou a chorar. Seus paes trataram de saber o que lhe acontecera, trouxeram-na para o Posto Central, onde foi esclarecido, pelo exame de raio X, que a menor enguliu um alfinete.

Praticou dois atropelamentos

Atirou o omnibus contra uma palmeira

Hontem, cerca das 16 horas, occorreu, na Avenida do Mangue, esquina de Marquez de Sapucahy, um duplo atropelamento, seguido de um desastre.

O auto-omnibus da Viação Carioca, numero de ordem 9, licença 382, dirigido pelo motorista Hugo da Silva Brenno, branco, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Maria José n. 271, foi "fechado", inesperadamente, por outro vehiculo.

Para evitar um desastre, Hugo deu um violento golpe de direcção, indo colher a menor Zilah Moraes, branca, collegial, de 13 annos de idade, residente á rua Padre Miguelino n. 20, e Manoel Guimarães, de 55 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Santa Sophia n. 18.

Após ter collido os dois transeuntes, o motorista atirou o vehiculo que dirigia contra uma palmeira, tendo ficado sériamente damnificado.

O motorista foi preso pelo maritimo José Assumpção Bezende, residente á rua Aristides Lobo n. 35, e apresentado ao commissario Joel, de dia ao 13° districto policial, que o autuou em flagrante.

A collegial soffreu contusões e escoriações generalizadas, havendo suspeitas de que o quinquagenario tenha soffrido fractura na perna direita.

MOVIMENTO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Dez internações — Doze altas — Quatro fallecimentos, ante-hontem e hontem

MOVIMENTO DE ANTE-HONTEM

Publicamos abaixo, o movimento verificado ante-hontem no Hospital do Prompto Soccorro.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

Nelson Arnaldo, Ephigenia de Souza, Lourival Lima e Abel Gomes Leite.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas:

Menina Thereza Guimarães, Maria Helena Guedes, menina Maria Luiza João, Yolanda Calabria, Manoel Domingos Fontes, menina Dulcinéa Alves Bruno, Alzira Pinto, Jurema Rodrigues de Souza, menina Dulcinéa Ruffino Lima e Antonio Pinheiro Lima.

FALLECIMENTO

Foi registrado ante-hontem, sómente que foi o de Abel Gomes Leite.

O cadaver, foi removido para o Necroterio da Saude Publica.

MOVIMENTO DE HONTEM

Publicamos abaixo o movimento verificado no dia de hontem no H. P. S.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

Francisca de Souza, menino Wandyr Antonio, Gasparino Lopes da Silva, Joaquim Leopoldino, Lucio Campos e Conceição Rodrigues Ferreira.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S. com alta as seguintes pessoas:

Maria de Lourdes Juza e menino Irineu Franco Junior.

FALLECERAM

Foram registrados hontem os seguintes obitos:

Francisca de Souza, Luiz Fe... Regolares e um homem de cor branca, com 35 annos presumiveis.

O cadaver do primeiro foi removido para o Necroterio da Saude Publica, e os demais, foram para o I. M. L.

CONTINUAM INTERNADOS

Continuam internadas no Hospital do Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

EM ESTADO GRAVE

Henock de Souza Telles, José Soares, João Lemos e Mathilde da Conceição.

EM ESTADO REGULAR

Alberto Ferreira Lima, Dorcelina Nunes, Gasparina Lopes da Silva, Geysa Silva, Joaquim Leopoldino, Manoel Tostes das Neves, Maria Apparecida e Nicolau Tolentino.

Os demais doentes internados cujos nomes não constam das relações acima, estão passando bem.

300 casamentos no ultimo dia do anno

(Conclusão da 1ª pagina)

tos. Na calçada, no "hall", nos corredores, nos cartorios acotovelava-se uma verdadeira multidão, calculando-se tenha transitado pelo Edificio approximadamente 10.000 pessoas. A Guarda-Judiciaria do Fôro foi mobilizada para manter a ordem.

O AMOR E O IMPOSTO

O reporter formou na legião dos que assistiam...

Um casal sympathico, muito jovem, aguardava a vez, com um sorriso, seguro da felicidade no matrimonio.

— Já pensaram no imposto? Nas vantagens, nos proveitos, e necessidade de povoar o Brasil? — Era uma pergunta indiscreta. Interrogação profissional. Houve embaraço.

— Não ha duvida que encoraja. Além do mais, o amor a serviço do Brasil! E' uma bella contribuição, não acha?

CERCA DE 9.000 CASAMENTOS EM 1938

Em seguida falamos ao juiz Limoeiro da 4ª pretoria civel. Soubemos então que, calcula-se tenham-se realizado no Districto Federal cerca de 9.000 casamentos ou sejam 18.000 nubentes durante o anno de 1938.

DE NOVA YORK PARA SE CASAREM NO BRASIL

Elle, Chester Mac Donald Richards, natural de Auston, no Texas. Ella, Adrienne Demison, de Nova York.

Ambos bailarinos acrobatas actualmente se exhibindo num casino da cidade.

Ha um anno ficaram noivos em Nova York.

De Harry Pisler, ex-artista circense, domador de féras, actualmente emprezario, tinham a promessa de um contracto para actuarem nesta capital. Sempre ouviam falar das bellezas da nossa terra. Romantico, o casal de artistas, decidiu que aqui se casaria, no ultimo dia do anno. E assim é que sabbado, perante as leis brasileiras, realizaram o seu desejo. Excentricidades do amor norte-americano.

Fará chover hoje de novo

(Conclusão da 1ª pagina)

— Amanhã, á noite, hei de fazer chover novamente.

O INVENTOR ATTRAIU A ANTIPATHIA PUBLICA

BUENOS AIRES, 2 (Especial) — Deante das demonstrações de hostilidade e indignação de elementos populares, as autoridades districtaes resolveram exercer vigilancia em torno da casa e da pessoa do inventor.

Este se dispõe a submetter o seu apparelho ao controle de technicos e especialistas, fazendo perante os mesmos uma demonstração.

REPETIRA' A FAÇANHA QUANTAS VEZES QUIZER

BUENOS AIRES, 2 (Especial) — Difficilmente se desfará a impressão reinante no espirito publico de que a violenta tempestade aqui registrada não foi consequente do apparelho Velar.

O proprio engenheiro não fez questão em attribuir a sua machina o phenomeno de agitação atmospherica, razão por que o accusam como culpado de todos os desastres registrados.

Falando aos reporters, Juan Velar disse que se sente capaz de repetir quantas vezes quizer o seu feito, pois mantem absoluta confiança na sua machina radio-electrica.

MUTILADA

CAPITULO XIV — NUMERO 13

Historia de Carlos Magno e dos Doze Pares de França

Espantando-se, o cavallo de Ferrabraz fugiu, desviando-se bastante do logar em que se encontra Oliveiros, que teve tempo para apear-se e beber do balsamo á sua vontade e logo se achou com saude como se nunca houvesse estado doente ou ferido.

Disto deu Oliveiros infinitas graças a Deus, dizendo:

— Nenhum bom cavalleiro deve pelejar com esperança de taes bebidas!

E tomando os barris atirou-os num caudaloso rio que passava perto. (E lê-se em um livro da lingua toscana que fala deste Ferrabraz, que, nos dias de São João, apparecem os barris em cima dagua!

Quando Ferrabraz viu os seus barris perdidos, disse com grande raiva a Oliveiros:

— Oh, homem simples e sem juizo. Por que deitaste a perder o que com todos os thesouros não se pode comprar?

Apparelha-te, pois, que entendo que bem o haverá mister antes que de mim te apartes!

E dizendo isto foi-se para elle com grande ferocidade. Mas, Oliveiros, que estava já novamente disposto, esperou-o com grande decisão. Novamente trocaram violentissimos golpes.

Um de Ferrabraz resvalou e foi pegar o pescoço do cavallo, degollando-o e deixando Oliveiros a pé. Ferrabraz ficou então muito admirado de que o seu cavallo não o atacasse, dando-lhe morte, como sempre costumava fazer em circumstancias iguaes.

LUTANDO A PE'

Como Oliveiros se viu sem cavallo ficou muito triste, e disse a Ferrabraz:

— O' rei de Alexandria e valente cavalleiro, valorosamente te has havido hoje contra mim. Tu te gabaste que a cinco cavalleiros juntos, taes como eu, darias batalha, me mataste o cavallo, sabendo que na ordem da cavallaria está instituido que o cavalleiro, que em desafio mata o cavallo ao outro, deve perder o seu.

Dizes verdade, porém bem viste que eu não atirava ao teu cavallo; mas não ficarás queixoso de mim, espera, que eu te dou o meu; e sabe que é o melhor que ha no mundo; e estou admirado como te não despedaçou, tanto que te viu a pé, que assim o tem feito a outros muitos cavalleiros. E logo se apeou para lh'o dar, porém Oliveiros lhe disse:

— Não creias, Ferrabraz, que hei de receber de ti coisa alguma, salvo o ganhar por força de armas.

E apeados os dois cavalleiros, começaram uma mui cruel batalha; e parecia Ferrabraz uma torre junto a Oliveiros, que era muito menor de corpo ainda que não era nos golpes nem na destreza do pelejar; e continuando na batalha, tirou Ferrabraz com toda a sua força um golpe, imaginando acertar na cabeça de Oliveiros; porém elle se desviou para um lado e não se apartando do seu inimigo deu este o golpe no chão; e antes que Ferrabraz levantasse o braço deu Oliveiros um grande golpe, de que ficou atordoado e sem sentidos, e com a grande força que Oliveiros poz em ferir a Ferrabraz, se lhe adormeceu o braço e mão e lhe saltou a espada fóra.

Cobrindo-se com o pedaço de escudo que ainda restava baixou-se para apanhal-a mas o turco que já se achava perto deu-lhe tal golpe que o resto do escudo se fez em pedaços e Oliveiros ficou sem escudo sem espada e o braço adormecido.

GUARIM VE' TUDO

Seu escudeiro, Guarim, que estava em uma torre vendo a batalha, presenciou tudo isso. Viu o seu senhor sem armas e com muito grande choro e lagrimas correu onde estava Carlos Magno e com grandes vozes disse:

— Que via a Oliveiros, seu amo, sem armas e o Turco bem armado, procurando dar-lhe a morte.

Ouvindo isso, Carlos Magno, Regner, pae de

Floripes, a linda irmã de Ferrabraz

Oliveiros, e os demais cavalleiros que se achavam juntos ficaram todos com muito sentimento e logo Roldão, tomando o seu escudo e espada, pondo-se de joelhos deante do Imperador, pediu-lhe licença para ir soccorrer Oliveiros.

Mas o Imperador não consentiu, dizendo-lhe:

— Seria estranho entre cavalleiros, porque ir por em fóra desafiado!

Entrou logo o Imperador no seu oratorio e posto de joelhos deante de Jesus Christo crucificado e derramando infinitas lagrimas rogou a Deus por seu cavalleiro, dizendo:

— Senhor, pela tua infinita misericordia te peço que ajudes e favoreças a Oliveiros que por tua santa fé está em grande perigo.

E fez grandes votos e promessas a Deus. Acabada a oração, ouviu uma voz suavissima:

— Carlos Magno, não te afflijas pelo teu cavalleiro que ainda que seja tarde ha de vencer.

Ouvindo o Imperador tão soberano annuncio deu a Deus muitos louvores e com grande alegria saiu, contando tudo ao Duque de Regner, pae de Oliveiros, que estava com grande tristeza e sentimento por seu filho.

FERRABRAZ FAZ UMA PROPOSTA

Quando Ferrabraz viu a Oliveiros sem espada e sem escudo e que não ousava baixar-se a tomar a sua espada, lhe disse:

— O' nobre Oliveiros, cavalleiro de grande honra, por certo que tenho alcançado alguma cousa do que desejava sobre ti e tu não imaginavas, e assim bem te posso já dar por vencido, porque estás sem espada e não te atreves a tomal-a. E pela tua grande nobreza e bizarria, quero fazer um partido comtigo para que te possas lograr da tua mocidade. E é que promettas deixar a tua lei e adores os meus deuses e lhes peças perdão dos muito damnos que tens feito aos Turcos; e desta maneira poderás evitar a morte e casar-te-hei com minha irmã Floripes, que é a mais formosa dama que ha em toda a Turquia; se isto fizeres, antes de um anno voltaremos com um grande exercito e ganharemos todo o reino de França, e te farei coroar rei d'ella; e depois entraremos por toda a Allemanha e tudo o que ga...

(Continua)

Após a derrapagem, foi contra a carroça de lixo

Duas pessoas feridas

Cerca das 23,20 horas de hontem, na esquina da rua Figueira de Mello com o Campo de S. Christovão, o auto numero 21.923, após espectacular derrapagem, foi se chocar com a carroça n. 419, da Limpeza Publica, que era guiada por Joaquim Assumpção, residente á rua Argentina, 13.

O motorista do automovel fugiu, tendo saido feridos o carroceiro e o funccionario da Prefeitura Justiniano Pinto, residente á rua Indacatuba, 20, que viajava na boléa da carroça.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois. No auto 21.923 estão matriculados Alberto Ribeiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga, 368, e Alberto Solon, residente á Avenida Paulo de Frontin, 163. Um dos animaes que puxavam a carroça ficou ferido.

O commissario Nilo Moraes, de dia ao 16° districto policial, esteve no local.

O desconhecido tomou acido phenico

Foi internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro, um homem de cor branca, de 40 annos presumiveis, vestido de kaki e calçado de sapatos tennis, o qual, na Estação Barão de Mauá, tomou uma dóse de acido phenico.

O IMPOSTO E A MOÇA BONITA

HONTEM DE TARDE, quando ella passava pela Avenida, a sua belleza era a mesma, porém faltava a graça daquelle sorriso que costuma passar com ella — um sorriso que nem mexe os labios, mas parece um eterno movimento naquella boca parada. A moça ia linda e triste. E se Wilde já disse que a belleza não precisa explicação, sempre é necessario explicar o motivo de uma tristeza. Ella não me disse nada, mas advinhei. O sorriso acabou com a ameaça do imposto sobre os solteiros e as solteironas. Ella sabe, coitadinha, que terá de pagar a taxa e que por sua causa nenhum celibatario se esquivará ao pagamento.

No emtanto, ella é bonita. Talvez a moça mais bonita da cidade. E, além de bonita, tem algum dinheiro, é de optima familia, prendada, intelligente, cheia de virtudes. Seria a noiva ideal para quem não quer contribuir com o imposto.

Entretanto, apesar de tudo isso, a moça ficará solteira. A belleza fugirá do seu rosto antes que appareça o marido ha tanto tempo esperado...

Ella não tem culpa. Os homens, tambem não. A culpada de tudo é a excellentissima e dignissima progenitora de tão deliciosa creatura humana. A linda senhorita tem a infelicidade de ser filha de uma das senhoras mais feias e antipathicas do Rio. E, no emtanto, quando se observa bem, logo se descobre que ella se parece extraordinariamente com a filha bonita e sympathica. São como o verso e o reverso da medalha. Vê-se que a mãe, quando moça, devia ser igualzinha como é actualmente a filha. E peor é que se vê tambem que a filha será igualzinha á mãe daqui á trinta annos.

E, por isso, a pequena não casará nunca. No desejo, talvez, de dar bôa impressão a um possivel namorado, ella commette a imprudencia de sair sempre acompanhada da maternal megera. E o espantalho da velha assusta os provaveis pretendentes á filha. A's vezes, um rapaz se encanta com a linda figurinha. Olha interessado, sorri, pensa em acompanhal-a. Mas, de repente, olha para a velha... E desiste! Desiste porque vê naquella bruxa horrorosa o futuro retrato da moça adoravel. Casando com ella agora, teria de enfrentar mais tarde uma segunda edição do monstrengo. Essa mocinha precisa tomar providencias urgentes. Se não esconder a mãe, terá de pagar o imposto contra as solteironas. O pae della, coitado, só casou porque com certeza a mãe da pequena não saiu acompanhada da avó...

TYRONE

Queria ficar da côr de anil

Por desgostos intimos, tentou contra a vida, em sua residencia, ingerindo forte dóse de anil, a domestica Maria Alves, branca, de 22 annos de idade, casada, residente á rua São Januario n. 287.

Medicada na propria residencia, a domestica foi posta fóra de perigo.

T	P	Q
F	V	V
T	F	G
N	N	Y
G	B	Z
J	T	O
V	A	L
J	L	Y

A manteiga CHEQUE ao publico

Afim de satisfazer a natural e intensa curiosidade dos consumidores em torno da manteiga "CHEQUE", esclarecemos que este producto será exposto á venda em janeiro, em latas de 1/2 e 1/4 de kilo, por preços muito accessiveis, ao alcance de qualquer bolsa. Nas latas de manteiga "CHEQUE", são encontrados cheques de 5$ a 1:000$000, pagaveis á apresentação. A qualidade da manteiga é fina e uniforme. Os fabricantes são a Cia. Lacticinios Minas Geraes S. A., com séde em Bello Horizonte e fabricas em varios pontos do Estado de Minas. O seu agente depositario aqui é o Sr. ... Machado, rua Senhor dos Passos, 289, tel. 23-6... religioso. ... "CHEQUE" ... fazer profusa distribu... vel pro... Essa distribuição ...

UMA PROPAGANDA DE REPERCUSSÃO MAXIMA!

Flagrante feito sabbado no escriptorio do AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, do acto do pagamento ao Banco do Brasil, por ordem e conta do sr. Joaquim Pereira de Moura, residente na cidade do Rio Branco, no Acre, referente ao premio que lhe coube pelo bilhete numero 17.680, contemplado com 2.000 contos na extracção de Natal, dia 24, e vendido ao referido senhor como foi amplamente noticiado, acto esse que teve a presença dos representantes da maioria dos jornaes desta capital, amigos, freguezes e pessoas gradas. Do mesmo sorteio o AO MUNDO LOTERICO vendeu ainda o segundo premio, que coube ao bilhete numero 26.309, premiado com mil contos, vendido e já pago em seu balcão a diversos clientes, como foi amplamente noticiado pela imprensa, radio, etc.

Leia completa reportagem no "Globo" de hoje, sob o titulo "Confiou no AO MUNDO LOTERICO" e ganhou os 2 mil contos. Sabbado mil contos sairão do AO MUNDO LOTERICO — Ouvidor, 139.

[illegible]ltimas resoluções do DASP (Nesta edição)

[illegible] MERCADO MUNICIPAL

[illegible]OLAPANDO A LEI DE ECONOMIA POPULAR

[illegible]a ultima edição DIARIO DA NOITE publicará [illegible]nsacional reportagem sobre o temporal de Buenos Aires

[illegible]UENOS AIRES, 2 (U. P.) — No stadium de [illegible] Park iniciou-se, [illegible]n, a corrida de bi[illegible] em seis dias. Nas [illegible]ras voltas, estava á [illegible]te o argentino Ra[illegible] Saavedra.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO DAS 15 horas

ANNO XI — Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1939 — N. 3.535

UM TRUST SABOTANDO

A OBRA DO GOVERNO EM FAVOR DO POVO

INCRIVEL, A EXPLORAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL — MAIS DE TREZENTOS POR CENTO DE AGGRAVAÇÃO NOS PREÇOS DAS FRUTAS E DO PEIXE

Ha, por parte do governo, uma grande preoccupação de amparo ás classes menos favorecidas da sociedade. Um conjunto de leis de incentivo ás fontes de producção e de caracter social, determinam orientação.

Aliás, é isto o Estado Novo, como declarou em varias opportunidades o presidente Getulio Vargas, reaffirmando ainda em sua tradicional fala ao povo na entrada do presente anno.

O advento de 10 de novembro veiu justamente eliminar do hoje da sociedade brasileira os contrastes entre os que tudo possuem [illegible]m e os que têm sómente o [illegible] de morrer lentamente de [illegible]

Sem violencias, sem derramamento de sangue, o governo vae organizando uma legislação, verdadeiramente, revolucionaria que visa o amparo das classes trabalhadoras do paiz, do povo em seu conjunto.

A ACÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Neste particular, destaca-se a acção do Ministerio da Agricultura. O sr. Fernando Costa, cooperando com o chefe do governo, tem sido incansavel, no sentido de proporcionar um maior nivel de vida ás classes pobres. Campeão da libertação do paiz do trigo estrangeiro, vem elle se batendo, tenazmente, pela introducção do pão mixto, vencendo innumeros obstaculos. Visa com isto um duplo objectivo: reter em nosso paiz uma apreciavel somma que emigra para o estrangeiro, e proporcionar ao povo um pão-base do alimento popular — barato e sádio.

LUTANDO CONTRA O LATIFUNDIO

Foi ainda com o objectivo de auxiliar o povo, que o governo assignou o decreto-lei n. 893, regulando o aproveitamento agricola da fazenda nacional de Santa Cruz, e outro sobre as terras da Baixada Fluminense. Com o primeiro, veiu a organização da pequena propriedade agricola, isto é, da pequena lavoura.

FRUTAS PARA O POVO

São conhecidas tambem as medi-

(Continu'a na 2ª pagina.)

EXPLORA-SE O POVO NO MERCADO MUNICIPAL — O reporter viu laranjas vendidas ao preço de 2$000 a duzia, e abacaxis por 1$500. Em baixo é uma garoupa. A sua historia é rapida. Foi vendida, no Entreposto, por 4$000 o kilo ao peixeiro do Mercado. Alguns momentos depois o reporter a encontrou, no Mercado Municipal, por 12$000 o kilo. Coisas da Companhia Mercado Municipal e do sr. Gondim da Fonseca. Porque o Entreposto não vende directamente ao povo?

[illegible]AE SER [illegible]RESO

[illegible]presidente Benes

[illegible]do de ter prestado ju[illegible]o falso em um processo

[illegible]A, 2 (H.) — "Vae ser ex[illegible]mandado de prisão contra [illegible]sidente Benes, por ter fei[illegible]ento falso" — escreve ho[illegible]rnal desta capital. Esta [illegible]oi proposta pelo dr. J. V. [illegible]vogado de defesa do gene[illegible]lf Gayda, chefe da Legião [illegible] que foi degredado em [illegible]or ter mantido relações [illegible]Estado estrangeiro e por [illegible]do provocar uma revolu[illegible]Tcheco-Slovaquia".

[illegible]ntença foi proferida em [illegible]dois telegrammas que te[illegible] trocados entre o ministro [illegible] em Praga e o commissa[illegible]vo para os Negocios Es[illegible] dos Soviets, que era en[illegible] Tchitcherine.

O aviãozinho que transportou o casal de parahybanos

VÔOU NUM CALHAMBEQUE

DA PARAHYBA AO RIO

1 200 metros de altura — 18 horas de vôo — Severino Nogueira e sua esposa causam admiração — A descida no aeroporto de Santos Dumont — Um avião de 35 cavallos e de azas concertadas — Tomará parte no raid de Porto Seguro

Foi ha uma semana. O aviador deixou a Parahyba, a bordo do P. P. T. C. X. Os quadrantes do apparelho orientaram o piloto para o sul.

O pequenino avião, verdadeiro calhambeque de 35 cavallos, já cansado de longos vôos, roncou ainda forte, como nos velhos tempos, e riscou o sólo de João Pessôa.

Ninguem, no norte, ligou importancia áquelle rapaz que se despedia dos amigos, dizendo, com um sorriso:

— Vou até ao Rio!

— Nada! Vae é a Campina Grande.

O mosca vôou um minuto sobre o campo. Depois, numa volta brusca, procurou alguma coisa no ar. Era o caminho do Rio...

UM VÔO A 1.200 METROS

O vôo de Severino Nogueira não foi um salto, como o Corrigan, que, num gesto de audacia, pulou "sem querer", o Atlantico norte. Não foi um "raid" estudado, onde, sem competencia e estudo, encontraria a morte, numa surpresa de helice que falha.

Severino Nogueira veiu voando até ás terras cariocas, a uma altura de 1.200 metros.

Do cá de baixo, o aviãozinho era apenas um ponto se esbaindo, correndo, quasi roncando.

Os 35 cavallos cansados, velhos, gastos, não trepidavam for-

(Continu'a na 2ª pagina.)

[illegible]ULSO DO KUOMINTANG

[illegible]o ex-ministro [illegible]Wang-Ching-Wei

[illegible]o um vice ministro que auxiliou sua fu[illegible] — Penas extremas contra os rebeldes e trahidores

[illegible]HAI, 2 (H.) — A Com[illegible]rmanente do Comité [illegible] do Kuomintang, reso[illegible] reunião extraordinaria, [illegible]ng-Ching Wei deste or[illegible] ficam, assim, vagos to[illegible]res occupados por elle [illegible] de chefe adjunto do [illegible] do presidente do Conselho Politico e de presidente da Assembléa do Povo.

PRESO POR TER AJUDADO A FUGA

SHANGHAI, 2 (U. P.) — Noticias não confirmadas dizem que marechal Chiang Kai-shek orde

(Continu'a na 2ª pagina.)

DESPEDIU-SE DA VIDA citando Kant e Rousseau

Depois bebeu sublimado corrosivo e estourou a cabeça com um tiro — Gesto tresloucado de um cabo do Exercito

Léo Barcellos, o suicida

Suicidou-se esta madrugada em Jacarepaguá, ingerindo sublimado corrosivo e disparando depois um tiro no ouvido, o joven Léo Barcellos, 1.º cabo do Batalhão Escola, morador á rua Commendador Pinto, 95.

CITANDO KANT E ROUSSEAU

Nas primeiras buscas realizadas no aposento occupado pelo tresloucado não foi encontrada qualquer declaração sobre o seu gesto, conforme noticiamos na edição anterior.

Em novas buscas realizadas posteriormente o commissario Alvaro Nogueira, de serviço no 26º districto policial, encontrou uma carta deixada pelo suicida.

Nessa carta, longa, endereçada á autoridade, Léo procura justificar o acto desesperado com citações philosophicas de Kant, Rousseau etc.

O commissario Nogueira tomou as providencias necessarias.

OS MIL CONTOS das apolices mineiras sairam para um commerciante

Mora em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 2 (H.) — Um matutino desta capital informa que o commerciante Ulysses Vasconcellos, estabelecido nesta capital, é o possuidor da apolice das Consolidadas Mineiras premiada com mil contos de réis.

ESTA' CHOVENDO EM BUENOS AIRES

MAIS UMA VEZ CONFIRMADA A ACÇÃO DO APPARELHO DO ENGENHEIRO BAIGORRI

DEPOIS DA CHUVA O LUAR

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Chuvas torrenciaes desabaram ás primeiras horas da manhã sobre esta capital, desmentindo as previsões officiaes do Serviço de Meteorologia e dando ao engenheiro Baigorri Velar novo apoio para sua machina de fazer chover.

E' opportuno relembrar que Baigorri, a principio, prometteu a chuva de 1 a 3 do corrente, rectificando depois sua promessa para de 1 a 2.

As previsões de hoje eram de tempo variante e nublado, porém sem chuvas.

(Continu'a na 2ª pagina.)

ULTIMAS RESOLUÇÕES DO DASP

Transferencias resolvidas — Os pareceres — Provas de habilitação para effectivação de cargos transferidos

O DASP, recebendo os processos de Antonio de Carvalho Borges e Luiz Gomes da Paixão solicitando, ambos, transferencias nos cargos publicos que occupam, acaba de julgar favoravelmente áquelles pedidos.

Na petição de Antonio de Carvalho Borges, ajudante de Porteiro — padrão H, no cargo extincto, quando se vagar, do Quadro I, do Ministerio da Educação e Saude, que em requerimento dirigido ao Presidente do DASP pediu transferencia para o cargo de Commissario de vigilancia do Juizo de Menores — padrão H —, do Quadro VI — Justiça do Districto Federal —, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, dizendo vir exercendo, como voluntario gratuito, ha mais de 8 annos, informou que o pedido encontra amparo no art. 35, da lei do Reajustamento e tem pareceres favoraveis da C. E. E. e da C. E. J.

E no processo de Luiz Gomes da Paixão, Desenhista (I. G. I.) classe H, do Quadro I, do Ministerio da Viação e Obras Publicas que solicitou transferencia para classe identica da carreira de engenhero

(Continúa na 2.ª pag.)

BOAS ENTRADAS e melhores saidas...

A ultima victima de 1938 e a primeira de 1939, no Posto Central de Assistencia

Boas entradas e melhores saidas é um desejo natural de todo mundo. E' natural, porém, que nem todos conseguem, como se diz geralmente, entrar com o pé direito e sair da mesma forma. 1938 acabou. 1939 começou hontem. A vida tem muitas surpresas...

Pelo menos foi o que aconteceu com duas pessoas, que saíram e entraram relativamente "esquerdas", em 1938 e 1939.

A ULTIMA VICTIMA

No anno de 1938 a ultima "victima" que procurou soccorros medicos no Posto Central de Assistencia, foi d. Alice Barradas.

D. Alice é uma senhora de 61 annos de idade. Foi soccorrida ás ultimas horas da noite de São Silvestre, quando se viu atacada de intenso nervosismo em sua residencia á Avenida Mem de Sá numero 117. Depois de convenientemente acalmada a ultima "victima" de 1938 retornou á residencia, com um grande desejo no coração: continuar mais feliz em 1939.

COMEÇOU CAINDO...

Depois foi Maria Luiza, residente á rua da Constituição n. 26, sobrado. 1939 iniciou-se de maneira ingrata para ella. Quando se preparava para gozar os festejos da grande noite, Maria Luiza levou um perigoso tombo em sua residencia, em consequencia do que soffreu ferimento contuso no parietal direito.

Entrou no Posto Central de Assistencia nos dois primeiros minutos de 1939.

BALANÇO GERAL

Os dois casos citados são, como se pode dizer excepcionaes.

Agora generalizamos o assumpto: no dia 31 de dezembro, ultimo de 1938, receberam soccorros medicos no Posto Central 173 pessoas feridas e no dia 1º de janeiro, 208.

Fica, portanto, esclarecida toda a historia dos ultimos e primeiros accidentes.

ENTROU NA CASA DO INIMIGO ALTA MADRUGADA

E tentou matal-o no proprio leito — Cinco tiros de revolver — Em estado grave

As primeiras horas do anno novo foram sangrentas, na praça Azevedo Cruz, em Nictheroy.

Alli, na casa de commodos que tem o n. 6, um guarda municipal invadiu o quarto de um fuzileiro naval seu desafecto e crivou-o de balas, enquanto dormia, fugindo em seguida.

CHERCHEZ LA FEMME

Eis os antecedentes do facto:

O guarda Elizíario Fontes separou-se ha tempos de sua esposa Martinha Vaz, indo esta residir com o seu par, Adolpho Vaz.

Poucos mezes depois, porém, passou Martinha a viver com o fuzileiro naval José Edmundo Leal, morador na mesma casa.

O marido, porém, enfureceu-se com o occorrido e vivia a ameaçar de morte a mulher e o amante.

A VICTIMA DORMIA

Esta madrugada veio a tragedia.

O fuzileiro naval Roel dormia no seu aposento, quando alli penetrou sorrateiramente o seu inimigo.

Sacando de um revolver, o guarda Elizíario alvejou a queima-roupa e repetidas vezes o fuzileiro, fugindo em seguida.

Gravemente ferido, [illegible] gritou por soccorro, accorrendo ao local pessoas da vizinhança, que o transportaram para o Serviço de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado grave.

Depois de ser submettido a uma intervenção cirurgica [illegible] reclamada pelo seu estado, foi o fuzileiro transportado para o Hospital da Marinha.

O seu estado é desesperador. Recebeu ferimentos no [illegible] braço e pernas.

O criminoso está foragido. A policia da vizinha capital [illegible]

AGGREDIRAM UMA MENINA, ALTA MADRUGADA, A' SAHIDA DO BAILE

Presos dois dos assaltantes — Detidos 4 suspeitos — Eram oito ao todo — Exame de corpo de delicto na victima

Noticiamos, na primeira edição: no morro do Chá, em Santa Cruz, uma menina de 14 annos, Maria das Dôres, ao sair de um baile nas proximidades de sua residencia, foi assaltada por oito homens.

LUTARAM COM O POLICIAL

Aos gritos de soccorro da victima da perversa aggressão, correu ao local o guarda municipal n. 1.146, que deu voz de prisão aos assaltantes.

Mas estes voltaram-se contra o policial, investindo contra o mesmo, alguns armados de navalha.

O guarda sacou de sua arma e enfrentou os bandidos, alvejando-os a tiros.

Um delles caiu ferido e foi preso em flagrante. Os outros conseguiram fugir. Mas uma patrulha do Exercito que accorrera ao local ao ouvir os estampidos conseguiu prender mais um dos assaltantes.

AMBOS MOTORISTAS

Levados para a delegacia de policia local os dois presos declararam chamar-se Carlos Machado Fernandes e Almiro Gentil de Albuquerque, ambos motoristas, o primeiro casado, morador á rua General Olympio n. 457, e o outro solteiro, com residencia á rua do Imperio.

Carlos e Almiro negaram-se a declarar os nomes dos seus companheiros, sendo recolhidos ao xadrez, para serem novamente interrogados hoje pela manhã.

PRESOS MAIS QUATRO MOTORISTAS

No mesmo momento foram ordenadas varias diligencias entre as quaes a prisão de pessoas suspeitas, sendo detidos em consequencia mais os motoristas José Lopes, Leonidio Florentino Albuquerque, Alair dos Santos e Ariovaldo, todos residentes em Santa Cruz.

Serão todos severamente interrogados hoje durante o dia, pelo delegado districtal.

A menina Maria das Dores Araujo, victima dos perversos individuos vae ser submettida a exame de corpo de delicto, para formação do processo, pois apresenta varias contusões e escoriações pelo corpo.

Está chovendo em Buenos Aires

(Conclusão da 1ª pagina)

A apparencia do firmamento era de como se o tempo tivesse de ficar firme por algum tempo.

Deante disso, é provavel que Baigorri tenha marcado os seus primeiros pontos na batalha contra os peritos do Serviço Meteorologico, que duvidavam da realização das promessas do engenheiro.

DEPOIS DA CHUVA O LUAR

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Conquanto não se saiba ainda se o engenheiro Baigorri reclamará a responsabilidade das chuvas torrenciaes de hoje, recorda-se ter elle annunciado hontem que as variações do tempo nas ultimas sessenta horas era obra completamente sua.

A' noite, desabou formidavel "pampeiro", considerado como consequencia natural do intenso calor de verão, sendo, porém, acompanhado apenas de alguns pingos de chuva, em vez dos aguaceiros que normalmente cáem em taes circumstancias.

A quéda desses pingos foi a unica coisa que coincidiu com as previsões do serviço meteorologico, as quaes não se referiram ao "pampeiro", mas affirmaram que a temperatura desceria, o que se não se verificou.

Essas previsões referiam-se ao sabbado. Para o domingo previa-se tempo nublado. O dia correu realmente sombrio, com alguns intervallos de sol, relampagos e trovões.

Finalmente, pouco antes da meia noite caiu o primeiro aguaceiro, que foi breve, seguido de de tempo limpo e luar.

Horas depois começaram a soprar ventos fortes, trazendo nuvens pesadas e chuvosas, vindas de Noroeste.

Matou-se na Avenida Salvador de Sá

Desconhecida ainda a identidade do suicida

Permanece desconhecida, ainda, a identidade do suicida da Avenida Salvador de Sá.

Trata-se de um homem de côr preta, de 25 annos presumiveis, decentemente trajado.

O infeliz, hontem, á tarde, naquella via publica, em frente ao predio n. 182, disparou um tiro de pistola na cabeça, morrendo instantaneamente.

A policia do 14º districto encontrou no local o corpo, tombado em decubito dorsal, com a pistola F N na mão direita. A arma tinha uma capsula deflagrada.

Identificado o suicida da Avenida Salvador de Sá

O commissario Barbosa, do 14º districto, conseguiu identificar o suicida da Avenida Salvador de Sá.

Trata-se de José Guilherme dos Santos preto, natural de Pernambuco, de 26 annos de idade, solteiro, vigia da Fabrica Industrial Atlantica e morador á Avenida Salvador de S., n. 192.

Os companheiros do infeliz contaram á autoridade que José, ha dias, vinha manifestando grande tristeza. Dizia a todos que era um sarcento, pois como vigia, precisava trabalhar a noite toda, e assim, não via possibilidades de brincar no Carnaval.

TRES LADRÕES ASSALTARAM O MOTORISTA

Num recanto deserto do Cajú' — Levaram 40$000 — Preso um dos assaltantes

Aconteceu ás ultimas horas da noite de sabbado. O motorista Alfredo José Lisboa, residente á rua Abilio n. 64, encontrava-se estacionado com o seu carro de aluguel, de numero 15.363, em frente ao numero 31 da rua Carlos Seidl, no Cajú.

Subito, ali surgiram tres individuos desconhecidos. Approximaram-se e um delles ordenou ao motorista:

— ma corrida até a Quinta. Pode ser ?

Alfredo, pensando tratar-se realmente de freguezes, não trepidou mais um momento. Poz o motor do carro a funccionar e saiu rodando rumo á Quinta do Cajú, com as tres individuos no assento trazeiro.

ASSALTADO EM LOGAR ERMO

O verdadeiro intuito dos tres individuos era exactamente o contrario do que imaginava o motorista Alfredo.

Assim é que, quando o carro rodava justamente num local de pouco movimento e de parca illuminação, um dos individuos mandou que elle parasse.

Constantino Antonio Torres, o "China", um dos assaltantes do motorista

Nesse momento, saltando para fóra, um dos individuos sacou de uma pistola e bradou:

— E' agora! Passa para cá toda a "grana", senão comes bala. E fica quietinho, hein ?!

Os ladrões, sob ameaças, conseguiram arrancar do motorista 40$, producto da féria do dia. Depois desappareceram pela rua deserta.

PRESO O "CHINA" NUM CAFE' DO MANGUE

O motorista assaltado não fez nenhuma tentativa no sentido de resistir aos ladrões e isso por um motivo be imponderavel.

Logo, porém, que os tres malandros desappareceram, Alfredo encaminhou-se á 15ª Circumscripção da Policia Municipal e contou o que lhe succedera ao commissario Corrêa.

Esta autoridade destacou dois guardas para o "Café Venezá", sito á rua Julio do Carmo, sendo alli preso o individuo Constantino Antonio Torres, pardo, de 20 annos de idade, residente á rua Sacadura Cabral n. 168.

Conduzido á delegacia, Constantino, que attende tambem pelo nome de "China", confessou a sua participação no assalto ao motorista, no Cajú.

ACCUSADO O "ARANHA"

Nas suas declarações "China" affirmou que a culpa de tudo cabia ao individuo conhecido por "Aranha".

"Aranha" foi quem planejou o assalto, tendo-o convidado a tomar parte no mesmo, o que elle fez.

DISSE QUE SOFFREU COACÇÃO

Mais tarde "China" foi removido para o 16º districto, onde fez um novo relato da façanha de sabbado declarando, por outro lado, que soffrera coacção na delegacia da Policia Municipal.

— Mas eu juro que não sou o ladrão — disse o malandro. E' preciso prender o "Aranha". Elle é que é o culpado de tudo.

"Aranha" está sendo procurado pela policia.

Um trust sabotando a obra do governo em favor do povo

(Conclusão da 1ª pagina)

das, no sentido da venda, por preços populares, de laranjas e outras frutas, medida de alto sentido, tendo em conta que, anteriormente, eram ellas privilegio das mesas abastadas.

DEFENDENDO A ECONOMIA POPULAR

E como synthese de toda esta legislação, assignou o presidente Vargas o decreto-lei n. 869, definindo os crimes contra a economia popular e defendendo o povo da ganancia de certos exploradores, principalmente daquelles que se organizam em "trust", com o intuito de alta dos productos fundamentaes da vida.

SABOTANDO A OBRA DO GOVERNO

Infelizmente, porém, o governo vem encontrando difficuldades na realização da obra que se propôs o Estado Novo, de defesa do Brasil e dos brasileiros. Nas sombras, escondidos, varios individuos procuram sabotar estas iniciativas. Tomando as mais diversas fórmas, os "trusts" visam vencer as determinações do governo, creando os maiores obstaculos.

UM "TRUST" NO MERCADO MUNICIPAL

Acredita o carioca que o Mercado Municipal é o logar onde elle encontrará, por preços populares, os generos de primeira necessidade, idéa que surge em virtude de ser o mesmo um "mercado", e, além disso "municipal". Frequentando-o, porém, verifica-se ser outra a realidade. Lá, nos "stands", encontra-se tudo pelos preços communs, e, muitas vezes, mais altos que em muitos pequenos armazens, em virtude da concurrencia.

O Mercado Municipal, porém, nada tem de mercado, e muito menos de municipal. Pertence a um trust organizado, sob o rotulo de Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, e que se esconde numa das ruas centraes da cidade. E' uma destas polpudas concessões, com que os governos antigos premiavam certos cavalheiros. Dona do Mercado, que deveria ser do povo, a companhia aluga, por preços exhorbitantes, os pequenos "stands", auferindo com isto nababescos lucros. O interessante é que os dirigentes de tal "companhia" são individuos que nenhum contacto possuem com a lavoura de cereaes, verduras ou fructas. Possuem, aliás, um unico: Os gordos beneficios da dadivosa concessão.

ATE' O SR. GUNDIM DA FONSECA

Fez parte do conselho fiscal [illegible] criminoso "trust" o sr. Gundim da Fonseca hoje, com triste celebridade por ter tentado diminuir [illegible] mada na figura immortal [illegible] de Caxias.

Assim se explicam os seus ataques contra o Entreposto de Peixes, [illegible] do pelo ministro Fernando Costa visando proporcionar o pescado a um preço popular. O sr. Gundim da Fonseca servia os seus patrões e a si mesmo, defendendo o "trust" que controla o Mercado Municipal.

LEI EM CIMA DELLES!

Está o governo armado com a lei que defende a economia popular e permitte a luta aos "trusts". Applica-se contra os que dominam o Mercado Municipal é uma necessidade. Exgotando taes exploradores abrirá o governo os portões do maior mercado da cidade [illegible] aos pequenos lavradores, que [illegible] ham vender os seus productos directamente ao consumidor. Precisa acabar com os intermediarios, parasitas que nada produzem e vivem do sangue do proximo. A lei está em cima delles, sem dó nem piedade.

Conflicto entre populares num suburbio paulista

Um homem gravemente ferido a faca

S. PAULO, 2 (Meridional) — Verificou-se violento conflicto a faca e a revolver na rua Bom Funda. Foi ferido gravemente [illegible] Moysés Martins Campos, que deu entrada na Santa Casa, victima de uma profunda facada no ventre.

Menor atropelado no largo da Piedade

O menor Dagmar, de 5 annos, filho de Juvenal do Nascimento, residente á rua da Capella n. 15, no Campo da Piedade, quando por ali passava, foi colhido pelo auto numero 912, dirigido pelo motorista Frederico Guilherme, soffrendo fracturas do craneo e clavicula.

Dagmar foi medicado na Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

O commissario Nelson, do [illegible] districto, mandou autuar em flagrante o chauffeur.

Realizado o sorteio das Bergaminas

36.298

Realizou-se hoje, no edificio do Montepio o sorteio das apolices municipaes denominadas "Bergaminas". O acto teve a presença de innumeros funccionarios da Prefeitura e interessados.

O primeiro premio de 500 contos de réis coube á apolice numero 36.298 e os dois premios de 50 contos cada um couberam ás apolices 3.471 e 152.402.

ROUBARAM um relogio de Maria Antonieta

Os ladrões assaltaram uma loja de antiguidades carregando dois mil contos

NOVA YORK, 2 (H.) — Hontem á noite tres bandidos penetraram numa casa commercial de antiguidades e fugiram com objectos avaliados em cem mil dollares, depois de amarrarem com uma corda o respectivo proprietario. Entre os objectos furtados figura um relogio que pertenceu a Maria Antonietta. E' de marfim e contém um annel de cabellos da mãe de Georges Washington.

O objecto é avaliado em cincoenta mil dollares.

Hospital para crianças pobres

Lançada em S. Paulo a pedra fundamental

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — No bairro de Mandaquí, realizou-se a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do primeiro hospital para crianças pobres de São Paulo. Aquella cerimonia foi presidida pelo Interventor Adhemar de Barros, que estava acompanhado de sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros e diversas autoridades federaes e municipaes.

O novo hospital terá o nome de D. Leonor Mendes de Barros.

Um crucifixo de marfim com 300 annos

DESCOBERTO NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 2 (Meridional) — O "Estado da Bahia" divulga a descoberta, na capella da Santa Casa, de um crucifixo todo de marfim com oitenta centimetros de comprimento e avaliado em 50 contos de réis.

Trata-se de raro trabalho de arte, calculando-se que sua idade é de 300 annos.

VOOU NUM CALHAMBEQUE DA PARAHYBA AO RIO

(Conclusão da 1ª pagina)

te. Antes, mais zuniam que roncavam.

Era mesmo uma mosca voando alto demais.

VEIU COM A ESPOSA

Severino Nogueira, quando desceu no Aeroporto Santos Dumont, teve uma outra surpresa para todos quantos alli se encontravam.

Dentro da cabine havia um vulto feminino sorrindo, para todos, emquanto Severino Nogueira pulava, agil, para fóra.

O agente da Policia Maritima approximou-se:

— Vieram de...

— Da Parahyba. Lá do nosso Norte distante. De João Pessoa...

Realmente os papeis tudo demonstraram. O P.P.T.C.X. deixou a Parahyba na segunda-feira e depois de 18 horas de vôo e alguns dias de pouso, baixava no Rio, para espanto de todos

VAE TOMAR PARTE NO "RAID" A PORTO SEGURO

No Hotel Mem de Sá, o reporter do DIARIO DA NOITE conversou com Severino Nogueira.

Nordestino. Risonho como todo o nordestino. O aviador recebe o reporter com um "não faça ceremonia".

E diz logo:

— Estou enthusiasmado com o "raid" a Porto Seguro. A minha mosca vae fazer um milagre a mais. Serão asas da Parahyba sobrevoando o Monte Paschoal.

E como se conversa sobre aviões, continúa Severino Nogueira:

— Sempre tive confiança no meu apparelho. E' velho mas ainda está muito forte. Conheço, graças a elle, toda a minha Parahyba. Nunca as suas asas tremeram ante qualquer perigo. Nunca os seus motores falharam...

Pergunta, o heroe do Norte, pelo "Seversky", esse bolido que causa admiração a todos. E pede noticias de gente que no Rio vive voando.

"TAYLOR CLUB"

"Taylor Club" é o nome do pequeno apparelho que realizou a proeza incrivel.

As suas asas já foram concertadas, o mesmo acontecendo aos tanques de gazolina. A ultima escala que elle fez foi em Campos, descendo em Guarulhos, no campo do Correio Aereo Militar. De Campos, levantou vôo para o Rio, gastando pouco mais de duas horas no trajecto.

UM CURSO

Pretende Severino Nogueira passar uns mezes no Rio, juntamente com sua esposa, d. Julieta Alves. Nesta cidade elle realizará um curso de aperfeiçoamento e especialidade aviatoria, emquanto sua esposa vae fazer um curso de alta costura.

Deu á luz em plena rua

Recusada pela Maternidade, a indigente teve a delivrance

S. PAULO, 2 (Meridional) — A sra. Adelaida Salles, de 38 annos, apresentou-se hontem á Maternidade de São Paulo acompanhada de pessoas de sua familia solicitando ser soccorrida pelo referido estabelecimento porque sentia estar prestes a dar á luz.

A sra. Adelaide Salles é pobre, e foi essa a razão que a fez procurar a Maternidade. Esse estabelecimento tem seis leitos para parturiantes indigentes e não recebe mais ninguem naquella situação quando os leitos estão occupados.

Assim, a funccionaria da Maternidade declarou á familia de Adelaide que não havia mais leitos para indigentes da Maternidade e, além de tudo, Adelaide não estava munida do competente documento declarando-a indigente. A familia procurou induzir a funccionaria da Maternidade a aceitar a internação de Adelaide, pois ella se encontrava em situação de não poder esperar. De facto, naquelle istante, sem que a pobre mulher obtivesse outra resolução da parte da funccionaria da Maternidade, dava a luz, em plena rua, pouco depois do rompimento do anno.

Expulso do Kuomintang o ex-ministro Wang-Ching-Wei

(Conclusão da 1ª pagina)

nou a prisão do vice-ministro das Communicações, Peng Hsueh-pei accusado de ter fornecido a Wang Ching-wei o avião em que o mesmo fugiu.

PENAS EXTREMAS PARA OS REBELDES

CHUNG KING, 2 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o governo nacionalista ordenou a prisão de todos os rebeldes e a applicação aos mesmos da penalidade extrema, de accordo com as disposições relativas ao crime de traição ao governo.

Ao que se acredita, a medida visa attingir o sr. Wang Ching Wei, embora não se haja citado nomes.

Preso o escriptor sovietico Kottozoff

MOSCOU, 2 (H) — Consta que foi preso o escriptor Michel Kottozoff, autor de varios livros entre os quaes o intitulado "Nove cidades", que fez grande successo de livraria.

600.000 contos em machinas para fabricar munições

WASHINGTON, 2 (H) — O general Wesson, chefe da Intendencia Militar, declarou que o exercito americano tenciona consagrar a somma de 33.500.000 dollares á compra de machinas especiaes para a fabricação de munições, afim de estar preparado para todas as eventualidades.

A Hungria vae deixar a S. D. N.

BUDAPEST, 1 (U. P.) — Considera-se provavel a proxima sahida da Hungria da Liga das Nações assim como a sua adhesão ao pacto anti-komintern, em vista de um artigo publicado pelo ministerio do Exterior, conde Csaky, no "Pester Lloyd" em que diz: "Conhecemos o valor e a importancia do pacto anti-komintern. Temos observado, com pezar, ha mais de dez annos, a diminuição da autoridade da Liga das Nações.

Os monges estavam dormindo quando o mosteiro pegou fogo

Tres religiosos ficaram ligeiramente queimados

QUEBEC, 2 (U. P.) — Durante os tradicionaes festejos da passagem do anno, verificou-se um incendio na parte residencial, do mosteiro de São Domingos, não havendo, entretanto, nenhuma morte.

O fogo teve inicio ás 10 horas da noite quando os monges já se haviam recolhido. Um delles saltou de uma janella do terceiro andar, recebendo ferimentos sem gravidade, e dois outros soffreram queimaduras.

Os tres religiosos foram hospitalizados.

O chauffeur perdeu a direcção e atirou o auto contra o bonde

Desastre de vehiculos em São Paulo — Um ferido

S. PAULO, 2 (Meridional) — Na rua da Liberdade verificou-se violento abalroamento, entre um bonde e um automovel. O auto particular 15.489 encontrava-se parado na esquina das ruas Livre e Liberdade quando succedeu o caminhão 17.854, guiado pelo chauffeur José Garcia que perdera a direcção indo abalroar violentamente com este.

O commerciante Abilio Santos Aguiar de 36 annos, que se encontrava junto do carro particular, foi jogado á parede de um predio proximo, soffrendo ferimento de alguma gravidade no frontal.

Deu um tiro na cabeça

Hospitalizado em estado grave o tresloucado commerciante

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — O commerciante Belmiro Antonio dos Santos, de 35 annos, residente á praça Teixeira Lopes 71, desfechou um tiro de revolver na cabeça, sendo recolhido á Santa Casa, em SÃO PAULO, 2 (Meridional) —

Regressou ao Chile o general Ibanez

Milhares de pessoas saudaram o ex-presidente

SANTIAGO, 2 (U. P.) — Chegou, hontem, o ex-presidente general Carlos Ibañez, sendo recebido por milhares de pessoas que o aguardavam no aeroporto. Da sacada de sua residencia, o general Ibañez assistiu ao desfile das forças politicas da Alliança Popular Libertadora em sua homenagem.

OUÇAM HOJE

ANTHOLOGIA SONORA DE PRG3 — 16.00

COCK-TAIL TUPI — 17.00

HORA DO GURY — 17.30

SPORT POR SPORT — A. Cordeiro e seus radio-reporters — 18.15

ANJOS DO INFERNO — 18.30 e 21.15

ASCENDINO LISBOA — 18.45

MARCONI JORNAL com o "Boa noite para você..." — Patrocinio de "Gerin" — 19.00

BOLSA DO CAFE' — 19.05

UPAN QUARTETTO — 19.10 e 21.00

NOTA INTERNACIONAL — Gentileza d'"A Bella Aurora" 19.25

LIBERTAD LAMARQUE — Estréa — 19.30

NOTICIA DE HOJE — 21.25

ORTIZ TIRADO — Programma offerecido pelas meias "Coquette" "Caricia" e "Capricho" — 21.30

"A MULHER QUE TODOS QUEREM" — Grande espectaculo do Theatro Tupi — Patrocinio da Flora Medicinal — 22.15

O MUNDO EM FOCO — Informações de ultima hora — Patrocinadas pela "Gillete" — 23.30

BOA NOITE MUSICAL de CARLOS FRIAS — 23.33

RADIO TUPI

1.280 kilocycles

Ultimas resoluções do DASP

(Conclusão da 1.ª pag.)

(I. F. O. C. S.) do mesmo Ministerio, concordou com o pedido. Pois a D. F. julgou por bem devolver o processo á C. E. V., afim de que o interessado declarasse si se sujeitava ás provas de habilitação determinadas pelo art. 35, da lei 284, de 28-10-936, para a effectivação da transferencia pleiteada.

Volta, agora, o processo com a declaração do proprio punho do interessado de que se submette ás provas.

Avisos Funebres

† ERNESTINA DINIZ DE OLIVEIRA RODRIGUES — José de Oliveira Rodrigues, senhora e filha, neta e genro, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bis-avó, ERNESTINA DINIZ DE OLIVEIRA RODRIGUES e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, ás 10 horas, da rua Campos Salles n. 78, sobrado, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando seus agradecimentos. (1479)

† DJANIRA LACERDA RIBEIRO — Miguel Ardicto Ribeiro e filhos; Herculia Cordeiro de Lacerda e filhos; Cornelia Gaffrée Ribeiro e filhos, consternados com o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada DJANIRA LACERDA RIBEIRO, agradecem a todos que os acompanharam durante a molestia da mesma e que os ajudaram em seus momentos finaes e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno desse ente querido e que será celebrada quarta-feira, 4 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. José ás 8 ½ horas, agradecendo a todos o comparecimento. (1265)

LEIA NESTA EDIÇÃO UMA CHRONICA SPORTIVA DE ARY BARROSO

VEM AO RIO E FARA' CHOVER!

O engenheiro Baigorri, ouvido pela radiophonia, diz que irá tambem, se o desejarem, ao Ceará, onde derramará chuvas!

ULTIMA EDIÇÃO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1939 — N. 3.535

Flagrante colhido na cabine da Radio Internacional, quando redactores do DIARIO DA NOITE entrevistavam, pelo telephone, em Buenos Aires, o sr. Juan Baigorri, o "homem tempestade"

"DIARIO DA NOITE" OUVIU O ENGENHEIRO BAIGORRI PELA RADIOTELEPHONIA

Como foi provocado o temporal que agitou Buenos Aires

Fará experiencias no Rio, repetirá, hoje, a tempestade e inundará a terra de agua quantas vezes quizer

Na manhã de hoje, DIARIO DA NOITE entrevistou, pelo telephone internacional, o homem que faz chover e provoca tempestades em Buenos Aires. Cerca das 10 horas, estavamos em ligação directa, graças aos bons serviços da Radio Internacional, com a residencia do agora famoso engenheiro Juan Baigorri Avellar, á Calle Araujo, 105, na capital argentina. Depois dos primeiros cumprimentos, o engenheiro Baigorri não escondeu sua satisfação em falar a um jornal carioca e, antes mesmo de responder á nossa pergunta inicial, dirigiu cordialissima e effusiva saudação a todos os brasileiros.

Falando com simplicidade, sem demonstrar nenhuma vaidade do seu feito extraordinario de sua repercussão no mundo o engenheiro Baigorri não nos deixa uma pergunta

(Continúa na 2ª pagina.)

Radio Internacional do Brasil

Telephone 23-1931

Rio de Janeiro

"SERVIÇO INTERNACIONAL"

Nº 000407

RECEBEMOS

Total 236$600

2 de Jan de 1939

Buenos Aires — com duração de 5 minutos

Rio de Janeiro,

"Fac-simile" do recibo da Radio Internacional do Brasil referente á ligação radiophonica com Buenos Aires para falar com o engenheiro Velar

GAGO COUTINHO DIZ, EM LISBOA, AOS «DIARIOS ASSOCIADOS»:

"ACCEITA COM ENTHUSIASMO O CONVITE PARA O RAID A PORTO SEGURO"

TROPHEÚS DO PRIMEIRO RAID

LISBOA, 27 (Via aerea) — Da succursal dos "Diarios Associados") — Hontem o "Diario de Lisboa" publicou com grande destaque o seguinte telegramma do Rio de Janeiro enviado pela United Press:

"RIO DE JANEIRO, 26 — Foi acolhida com grande enthusiasmo a idéa de convidar o almirante Gago Coutinho para commandar uma esquadrilha da aviação brasileira, que projecta a realização de um "raid" aereo a Porto Seguro, onde ancorou a esquadra de Pedro Alvares Cabral.

A idéa surgiu durante o banquete offerecido ao major aviador Francisco Mello por motivo da sua partida para a Allemanha, em missão official. Nesta homenagem ao major Francisco Mello, que decorreu no meio da maior cordialidade, discursaram varios aviadores militares e civis. O major Mello agradeceu e fez o elogio da aviação brasileira, accentuando o progresso vertiginoso que a mesma tem alcançado nos ultimos annos, graças aos seus aviadores, ás autoridades e á imprensa, particularmente.

O sr. Assis Chateaubriand, director-presidente dos "Diarios Associados", agradecendo

(Continúa na 2ª pagina.)

escreve para o seu publico, no limiar de 1939 por intermedio do DIARIO DA NOITE

PANORAMA SPORTIVO

Estamos no anno novo!... Anno novo que vem sempre cheio de promessas e de esperanças!... Como sportman devotado, eu desejo, para o sport da minha terra, um 1939 mais brando e menos tempestuoso. 1938 não foi dos mais felizes para o sport brasileiro. Casos sobre casos, impasses violentos creando uma atmosphera de inquietação e de scepticismo. Houve convulsões quasi mortaes. Choques tremendos de interesses particulares com interesses da totalidade. A intransigencia gerou momentos de afflicção entre os homens. O football perdeu muito do seu encanto sportivo em certas partidas onde a victoria era construida "valendo tudo". A indisciplina abriu, em varias opportunidades, o seu manto negro sobre o scenario sportivo da cidade. O quadro de juizes foi attingido em cheio pelos petardos da má vontade e da descrença. Asphyxiados pelos vapores venenosos da ambição desmedida, os mentores do sport, procuraram desafogo de qualquer maneira, investindo contra a propria lei que em 1938 soffreu as mais duras punhaladas. A politica inundou as salas das sessões que perderam a sua qualidade principal de concilios constructores para se transformar em conspiratas contra a segurança do sport.

(Continúa na 8ª

SERÃO DEMITTIDOS OS DOIS MACHINISTAS RESPONSAVEIS PELO SINISTRO DE BARBACENA

Têm 29 annos de serviço — Suspensão de 6 mezes para o conferente Werneck Rodrigues — Relatorio ao ministro da Viação

A memoria popular retem a catastrophe pavorosa da estação de Sitio. As consequencias não poderiam ter sido mais sinistras.

2.30 da madrugada de 18 de dezembro de 38. Chovia. Duas composições ferroviarias corriam velozmente pela mesma linha, em sentido contrario. Uma ignorava que a outra se approximava. O choque era fatal. Um conferente permanecia allucinado na estação de João Pires. Só elle sabia que um grande desastre estava prestes a verificar-se. Mas, nada podia fazer o conferente. Não possuia meios para deter a marcha dos comboios.

Finalmente, no kilometro 357, as composições se chocaram. Agora, occorrida a catastrophe, tudo estava reduzido a escombros. Em meio ás ruinas, partidos dellas, ouviam-se gritos lancinantes de dôr e desespero. Corpos humanos foram atirados ao mesmo tempo que ferros velhos sobre a estrada enlameada, pois que chovia. A escuridão da noite não permittia que uma victima enxergasse outra. Todos tinham noção da catastrophe por meio de gritos e do

(Continúa na 2ª pagina.)

ENCALHOU NA PRAIA DE EMBITUBA um navio do Lloyd Nacional

FLORIANOPOLIS, 2 (Meridional) — Em consequencia de forte vento provindo do norte, o vapor "Itaperuna", do Lloyd Nacional, encalhou na praia Embituba.

MUTILADA

O DIA DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Depois de amanhã na Exposição Nacional do Estado Novo

Assis Valente, Nassara e Ary Barroso, tres dos muitos compositores que concorrerão no empolgante desfile musical

Depois de amanhã, quarta-feira, ás 21 horas, realizar-se-á, no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo, o "Dia da Musica Popular Brasileira", a empolgante parada musical, que havia sido transferida em virtude do máo tempo.

Conforme já tivemos opportunidade de antecipar, depois de grandioso desfile, de que participarão todos os "astros" e as mais notaveis orchestras da cidade, o povo carioca vae escolher, mediante votação, o samba e a marcha de suas preferencias, recebendo os autores dessas composições premios de réis 2:500$000, instituidos pela Exposição Nacional do Estado Novo.

Pela sua grandiosidade e ineditismo, contando com a collaboração de todas as grandes figuras do radio e a apresentação dos maiores successos musicaes do momento, o "Dia da Musica Popular Brasileira" vae revestir-se, sem duvida, do maior brilhantismo, dado o palpitante e intenso interesse e sympathia com que está sendo aguardado pela cidade.

Serão demittidos os 2 machinistas responsaveis pelo sinistro de Barbacena

(Conclusão da 1ª pagina)

panico. Desconhecidos abraçavam-se nas trevas. Pareceu que o mundo viera abaixo, tendo a terra se aberto para jogr a todos num abysmo insondavel!

Feita a estatistica tragica, ella accusa quasi uma centena de mortos. Para mais de sessenta passageiros ficaram feridos, sendo que muitos condemnados á invalidez, sem braços ou sem pernas, ou, ainda, sem o uso do raciocinio, tal a brutalidade do drama.

RESPONSAVEIS!

A Central do Brasil instaurou o inquerito competente, sem demora. As composições sinistradas foram o C-65 e o M-2. Ao pessoal desta não cabia culpa alguma.

Entre o pessoal do C-65 e o da estação de João Ayres estavam os responsaveis.

Quatro homens eram os culpados pela catastrophe: o machinista Fernando de Freitas, do cargueiro extraordinario 81, o machinista José Rabello Halfeld, do C-65; o conferente Werneck Rodrigues, da estação de João Ayres, e o guarda-chaves Mauro Ribeiro.

O inquerito teve a presidencia do sr. Itagiba Escobar, chefe da C. C. J.

AS PUNIÇÕES

Nossa reportagem apurou que o inquerito para constatar as responsabilidades do sinistrô de Sitio já está concluido, tendo sido enviado relatorio completo ao ministro da Viação.

Apurámos, ainda, que a direcção da Central do Brasil suggeriu as seguintes punições aos responsabilizados: demissão para os machinistas Fernando de Freitas e José Rabello Halfeld; suspensão por 180 dias ao conferente Werneck Rodrigues; suspensão por 150 dias ao guarda-chaves Mauro Ribeiro.

29 ANNOS DE SERVIÇO

Os machinistas a serem demittidos são dos mais antigos funccionarios da Central do Brasil.

Já estão idosos. Ha 29 annos que trabalhavam, sempre a contento, para a nossa principal ferrovia. Eis, porém, que se tornam os culpados pelo mais pavoroso desastre já verificado no paiz. E são demittidos como causadores da morte de quasi meia centena de pessoas, em virtude do que levaram o luto e o pranto a numerosos lares, isso ás vesperas do Natal — a maior data da Christandade.

A esses funccionarios, tão habituados ao calor das machinas e velhos e anonymos servidores da Central, o presidente da C. C. I. teria proposto seis mezes de suspensão e aposentadoria, de accordo com o art. 177. Entretanto, para que culpa tão grande não caia sobre outrem, repetindo-se a tragedia de Sitio, a punição se tornou mais severa, para que sirva de exemplo inesquecivel.

Quem foi roubado appareça no 24º districto para receber seus objectos

A delegacia de policia do 24º districto tem por jurisdicção toda o suburbio de Madureira e arredores.

Ha dias as autoridades do 24º districto effectuaram a prisão do conhecido gatuno Francisco Chagas de Araujo Lima, vulgo "Baxiga", apprehendendo em seu poder muitos [illegible] e roupas que o mesmo [illegible] haverem sido roubados [illegible] assaltos.

[illegible] sabendo a quem pertencem [illegible] encontrados em poder [illegible] ladrão, as referidas [illegible] a reportagem [illegible] facto e pedisse ás pes[soas] [illegible] ultimamente [illegible] [d]aquella delegacia. Es[illegible]

[illegible]ITE

[illegible]ayde

[illegible]ATE:

[illegible] S. Bulcão

REDACTOR-CHEFE:

Jayme de Barros

TELEPHONES:

Gerencia: 22-7452

Secretaria: 42-9047, 22-7965

Redacção: 22-8498, 22-8286 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1396. Sport: 22-0008 e Official. Publicidade: 22-8761

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua Sete de Setembro, 200 3.º e 2.º andares.

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Jockey atropelado na estrada Vicente de Carvalho

Apresentando fractura da perna esquerda, foi medicado, á tarde de hontem, no Hospital Getulio Vargas, o jockey Ly[dio] de Souza, residente á rua Macedo Braga n. 15.

Lydio foi colhido por um auto, quando transitava pela estrada Vicente de Carvalho, retirando-se depois de pensado.

Os pagamentos tardaram

obrigand á fome e cansaço os funccionarios da Prefeitura

Centenas de funccionarios da Prefeitura estacionaram, durante o dia todo de sabbado, em frente aos guichets, á espera dos pagamentos que foram annunciados. Esses pagamentos deveriam ter tido inicio ás 11 horas; eram, entretanto, mais de 3 horas da tarde e nada de começar.

Os protestos dos funccionarios, que esperavam horas e horas a fio e sem almoço, limitados, a principio, a simples murmurios, attingiram, então, o auge e se não degeneraram em disturbios e depredações foi porque se trata de uma classe disciplinada.

Avisado por numerosos telefonemas do que ali se passava DIARIO DA NOITE foi até a Prefeitura, observando a procedencia dos protestos.

A demora se verificava por não terem sido apromptados os cheques de pagamento. Uns diziam que os cheques não foram extrahidos por terem enguiçado as machinas Hollerith (que aliás, na Prefeitura, estão constantemente avariadas) e outros attribuiam a culpa ao chefe da secção sr. Sayão.

Afinal, tudo se normalisou quanto, á tarde tiveram inicio os pagamentos.

Um espião photographava fortificações allemãs

O joven que o prendeu foi premiado

WILHELMSHAVEN, 2 (T. O.) — O Departamento de Imprensa do commando naval do Mar do Norte communica a seguinte informação: "O joven aprendiz hitleriano da Administração Municipal do Wilhelmshaven, Helmut Gerhardt, conseguiu surprehender um espião que se dedicava a photographar installações de fortificações. Gerhardt perseguiu na sua bycicleta o espião, conseguindo detel-o até a chegada da policia. Em reconhecimento por essa acção decidida recebeu Helmut Gerhardt do almirante Saalwaechter, commandante da estação maritima no Mar do Norte, um valioso livro com o autographo pessoal. O vice-almirante Canaris, chefe de grupo no commando de superior do Exercito, fez exprimir seu reconhecimento ao joven hitleriano, fazendo-lhe entregar certa somma em dinheiro.

Gravemente queimado, falleceu no Hospital Carlos Chagas

O menino Bento, de 5 annos, filho de Albino Riccio, residente á rua do Alto n. 270, no Engenho de Dentro, ante-hontem foi victima de doloroso accidente. Uma chaleira com agua fervente, derramou-se sobre o corpo da criança, queimando-o terrivelmente.

Soccorrido pela Assistencia, foi Bento internado no Hospital Carlos Chagas, onde, hoje cedo, tendo os seus padecimentos aggravados, não resistiu, vindo a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Novo ministro da Justiça nos Estados Unidos

Nomeado o sr. Frank Murphy

NOVA YORK, 2 (A. N.) — Pelo presidente Roosevelt foi nomeado ministro da Justiça o ex-governador de Michigan, sr. Frank Murphy, o qual substituirá o ministro Cummings, que acaba de deixar aquelle posto.

Avanço nacionalista

BURGOS, 2 (U. P.) — Noticia-se que, depois de haver occupado Juncosa, as forças nacionalistas proseguiram no seu avanço para léste.

Ao que se refere, verifica-se progresso em todos os demais sectores da frente catalã.

CRESCEM OS PODERES DO HOMEM

Pode-se dizer que a civilização é apenas uma luta contra a natureza. Começa pelo dominio e disciplina dos instinctos, depois entra pela penetração e conhecimento dos segredos da vida e pela invenção de machinas capazes de submetter ao homem forças naturaes, que, no inicio das coisas, só obedeciam a Deus.

Antigamente eram os magicos, os genios, as fadas, os prophetas, os alchimistas, os unicos seres que podiam interromper, com palavras secretas e poderosas, o curso das leis da natureza. Só elles praticavam obras portentosas e operavam milagres.

* * *

Depois que a sciencia deixou de ser uma iniciação religiosa, um privilegio de castas sacerdotaes, generalizou-se a aspiração de intervir na orbita dos phenomenos.

Um dos mais velhos desejos do homem é o de regular as estações, produzir á sua vontade a chuva e o bom tempo, evitar as borrascas, os cyclones, as nevadas. Crear, emfim, um ambiente neutro, um clima cheio de amenidade, em que desapparecessem os perigos e aborrecimentos dos excessos meteoricos.

* * *

Alguns brasileiros reclamam a primazia na fabricação de instrumentos capazes de fazer chover. E' evidente a extraordinaria utilidade de semelhantes machinas.

Ajunta-se agora á illustre coborte de pioneiros um inventor argentino que, hontem, perturbou os céos portenhos, tirando de uma atmosphera limpida e cerena pavorosa tormenta de raios e trovões, regada depois por uma chuva diluviana.

Confessa o mago que o apparelho produziu effeitos além da sua expectativa. Raios e trovões foram além da encommenda.

Terá sido talvez o protesto da natureza, ao ver-se espoliada de uma das suas faculdades espontaneas. Com o aperfeiçoamento da machina do argentino, chegaremos a separar os corrêcos da chuva e com uma simples volta do "dial" ter á nossa ordem o Noto, o Euros e o Boreas... Assim crescem os poderes do homem.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

TOMOU POSSE o presidente da Côrte de Appellação

Visita dos magistrados ao chefe do governo

Tomou posse, hoje, do cargo de presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, o desembargador Vicente Piragibe, recentemente reeleito para esse alto posto.

Foram empossados, ainda, o 1º vice-presidente Alfredo Russell, o 2º vice-presidente Cesario Pereira e o 3º vice-presidente Goulart de Oliveira.

As ceremonias se revestiram de toda solemnidade, usando da palavra o procurador Romão de Lacerda, o desembargador José Duarte, o juiz Honorio Albuquerque, o juiz Milton Barcellos, etc.

Após as solemnidades, o sr. Vicente Piragibe todos os desembargadores, e juizes se dirigiram ao Palacio do Cattete onde cumprimentaram o presidente Getulio Vargas.

Gago Coutinho diz, em Lisboa, aos "Diarios Associados":

(Conclusão da 1ª pagina)

as referencias feitas ao seu nome e ao da empresa jornalistica que dirige, pelo papel que tem tido no fomento da aviação no Brasil, manifestou o seu grande enthusiasmo pelos aviadores nacionaes, que, disse, serem tão peritos e corajosos como os de mais fama no mundo.

Falando sobre navegação aerea, o sr. Assis Chateaubriand relembrou o famoso vôo de Saccadura Cabral e Gago Coutinho, propondo, finalmente, que uma esquadrilha de apparelhos brasileiros voasse sobre a cidade de Porto Seguro, onde ha 438 annos ancoraram as náos de Pedro Alvares Cabral.

Enthusiasticos applausos acolheram a idéa do director dos "Diarios Associados" e ali mesmo, á mesa, se fizeram as primeiras combinações. Ficou ainda estabelecido, tambem por suggestão do sr. Assis Chateaubriand, que se convidasse o almirante Gago Coutinho para commandar o "raid" a Porto Seguro, que será realizado a 3 de maio de 1939, quando se commemorar o 439º anniversario do descobrimento do paiz.

A idéa do "raid" suscitou immediatamente os mais calorosos commentarios. O major Francisco Mello disse que, na data marcada estará no Brasil para participar da grande commemoração aerea da data nacional.

O sr. Petronio de Magalhães, presentemente director do Aero Club do Brasil, interrogado por um redactor dos "Diarios Associados" acerca deste vôo, declarou: "A idéa do "raid" merece os mais vivos applausos de todos os aviadores brasileiros. Serão asas nacionaes voando sobre o ponto geographico em que começa a historia da nossa Patria.". — (United Press)."

"A noticia de que o glorioso almirante Gago Coutinho ia ser convidado para commandar uma esquadrilha de aviões brasileiros que, em 3 de maio de 1939 voará sobre Porto Seguro, onde fundearam ha 438 annos, as náus de Pedro Alvares Cabral, quando da descoberta do Brasil, despertou grande interesse em todo o paiz e muito particularmente nos meios aeronauticos.

Tão sympathica idéa, lançada pelo sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" num banquete de homenagem ao major aviador Francisco de Mello, foi acolhida no Brasil com grande enthusiasmo, como era natural, dada a sympathia de que ali desfruta o illustre navegador aéreo, companheiro do saudoso commandante Saccadura Cabral na primeira travessia do Atlantico Sul.

Importava, pois, dar a conhecer ao paiz por intermedio do "Diario de [illegible]" o que pensava o almirante Gago Coutinho dessa sympathica idéa, quaes as suas impressões quando della tomou conhecimento, e, ainda quaes os seus planos para essa data.

E o redactor aeronautico do "Diario de [illegible]" tratou de pôr-se em contacto com o illustre aviador.

FALANDO AO HEROE DA PRIMEIRA TRAVESSIA

Immediatamente o jornalista se poz em campo para ouvir do glorioso aviador portuguez, almirante Gago Coutino, a sua opinião sobre a suggestão que foi feita pelo director dos "Diarios Associados", que com ella liga o seu nome a uma das iniciativas mais patrioticas de estreitamento das duas Patrias irmãs e numa [illegible] de tanta significação istorica para os dois paizes.

Conseguimos, depois de não poucos passos, encontrar o sabio herói da primeira travessia aerea entre Portugal e Brasil, aquelle que na nossa época realizou façanha tão grandiosa como a de Cabral em 1500.

RECORDAÇÕES DE UM FEITO GLORIOSO

Procurámos falar ao almirante. Não é tarefa facil. O homem que todos os portuguezes conhecem, de boina vasca a passear pelas ruas da capital, indifferente a tudo que passa, ou sentado numa das ultimas filas de qualquer casa de espectaculo, de preferencia cinema, leva aquella vida livre, independente, com rumo determinado na altura propria, de forma que a sua localização, de momento, torna-se assás difficil.

— O sr. almirante, não janta em casa — foi a primeira resposta.

Passamos revista aos principaes restaurantes, mas em vão.

Lembramo-nos, então, de falar com o seu amigo e continuador dos processos de navegação astronomica, o sr. coronel Jorge de Castilho, o admiravel orientador do "Argus".

Obtivemos uma boa informação, mas... era para o jornal de amanhã.

— Encontrar-nos-emos amanhã, de tarde, disse-nos o coronel Jorge de Castilho.

— E hoje? perguntámos ansiosos.

— Não sei. Talvez em qualquer cinema. O sr. almirante vae para casa tarde.

Pensamos que, com este frio, o sabio almirante estivesse em casa. Enganamo-nos. A sua rija tempera é insensivel ao frio. Corremos então a "via sacra" das casas de espectaculos. A sorte não nos favoreceu.

E só depois da meia-noite conseguimos chegar á fala com o sr. almirante Gago Coutinho, que, a despeito da hora tardia, se dispoz a receber-nos em sua casa.

Emquanto o aguardámos, nos momentos apenas lançámos uma vista de olhos curiosa pela sua sala de visitas.

Quantas saudosas recordações! Navios e aviões, taças, photographias, livros...

VIRA' COMPRAZER AO BRASIL

Paginas da nossa historia.

A maquette do "Dox", um bronze da viagem ao Brasil, com a sua ephigie e a de Saccadura Cabral, offerta dos motoristas. Tantas e tantas coisas, que os olhos nos ficavam nellas saudosos, satisfeitos, orgulhosos de estarem perto desses motivos ligados aos feitos de dois heroes.

Tivemos pena de que o illustre aviador não nos fizesse esperar mais.

Com o seu tradicional facto de cotim, acolheu-nos affavelmente.

Que estava a ler um pouco. Não o incommodava, absolutamente nada.

Contámos-lhe ao que iamos.

— Sei apenas o que veio nos jornaes da tarde. Que lhe posso dizer mais?

— Muitas coisas, senhor, almirante — — atalhámos.

— O quê?

— Que impressão lhe causou a noticia de que os nossos irmão brasileiros se haviam lembrado do senhor almirante para commandar o vôo sobre Porto Seguro?

— A mais agradavel, como deve calcular. E' sempre motivo de satisfação para mim que Portugal seja distinguido com taes provas de sympathia.

Confesso que, se para isso for convidado, irei ao Brasil com muito prazer, desde que o nosso governo me autorize, tomar parte nesse vôo de grupo, não para o commandar — accentuou — mas para ser, apenas, um elemento da equipe dos aviadores brasileiros.

E a proposito, o illustre navegador recordou com saudade a camaradagem de Saccadura Cabral, a recepção no Brasil e quantas amizades lá ficaram vinculadas pelos annos fóra.

CONVITE OFFICIAL

Cavaqueador, com aquella sua maneira tão peculiar de falar, o almirante Gago Coutinho disse-nos:

— Sensibiliza-me a idéa de Assis Chateaubriand, com quem tenho relações amigas.

Não sei como a aviação brasileira recebeu esse alvitre. Não tenho quaesquer elementos de informação. No emtanto parece-me que se o vôo for levado a effeito pela aviação militar brasileira esse convite só poderá ser dirigido por intermedio do respectivo governo e para o nosso, visto que sou um funccionario do Estado, embora vá para a reforma no principio do proximo anno por entrar na casa dos setenta. E sorriu.

Depois accrescentou:

— Estas manifestações interessam-me não pessoalmente, mas pelo aspecto nacional que dellas resulta.

Poderia deprehender-se que no caso do convite não ser feito ao governo que o illustre almirante não se deslocaria ao Brasil.

Procurámos esclarecer este ponto. E o almirante Gago Coutinho disse-nos:

— Póde escrever textualmente que, se para tal for convidado, estou na disposição de ir participar nesse vôo, mas não para commandar — voltou a insistir. Serei apenas um elemento duma das equipes de aviões.

"Trata-se de uma homenagem a Pedro Alvares Cabral, a Portugal emfim, e eu sinto immenso prazer em poder collaborar nella".

Cremos que esta noticia encherá de satisfação todos os portuguezes e brasileiros.

Datas e homens, periodos historicos, sentimentos irmãos, laços que não se separam mais: Pedro Alvares Cabral, pelo mar; Saccadura e Gago Coutinho pelo Ar: Portugal e Brasil.

"JARDINEIRA" E' A FAVORITA!

O brilhante desfile dos "astros" do radio na proxima semana, na Exposição Nacional do Estado Novo

O POVO VAE ESCOLHER AS SUAS MUSICAS PREDILECTAS

Realiza-se na proxima semana o "Dia da Musica Popular Brasileira", no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo, com a participação de todos os "astros" do nosso "broadcasting", orchestras e conjuntos vocaes, no maior desfile musical já realizado nesta capital.

A parada sonora de hoje está que está empolgando a cidade e já repercutiu nos morros, onde já se fala e se discute sobre os provaveis resultados da decisão que apontará a marcha e o samba preferidos para o Carnaval de 1939."

Roberto Martins silenciou um instante. Parecia reflectir. Fitou Benedicto Lacerda um instante e eis que prosegue:

Roberto Martins e Benedicto Lacerda na redacção do DIARIO DA NOITE

despertando intenso interesse popular, esperando-se excepcional affluencia esta noite no recinto da Exposição, tendo sido tomadas neste particular todas as providencias para evitar atropelos e confusões naturaes nestes momentos.

As sympathias da cidade dividem-se em torno das musicas populares de maior successo lançadas ultimamente e a vibração nos meios radiophonicos é expressiva. Os prognosticos de victoria, no imponente prelio que se vae travar, variam de momento, mas sempre conservam em logar de destaque, como motivos centraes das sympathias do publico, a marcha "Jardineira", a bella marcha do folk-lore bahiano apresentada pela dupla Benedicto Lacerda-Humberto Porto, e o samba "Boneca de Pixe", de Ary Barroso.

Essas composições serão interpretadas pelos seus creadores, respectivamente, Orlando Silva e Carmen Miranda e Almirante.

BENEDICTO LACERDA NA REDACÇÃO DO "DIARIO DA NOITE"

Esta manhã Benedicto Lacerda, que em companhia de Humberto Porto lançou a "Jardineira", esteve na redacção do DIARIO DA NOITE, em companhia de Roberto Martins, autor do samba "Meu consolo é você!".

A palestra entre o reporter e os compositores versa sobre a "big-parade" de hoje. E Roberto Martins faz, ao DIARIO DA NOITE, as suas primeiras declarações:

— "Eu'o pela primeira vez sobre a festa de hoje. Até agora não concedi qualquer entrevista. Guardei o que idealizara para o DIARIO DA NOITE, que será o interprete da minha admiração e da minha sympathia aos que organizaram a selecção monstro.

— "Agora falemos sobre os provaveis laureados. Faço questão de dizer que não encontro nada que possa, em se tratando de marcha, supplantar a "Jardineira", do meu particular e grande amigo Benedicto Lacerda. E' a favorita e difficilmente perderá. O povo, que irá julgar e dar o seu voto, conhece musica e sabe distinguir as grandes e boas composições do que apparece por ahi e nada vale. "Jardineira" decidiu. Está sozinha. Benedicto foi de uma felicidade impressionante. O seu exito não é producto do meu enthusiasmo. Absolutamente. Elle decorre do proprio valor da composição. "Jardineira" tomou conta da cidade. Todos sabem entoal-a. Abafou. Decidida, irretorquivelmente!

Deverá ser proclamada a marcha numero um, emquanto que nos sambas...

FALA BENEDICTO

Roberto não concluiu, Benedicto fez questão de falar, virou-se para o reporter, dizendo:

— "Meu Consolo é Você" não tem quem lhe acompanhe. Roberto é o seu autor e deve estar orgulhoso. Nelle encontramos graça, encanto, cadencia, suavidade, vida e brilho.

Não acredito que Roberto perca a parada. "Meu Consolo é Você" já está na moda. O povo conhece sua letra e sua musica. Saberá applaudil-o, hoje, completando a consagração de Roberto, um homem que nasceu para sambista e que já parece um veterano experimentado, taes as victorias que tem conseguido."

O POVO DECIDIRA

Comtudo, o povo decidirá. Na noite de hoje cada visitante no acto de adquirir seu ingresso recebe um "coupon" de votação, com o qual manifestará sua opinião no prelio mais empolgante e suggestivo do anno, destinado a escolher a marcha e o samba preferidos pela cidade.

A FRANÇA E' FORTE e não precisa elevar sua voz para que seja respeitada

DISCURSO DE DALADIER NA CORSEGA

AJACCIO, 2 (U. P.) — O sr. Daladier chegou hoje a esta cidade, a bordo do cruzador "Foch", em sua primeira excursão á Corsega e Tunisia, visando demonstrar á Italia que esses territorios constituem parte integral do Imperio francez e que, portanto, as reclamações italianas a respeito não podem ser discutidas.

Em resposta á saudação que lhe dirigiu o prefeito local, o sr. Daladier declarou:

"A França é forte e não precisa elevar sua voz para se fazer respeitada.

Dentro em pouco, quando a esquadrilha evoluir em torno da ilha seguindo em direcção da Tunisia, desejo que todos os que contemplem o espectaculo tenham a convicção de que não ha receio de quem quer que seja.

Seja essa esquadrilha a imagem da força da França e da sua particular vigilancia por todos os cursos."

O sr. Daladier inspeccionará todas as fortificações de terra e mar na Tunisia, inclusive Bizerta, que é a mais poderosa e mais moderna base naval do Mediterraneo, bem como a fronteira com a Lybia, onde verificará a solidez das defesas do rico imperio francez do norte da Africa.

MILITAR CONDEMNADO A 30 ANNOS DE PRISÃO

Na abertura da sessão de ho[je] do Supremo Tribunal Militar, foi tornada publica a decisão [tomada] em caracter secreto na ultim[a] [re]união, no processo em grão de appellação a que responde pelo crime de homicidio o militar Francisco das Chagas Balthazar, do 2 R. I.

Reformando a sentença de 1ª instancia que declarou a irresponsabilidade do accusado, por soffrer de molestia mental, aquella alta Côrte, resolveu condemnal-o á pena maxima prevista para os incursos no artigo 150, do Codigo Penal Militar (homicidio), isto é, 30 annos de prisão.

O accusado já foi recolhido ao xadrez.

Condemnado o professor Langoner

O juiz Milton Barcellos, em exercicio na Primeira Vara Criminal, proferiu sentença condemnatoria contra Adolpho Maximiliano Langoner, de nacionalidade poloneza, processado como charlatão.

Langoner praticava o magnetismo animal, de que fazia profissão sem haver satisfeito os regulamentos de lei. Por isso, foi considerado incurso no artigo 156, da Consolidação das Leis Penaes.

O magistrado condemnou-o [no] grão medio da pena prevista no referido artigo, isto é a 3 mezes e 15 dias de prisão cellular, além de uma multa de 300$000.

Decretos do presidente da Republica

Validade dos concursos da Fazenda

O presidente da Republica assignou hoje, decreto na pasta da Fazenda dispondo sobre a validade dos concursos prestados naquelle Ministerio.

O citado acto diz o seguinte:

"Os concursos realizados no Ministerio da Fazenda anteriormente á vigencia da lei 284, de 28 de outubro de 1936, para provimento de cargos iniciaes das diversas carreiras a que se referem os artigos [illegible] do decreto-lei 638, de 19 de agosto do anno de 38, vigorarão até 31 de dezembro de 39; revogando as disposições em contrario".

Esses concursos de Fazenda a que se refere o acto são: 1º) — de 1ª [en]trancia (escripturarios); 2º) de guarda aduaneiro; 3º) de viajantes fiscaes do imposto de consumo; 4º) de escrivães de collectorias; 5º) de guarda-livros de Contadoria Central da Republica.

O conde Bethlen ataca a Allemanha

BUDAPEST, 2 (U. P.) — O velho estadista conde Stephen Bethlen e o "leader" de um pequeno partido camponez, dr. Tibor Eckhardt, assignaram artigos de ataque á Allemanha nas edições de anno novo dos jornaes "Pestinaplo" e "Magyardemezt", respectivamente.

O conde Bethlen declarou:

"A cortina de fumaça da diplomacia official difficilmente esconde a impressão de vivo desapontamento e a onda montante de indignação sentida pela nação hungara em relação á Allemanha."

O dr. Tibor dedica o seu artigo ao estudo do aspecto ideologico do conflicto entre os dois paizes.

Contra-ataque governista em Castillo Noguera

Pesadas baixas dos nacionalistas

VALENCIA, 2 (H.) — Hoje de madrugada tres batalhões inimigos atacaram a posição republicana de Castillo Noguera combatendo-se intensamente algumas horas. Entraram em acção todas as armas.

A superioridade numerica dos rebeldes permittiu-lhes occupar a posição depois de soffrer grande numero de baixas.

Mais tarde os republicanos desfecharam forte contra-ataque. Nesse momento a luta assume proporções de extraordinaria violencia e o inimigo mantem-se na posição á custa de grandes sacrificios.

Menor atropelado por auto no Meyer

O menino Antonio, de 10 annos de idade, filho de Antonio Teixeira Fernandes, passava hoje pela manhã pla Avenida Suburbana esquina com a rua Bernardino de Campos, quando foi atropelado por um auto-caminhão que passava em disparada.

A criança que móra com seus paes á rua Julieta, 25, soffreu em consequencia do desastre fractura do craneo, sendo internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades policiaes do 23º districto tomaram conhecimento do facto.

FILHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PARA A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

O CAMPEÃO JOGARÁ DOMINGO

PARA DEFENDER O PRESTIGIO DO BASTÃO QUE CONQUISTOU

COLUMNA do FAN

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser remettida ao seguinte endereço: Secção de Sports do DIARIO DA NOITE ("Columna do Fan") — Rua Rodrigo Silva n. 12.

O GOLEIRO DA SELECÇÃO

(Luiz Benton)

Dentre os problemas da organização do seleccionado que defenderá o Brasil na Copa Roca, um dos mais suggestivos é o do goleiro. Emquanto em algumas posições ha absoluta carencia de scratchs, para occupar o posto acima ha um punhado de mestres com meritos quasi iguaes. Discute-se apenas qual delles escolher. Em primeiro logar lembra-se o nome de Walter, que assobiou em Paris. No entanto, o arqueiro do Flamengo não se encontra em sua melhor forma. Nos ultimos jogos tem compromettido seriamente o seu prestigio, deixando passar verdadeiros frangos. Thadeu, a revelação do America, tem classe, enthusiasma, coragem e está em plena forma. Merece, ao menos, o posto de reserva. Joel não tem a classe sufficiente para arcar com tal responsabilidade. Jurandyr não é o mesmo do ultimo Sul-Americano. Vinícius se fosse um pouquinho maior seria formidavel. Batataes, por motivos intimos perdeu em Strasburgo, e depois no Rio, o titulo de numero 1. Todos estão lembrados das suas maravilhosas actuações no campeonato de 1935, que levantou para o Fluminense. Agora, Batataes reapparece no melhor de sua forma, para reconquistar o logar que lhe cabe de direito.

Se a Taça Roca fosse disputada fóra do paiz não apontaria o arqueiro tricolor, mas no ambiente Rio de Janeiro, Batataes é o homem que se impõe. Comtudo, aguardemos as proximas exhibições de Batataes, que eu tenho certeza serão espectaculares, para que se faça um juizo seguro das suas possibilidades.

NÃO PERCAMOS MAIS TEMPO!

(Joel Costa)

Appello por intermedio da "Columna do Fan", em boa hora instituida por este conceituado vespertino, aos responsaveis pela organização do seleccionado brasileiro, que comecem quanto antes os treinos, pois emquanto os argentinos, nossos grandes rivaes, já ha muito deram inicio aos seus preparativos, sem com isso prejudicarem o campeonato regional, até então, em disputa, nós, que temos a zelar o bom nome sportivo do paiz, tão bem elevado no Campeonato do Mundo e no Sul-Americano, nisso ainda não pensamos.

Allegam os nossos dirigentes que não devemos sacrificar o campeonato carioca, campeonato este em que não está em jogo o nome do Brasil e que já está decidido.

Não percamos mais tempo e iniciemos o mais depressa possivel o nosso preparo, realizando os treinos, tal como na Argentina, no meio da semana, com o fim de não prejudicarmos os clubs que disputam o campeonato da cidade.

Devemos organizar um scratch bem forte e preparado, que na minha opinião de observador criterioso e sem paixões, deveria ser o seguinte:

Walter; Domingos e Machado; Affonsinho, Martin e Canalli; Waldemar (se approvar), Romeu Leonidas, Peracio e Carreiro.

O SCRATCH CARIOCA

(Sylvio Bartholomeu)

Tendo acompanhado com a maxima attenção o desenrolar do campeonato que terminou com a justa victoria do Fluminense, analysando imparcialmente a producção dos jogadores, embora não tenha pretensões a technico, [illegible] apenas para organizar a selecção carioca que me parece ideal.

No arco pelas ultimas actuações e tendo em vista a sua grande classe, collocaria Batataes, com a reserva de Thadeu. Walter, pela sua displicencia de ultimamente não merece tal distincção. Na zaga impõem-se em primeiro plano Domingos e Machado. E' a parelha completa. Para a reserva Guimarães e Nariz. Agora se nos depara o grande problema: half direito. Apesar dos pezares Procopio ainda é o melhor. Para a reserva Biró. Não consideramos Britto um grande jogador. No eixo Martim e Rodrigo. Na linha média esquerda Canali e Médio. Affonsinho nunca mais mostrou nada. A ponta direita, outro problema, seria occupada por Sá, o eterno reserva. Adilson, ultima revelação, seria o substituto eventual. Heberto já não é mais aquelle. Romeu e Waldemar, na meia direita. Leonidas e Oséas, no centro. Daria uma opportunidade a Placido. Na meia e na ponta canhotas os classicos Tim e Peracio e Patesko e Hercules. Resumindo: Team A — Batataes, Domingos e Machado; Procopio, Martim e Canali; Sá, Romeu, Leonidas, Tim e Patesko. Team B — Thadeu, Guimarães e Nariz; Biró, Rodrigo e Médio; Adilson, Waldemar, Oséas (Placido), Peracio e Hercules.

Para a Taça Roca modificava-se a linha média, com Lisandro e Del Nero, e convocava-se para uma opportunidade Guará, Luizinho, Lopes, Mendes e as revelações que surgissem no Campeonato Brasileiro.

O QUADRO DA CIDADE

(Cliphas Ferreira Macedo)

Mais uma vez, aproveito a opportunidade que este conceituado vespertino offerece aos seus innumeros leitores, para dar a minha humilde

(Continúa na 8ª pagina)

Antes do jogo, prevendo uma disputa renhida, o juiz Guilherme Gomes recommenda calma aos capitães Martim e Alcides, na presença de Bibi

APEZAR DOS ONZE GOALS CORREU TUDO MUITO BEM!

ORDEM E DISCIPLINA

Se o juiz soubesse, não falava tanto...

O flagrante que se vê acima é bem eloquente. Mostra Guilherme Gomes, que dirigiu o embate Botafogo x Madureira, no momento exacto em que falava aos capitães.

Guilherme Gomes, cuja actuação agradou, não sabendo, no momento em que se dirigiu aos jogadores, qual a sua verdadeira intensão, fez votos para que a contenda transcorresse sem incidentes ou questões, trabalho que teria sido dispensavel, se o veterano arbitro previsse a disposição dos alvi-negros em arrasar a cidadella do Madureira.

Em todo caso, como o velho dictado diz que é melhor e mais acertado prevenir do que remediar, não foi em vão que Guilherme Gomes falou, pois os jogadores actuaram com

(Continúa na 8ª pagina)

A ULTIMA ETAPA DO CAMPEONATO

O CARTAZ footballistico desta semana

O resultado do match que se travou na noite de sexta-feira destruiu todo o interesse que se vinha observando nesse complicadissimo final de temporada.

Empatando com o America, o Fluminense levantou o titulo e, mesmo na hypothese de vir a soffrer um revez em sua derradeira exhibição, já não terá qualquer prejuizo. E, por isso mesmo, os "fans" já não tem por que encarar a situação com aquelle nervosismo que vinha caracterizando os ultimos momentos do campeonato.

No proximo domingo haverá a ultima rodada do certamen, composta de quatro matches, dentre os quaes só se poderá considerar importante o que exigirá a presença do campeão em campo, para saldar um compromisso de effeito apenas moral.

OS JOGOS DA SEMANA

Na noite de quinta-feira, o dia corrente, o São Christovão encerrará a serie de jogos transferidos em consequencia da desastrosa excursão que realizou.

Contra o Flamengo, pois, jogarão os brancos, sem que se possa admittir a hypothese de uma surpresa, mesmo reconhecendo que o football não quer saber da logica, nem pinta...

No proximo domingo teremos, então, os seguintes jogos:

FLUMINENSE x VASCO — Já de posse do titulo de campeão, o tricolor tem apenas a responsabilidade de zelar pelo prestigio desse titulo. Ahi o interesse que o match poderá possuir.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — Com seu cartaz bem elevado, em razão do sensacional score de hontem, o Botafogo terá uma victoria facil.

AMERICA x BOMSUCCESSO — Para manter sua invencibilidade, os rubros não deverão ter muito trabalho, pois o Bomsuccesso não inspira receios.

MADUREIRA x BANGU' — Sentindo o peso do cruel revez de hontem, o Madureira tentará, domingo, o inicio de uma rehabilitação muito difficil.

Realizados esses jogos, ficará faltando, para encerramento da tabella, apenas o Bangu x Flamengo, que foi transferido da tarde de hontem e para o qual ainda não ha dia marcado.

Faltam portanto seis jogos para que se conclua definitivamente o certamen de 38.

Romeu, o dono da meia-direita

AMANHÃ O PRIMEIRO TREINO DO SCRATCH

O que necessitamos para que se possa formar uma selecção capaz de enfrentar os argentinos com possibilidades de exito — O primeiro ensaio do seleccionado será amanhã

Não adeanta focalizarmos a decepção experimentada pelo publico em relação ao preparo da selecção que terá o encargo de enfrentar os argentinos, pois todos que nos acompanham sabem o quanto nos temos insurgido contra o descaso incomprehensivel, observado no tocante a assumpto de tão alta relevancia.

Sem a visão precisa para comprehender as nossas grandes responsabilidades, a Federação Brasileira cruzou os braços e nem se apercebeu que na Argentina uma grande representação fôra formada e treinada methodica e efficientemente.

Contrastando flagrantemente com o que se passa tão perto de nós, aqui nos temos collocado á margem de qualquer iniciativa util, tanto que hoje, que nos encontramos apenas a treze dias do primeiro compromisso com os campeões sul-americanos, ainda não realizámos um só treino!

Nenhum argumento mais forte podemos apresentar para comprovar o desleixo a que voluntariamente nos entregamos, numa demonstração impressionante de falta de patriotismo.

Vivemos — essa a impressão que temos — num regimen de verdadeira irresponsabilidade, não se conhecendo o menor trabalho em pról da organização do scratch do Brasil.

Só agora a C. B. D. despertou, ao verificar que a Federação não tomava qualquer providencia, mas o fez tardiamente e quando não se póde prever se a intervenção dará os effeitos desejados.

Poucos dias nos faltam para os confrontos que temos a cumprir, e isso representa para nós um pesadelo, pois nem se póde prevêr como será encarado o ensaio marcado para amanhã, o primeiro e um dos poucos que poderemos realizar.

Todos sentem a necessidade de se aproveitar muito bem os pouquissimos dias que temos á nossa frente, mas não se poderá dizer que os clubs tambem pensem dessa fórma. E' difficilimo saber como elles pensam, pois os seus interesses, geralmente, contrariam os que possua o paiz. Assim tem sido, infelizmente, e continuará a ser, até o momento em que se faça sentir a intervenção do Estado nos sports, traçando deveres e obrigações que serão comprehendidos á custa de dispositivos que não admittirão interpretações dubias.

O que se esperava que surgisse espontaneamente, só poderá ser verificado desde que sejam os clubs compellidos a agir de accordo com os sagrados interesses do paiz.

Emquanto tal não succeder, só nos restará desejar que a nossa responsabilidade, em relação aos grandes jogos que se approximam, seja bem comprehendida, ao ponto de podermos recuperar um pouco do muito que temos perdido por agirem sempre com uma falta de patriotismo incomprehensivel e lamentavel, os que occupam os postos de evidencia no scenario sportivo do paiz.

MINAS NÃO SE CONFORMARÁ COM A ALTERAÇÃO DE DATAS

Está com a razão o sport das alterosas — Alteração de jogos que desgostará varios Estados — Os cariocas terão satisfeitas as suas exigencias

Emquanto que varios Estados, a braços com a realização dos seus campeonatos, ainda assim formaram as suas representações e estão intervindo no campeonato brasileiro de football, os cariocas se encontram inteiramente descuidados, pois a Liga de Football, gosando de uma concessão inexplicavel, vem fazendo o que bem entende e evitando, de todas as maneiras iniciar a sua participação no importante certamen.

OsO cariocas já deveriam estar promptos para a luta, mas tendo o technico tentado organizar um treino teve o dissabor de experimentar amarga decepção, pois os jogadores não compareceram e os clubs não tomaram conhecimento do ensaio.

Fracassou o treino, Nascimento não mais se occupou do assumpto, mas os cariocas entendem que deverão arranjar tambem a transferencia do jogo de estréa da representação citadina.

Minas já eliminou o Espirito Santo e está em condições de embarcar para o Rio a todo momento, para dar cumprimento ao seu compromisso mas a Liga de Football não tem pressa — Ella faz questão de estrear quando entender e dahi pleitear para que o jogo, com os mineiros seja depois da realização dos embates contra os argentinos.

Deante do que occorre Minas está protestando, o que nos parece perfeitamente sensato, pois não se admitte que os cariocas façam o que bem entendam e anarchisem o campeonato brasileiro.

Muitos Estados estão desgostosos com o que succede, mas a Federação Brasileira, sabendo do peso que representa a Liga de Football, vae capitular direitinho...

Uma reunião, já se encontra marcada para amanhã, occasião em que varios Estados ficarão sabendo que nada lhes adeanta estar com a razão e no lado do direito, desde que não possuam grandes cracks para formar uma selecção attracção...'

Accreditando na ameaça dos cariocas de que não tomarão parte no torneio, caso não consigam a transferencia, a Federação attenderá á Liga de Football marcando novas datas para o campeonato.

As contingencias obrigam, pois uma competição nacional sem os famosos jogadores que a cidade possue nunca chegará a proporcionar grandes rendas.

A par desta verdade a Federação não vae para violencias, dahi o seu desejo de attender o que pleiteam os cariocas.

A exclusão, para a entidade de Castello e de Plinio, parece ser mais negocio do que a perda de grandes rendas tão necessarias á entidade especializada, que vive se debatendo na seria crise.

Minas, Pernambuco e outros Estados que esperam. Não possuem grandes astros para impor e mandar...

LUTHERO VARGAS

PARA A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO DE PUGILISMO

Indicado o filho do presidente da Republica para substituir Anisio Sá

Na assembléa geral da Federação Brasileira de Pugilismo, realizada sabbado á noite, foi apresentada a renuncia do actual presidente, sr. Anysio de Sá, e, ao mesmo tempo, ventilado o nome de seu successor, para dirigir os destinos do nosso box. O nome O nome que conseguiu as maiores sympathias foi o do sr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica, o qual constitue uma garantia promissora de melhores dias para o pugilismo indigena. Cremos que a pessoa lembrada reune qualidades para seguir a trilha de Anysio de Sá, que muito fez pelo nosso box, durante a sua longa permanencia em tão elevado cargo da entidade especializada. Segundo os membros do Departamento Tchnico, ainda hoje será conhecida a resposta do sr. Luthero Vargas ao convite que lhe teria sido feito

BRINDES das capas do CAFE' GLOBO

360 APOLICES MINEIRAS

Resultado do 3º sorteio da 15ª série, e 1º da 16ª pela Loteria Federal de 31 de dezembro de 1938

TODOS OS COUPONS TERMINADOS EM

102 ou 590

TERÃO DIREITO A UMA APOLICE MINEIRA

(exceptuando-se os contemplados com o 1.º e 2.º premios)

AS APOLICES SERÃO ENTREGUES DIA 5 A'S 11 HORAS

1.º PREMIO — Um riquissimo faqueiro de alpaca aço inoxydavel, com 103 peças	N. 16.102
2.º PREMIO — Um apparelho de porcellana Japoneza para jantar, com 60 peças	N. 15.590
3.º PREMIO — Uma Bicycleta	N. 13.521
4.º PREMIO — Uma Bicycleta	N. 00.886
5.º PREMIO — Uma Bicycleta	N. 01.849
6.º PREMIO — Uma Bicycleta	N. 04.195
7.º PREMIO — Uma Bicycleta	N. 07.305
8.º PREMIO — Um custoso jogo de crystaes c/68 peças	N. 11.235
9.º PREMIO — Um serviço de metal prateado p/Chá e Café, c/5 peças e bandeja	N. 13.303
10.º PREMIO — Um elegante serviço p/Cock-Tail com 6 copos e bandeja	N. 17.379

BHERING, CIA. S. A.

NELSON MONTEIRO DE CARVALHO.
(Fiscal do Governo)

As capas do CAFE' GLOBO têm valor até dezembro de 1939

Bebam sempre o Bom até a ultima gota!

MOVIMENTO
NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Dez internações — Doze altas — Quatro fallecimentos, ante-hontem e hontem

MOVIMENTO DE ANTE-HONTEM

Publicamos abaixo, o movimento verificado ante-hontem no Hospital do Prompto Soccorro.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

Nelson Arnaldo, Ephigenia de Souza, Lourival Lima e Abel Gomes Leite.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas:

Menina Thereza Guimarães Maria Helena Guedes, menina Maria Luiza João, Yolanda Calabria, Manoel Domingos Fontes, menina Dulcinéa Alves Bruno, Alzira Pinto, Jurema Rodrigues de Souza, menina Dulcinéa Ruffino Lima e Antonio Pinheiro Lima.

FALLECIMENTO

Foi registrado ante-hontem, sómente que foi o de Abel Gomes Leite.

O cadaver, foi removido para o Necroterio da Saude Publica.

MOVIMENTO DE HONTEM

Publicamos abaixo, o movimento verificado no dia de hontem no H. P. S.

HOSPITALIZADOS

Deram entrada, as seguintes pessoas:

Francisca de Souza, menino Waldyr Antonio, Gasparino Lopes da Silva, Joaquim Leopoldino, Leonor Campos e Conceição Rodrigues Ferreira.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas:

Maria de Lourdes Justa e menino Irineu Franco Junior.

FALLECERAM

Foram registradas hontem, os seguintes obitos:

Francisca de Souza, Luiz Felippe Regolares e um homem de cor branca, com 35 annos presumiveis.

O cadaver do primeiro, foi removido para o Necroterio da Saude Publica, e os demais, foram para o do I. M. L.

CONTINUAM INTERNADOS

Continuam internadas no Hospital do Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

EM ESTADO GRAVE

Henock de Souza Telles, José Soares, João Lemos e Mathilde da Conceição.

EM ESTADO REGULAR

Alberto Ferreira Lima, Dorcelina Nunes, Gasparina Lopes da Silva, Geysa Silva, Joaquim Leopoldino, Manoel Tostes das Neves, Maria Apparecida e Nicolau Tolentino.

Os demais doentes internados, cujos nomes não constam nas relações acima, estão passando bem.

A. C. Marechal Hermes

A grande victoria, verificada hontem, sobre o forte conjunto do A. C. Vasconcellos, constituiu, mais uma das suas façanhas no meio sportivo suburbano, derrotando espectacularmente um forte adversario, pelo o elevado score de 4x1.

O jogo, que teve um desenrolar technico e brilhante, muito contribuiu para esse facto maximo, do onze do A. C. M. Hermes, que se achava organizado dos elementos seguintes:

Nezzo; João e Leopoldo; Aduvaldo, Segnez, Enedino, Juvenal, Sobral, Osorio, Bichinho e Patesko.

Fizeram goals do M. Hermes, Osorio 2, Sobral e Bichinho.

No meio da fita o cinema pegou fogo

UDJA, Marrocos, 2 (H.) — Durante a exhibição de um film declarou-se violento incendio num grande cinema desta cidade. O immovel ficou completamente destruido apesar da rapida intervenção dos bombeiros.

Os prejuizos são superiores a um milhão de francos. Parece que não houve victimas entre os espectadores.

Cinelandia na Tela

S. LUIZ — "Idade Perigosa" — Deanna Durbin e Malvin Douglas.
OPERA — "Filhas sem Lar" — Kay Francis e Victor Moore.
PLAZA — "Detectives do Barulho" — Bidy e Boby Mouch.
METRO — "Maria Antonietta" — Norma Shearer e Tyrone Power.
PALACIO — "Apuros de Annabella" — Lucille Ball e Jack Oakei.
REX — "Dansemos para viver" — Jacqueline Wells e Don Terry.
ODEON — "Pesos e Medidas" — Mae Clark e James Cagney.
IMPERIO — "Amor de Criançola" — Familia Hardy.
GLORIA — "Danse Commigo" — Ginger Rogers e Fred Astaire.
PATHE' PALACE — "Mocidade Olympica".
BROADWAY — "As 12 moedas de Confucio" — Arline Judge e Wallace Ford.

TRIGEMEOS NA BAHIA

E' a quarta vez que Maria da Purificação tem gemeos

CIDADE DO SALVADOR, 2 (Meridional) — Maria da Purificação deu a luz a tres filhos. Não é surpreza esse seu caso de quantidade, pois Maria da Purificação já teve tres partos duplos.

O GENERAL MEIRA DISSE EM PETROPOLIS:

"A NOSSA SOBERANIA SERA' DEFENDIDA MESMO PELOS ESTRANGEIROS QUE ACHARAM A FELICIDADE NOS RECANTOS DA PATRIA BRASILEIRA"

O IMPONENTE DESFILE CIVICO REALIZADO NAQUELLA CIDADE SERRANA

Petropolis viveu hontem momentos de intensa vibração com uma festa civica ali realizada pelo 1º B. C.

O povo, as classes industriaes e liberaes, o commercio, os clubs e seu apoio decidido aos festejos, tornando-se, assim um espectaculo

General Meira de Vasconcellos

deslumbrante o grande desfile pelas ruas daquella cidade serrana.

O DESFILE

A's 9 horas teve inicio o desfile. Civis intercalavam com soldados do 1º B. C. e com atiradores do Tiro de Guerra sendo o seguinte o percurso: ruas Monte Caseros, 7 de Abril, Primeiro de Março, João Pessoa, Avenida 15 de Novembro, Praça D. Pedro, Avenida 7 de Setembro e Praça Mauá.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Terminado o desfile na praça Mauá, procedeu-se ao hasteamento da Bandeira Nacional, ao som do Hymno Nacional executado por varias bandas de musica regidas pelo tenente Francisco Picado. Militares e civis entoaram o hymno patrio.

Após o hasteamento, usou da palavra o general Meira de Vasconcellos commandante da 1ª Região Militar.

Falaram ainda o padre Gentil Costa e o dr. Alcindo Sodré.

Milhares de bandeirolas nacionaes foram distribuidas entre a multidão.

Todos empunhavam as bandeirolas multicores, dando um tom mais festivo ás brilhantes commemorações civicas.

O DISCURSO DO COMMANDANTE DA 1ª R. M.

Reproduzimos, a seguir, na integra o discurso pronunciado em Petropolis pelo general Meira de Vasconcellos.

"Petropolis incorporou-se definitivamente á patriotica campanha de nacionalização. Ergue sua voz de solidariedade civica tão alto como estas montanhas sobranceiras e imponentes, muralhas vigilantes de nossa segurança e defesa.

Nascida da collaboração de gente vinda de outros recantos que aqui se soldou a nós, apresenta hoje este espectaculo de communhão de ideas e demonstração de unidade espiritual.

Petropolis reunida tendo como effeito externo este quadro empolgante da natureza, congregadas aqui todas as classes sociaes, todas as associações de educação, cultura e trabalho, o nosso 1º B. C. tão profundamente integrado neste ambiente, saudando a data da fraternidade, jurando sua fé e collaboração na tarefa de brasilidade, ergue um marco de significativo apoio moral á grande obra da paz americana.

Rebentos que somos das velhas civilizações européas entrozadas em habitos, em costumes que dellas herdámos, dynamizado que é, contrasta nos fincões, nas terras deste continente, eliminados erros e vicios, nós fazemos a verdadeira obra de harmonia collectiva.

Aqui recebemos com acolhida generosa os sinceros, os leaes, os que quizerem construir comnosco um monumento de uma nova e gigantesca civilização expurgada de restricções brutaes para que não cresça uma Babel de confusões raciaes irreconciliaveis, exigindo antagonismo saturado de odios, gerando o eterno desassocego do panorama da vida de terras de além-mar.

Tenho auscultado pelo Brasil afóra os sentimentos dos velhos nucleos de populações coloniaes e os senti ansiosos de se integrarem em definitivo no nosso ambiente pelo conhecimento perfeito do nosso idioma.

A demora da incomprehensão official de prover essa necessidade gerou da situação que é hoje conhecida em todo o Brasil.

Della decorre a má interpretação internacional de julgar possibilidades que incidem em nossa soberania que em qualquer hypothese será defendida mesmo pelos estrangeiros que acharam a felicidade nos recantos da patria brasileira.

Percorri zonas do sul intensamente colonizadas e se bem que me compungisse a alma, a alva de desaso, de abandono, por sel-as habitadas por gente espiritualmente óra de nossa vida, de nossas tradições, ignorantes do nosso idioma, e entretanto o meu appello a essa gente para que se integrasse no ambiente de brasilidade, encontrou écho que eu esperava de descendentes de povos educados no sentimento de respeito ás instituições e as leis.

Por certas e perigosas interferencias de quadros internacionaes inf...

gam opportuno tirar partido para seus interesses, para ingerencia de que se fazem intermediarios e é a estas investidas, muito ao sabor do espirito da epoca, confio, saberá o Brasil inteiro responder com altivez. Confio que as velhas colonias se alistarão comnosco.

Aqui construiram um grande patrimonio, aqui se soldaram a nos por vinculos de familia, a prole se desdobrou e a terra abençoada e acolhedora, a natureza o sol que illuminou e encheu de vida os novos rebentos, não pode ter a retribuição da mão criminosa que apunhala pelas costas.

Só não queremos o sangue que foge as leis de harmonia biologica, os que por forças incoercíveis representação o eterno parenthesis na communhão nacional. Não ha para nós antagonismos na Europa lá se encontra nossos troncos raciaes. Razões moraes que della nos possam afastar momentaneamente, não são barreiras intransponiveis.

O vinculo é eterno e intransponivel — sangue e espirito religioso — é uma cadeira forjada através de seculos é vida engrenada em vibrações espirituaes.

O nosso protesto é contra a intromissão indevida, contra abusos pela nossa condescendencia e attinge a gente velhaca e desleal, que imaginou erigir em terras americanas, em nosso Brasil marcos de conquistas em areas territoriaes arrancadas do patrimonio nacional, para concessões que geram attitudes suspeitas de seus occupantes, gente que se torna estranha ao nosso pavilhão, desrespeita intencionalmente as leis de educação, tem phobia ao espirito de brasilidade.

O espectaculo de unidade espiritual que agora presencio nesta cidade, dia, inesquecivel, é apenas a expressão publica dessa unidade de vista, desharmonia de toda a sua população que comunga na obra continuada de construcção nacional. E' juramento moral onde todas as classes, todos os estrangeiros, amantes sinceros da patria que adoptarem julgaram tributar ao Brazil.

E' uma consagração, um tributo de fé, bandeirantes que se alistam para a batalha do nosso destino, revivendo tradições e glorias, e um exemplo empolgante do poder das collectividades em defesa da Patria.

A data de fraternidade, o povo de Petropolis illuminou-a com o fulgor de uma demonstração civica inesquecivel.

Saudo o povo petropolitano; o 1º B. C. que se alliou a esta manifestação grandiosa, e a velha colonia allemão, symbolo de labor, élo que nos prende á prodigiosa terra do trabalho, de actividades grandiosas, banhada pelo Rheno, de tradições e lendas que percorrem o mundo.

Voto felicidades no anno que desponta, saudações de sincera amizade aos representantes municipaes, pelo tributo que deram para que esta demonstração tivesse exito, de accordo com o panorama grandioso da cidade serrana, da cidade de encanto, da cidade que se não esquece."

62 MORTOS E 111 FERIDOS

O MAIS VIOLENTO BOMBARDEIO SOBRE BARCELONA — CADAVERES ESPHACELADOS PELAS BOMBAS

BARCELONA, 1 (H.) — O bombardeio de hontem, entre as 19,30 e as 20 horas, foi o mais violento que já se effectuou sobre Barcelona. Hoje já se contavam 62 mortos e 111 feridos, muitos dos quaes se encontram em estado grave.

Todas as victimas são civis.

Cerca de cem casas ficaram destruidas. Na esquina de uma rua, um automovel foi pelos ares com a explosão de uma bomba, morrendo todos os occupantes do vehiculo.

Turmas de operarios trabalharam toda a noite com lampadas no meio dos escombros em busca das victimas.

No necroterio comprimese numerosa multidão que quer reconhecer os mortos, o que é difficilimo porque os cadaveres estão completamente esphacelados.

INQUERITO

BARCELONA, 1 (H.) — A Agencia Hespanha annuncia que o governo pediu á commissão britannica de inquerito sobre bombardeios aereos, residente em Toulouse, que effectue com urgencia um inquerito a respeito dos ultimos bombardeios aereos da parte central da cidade pela aviação nacionalista.

A commissão já chegou a esta cidade, tendo feito a viagem em avião.

MORTO A TIROS UM OFFICIAL INGLEZ NA PALESTINA

Os rebeldes arabes estavam entrincheirados na estrada

JERUSALEM, 2 (U. P.) — O official da policia britannica, sr. G. D. Sanderson, morreu na estrada de Nablus, a trinta kilometros de Jerusalem, quando viajava de automovel, em companhia do commissario da policia britannica, sir Charles Tegart, em consequencia de haver o carro caido em uma armadilha preparada pelos arabes que, logo depois, abriram violento fogo. Os demais occupantes do automovel nada soffreram.

A morte do sr. Sanderson é o mais grave incidente da campanha arabe, desde o assassinio do sr. Lewis Andrews, commissario do districto da Galiléa, em setembro de 1937.

Surgiu na estrada uma obstrucção feita pelos arabes, que tentavam cortar as linhas telephonicas. O sr. Sanderson desceu do carro para remover o obstaculo e foi assassinado instantaneamente, porque os arabes, saindo dos seus esconderijos, abriram cerrado fogo de fuzilaria.

A escolta que acompanhava o automovel respondeu ao ataque, não se sabendo, entretanto, o numero de baixas, em virtude da escuridão reinante.

O EMBAIXADOR AMERICANO NÃO VOLTARA' AO REICH

Continuam frias as relações entre os dois paizes — Possivel a ruptura das relações diplomaticas

WASHINGTON, 1 (U. P.) — ... alto funccionario do governo declarou que os Estados Unidos manterão uma attitude diplomatica fria com a Allemanha, até que ... descriminação que vigora actualmente para o commercio norte-americano. Considera-se aqui que o communicado da Agencia D. N. B. de sexta feira passada equivale á uma resposta official ao discurso do sr. Harold Ickes, embora corresponda inteiramente á attitude da Allemanha.

A impressão geral nos circulos diplomaticos é de que a situação ... de impasse continuará, nenhum dos dois paizes cedendo ao outro. ... que o presidente Roosevelt tem ... aguardar que a Allemanha dê o primeiro passo official. Pensam os circulos diplomaticos que o sr. Hugh Wilson não voltará de qualquer forma ao Reich; se as relações teuto-norte-americanas melhorarem, é possivel que seja nomeado um novo embaixador. Entrementes, a Allemanha não enviará o seu embaixador a Washington emquanto os Estados Unidos não enviarem o seu a Berlim.

Receia-se, comtudo, que um novo incidente venha precipitar a ruptura completa das relações diplomaticas entre os dois paizes.

A menor enguliu um alfinete

Sentada num canto da casa, a menor Cecilia, de 4 mezes de idade, filha de Adhemar de Oliveira, residente á rua Guaporé n. 204, em Braz de Pinna, brincava com um alfinete. Em dado momento, a pequenita começou a chorar. Seus paes trataram de saber o que lhe acontecera, trouxeram-na para o Posto Central, onde foi esclarecido pelo exame de raio X, que a menor enguliu um alfinete.

Após a derrapagem, foi contra a carroça de lixo

Duas pessoas feridas

Cerca das 23.20 horas de hontem, na esquina da rua Figueira de Mello com o Campo de S. Christovão, o auto numero 21.923, após espectacular derrapagem, foi se chocar com a carroça n. 419 da Limpeza Publica, que era guiada por Joaquim Assumpção, residente á rua Argentina, 13.

O motorista do automovel fugiu, tendo saido feridos o carroceiro e o funccionario da Prefeitura Justiniano Pinto, residente á rua Indaiatuba, 20, que viajava na boléa da carroça.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois. No auto 21.923 estão matriculados Alberto Ribeiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga, 268, e Alberto Solon, residente á Avenida Paulo de Frontin, 103. Um dos animaes que puxavam a carroça ficou ferido.

O commissario Nilo Moraes, de dia ao 16º districto policial, esteve no local.

O desconhecido tomou acido phenico

Foi internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro, um homem de cor branca, de 60 annos presumiveis, vestido de kaki e calçado de sapatos tennis, o qual, na Estação Barão de Mauá, tomou uma dóse de acido phenico.

Quinhentos navios mercantes

Serão construidos pelos Estados Unidos nos proximos dez annos

WASHINGTON, 2 (H.) — Será lançado ao mar, no dia 7 do corrente, o primeiro dos quinhentos navios de carga e navios-tanques que serão construidos dentro de dez annos, segundo o programma estabelecido pela Commissão Maritima.

Esse programma, que tem por fim a construcção de uma Marinha Mercante efficaz e moderna, dará ao mesmo tempo, emprego a milhares de trabalhadores.

O IMPOSTO E A MOÇA BONITA

HONTEM DE TARDE, quando ella passava pela Avenida, a sua belleza era a mesma, porém faltava a graça daquelle sorriso que costuma passar com ella — um sorriso que nem mexe os labios, mas parece um eterno movimento naquella bocca parada. A moça ia linda e triste. E se Wilde já disse que a belleza não precisa explicação, sempre é necessario explicar o motivo de uma tristeza. Ella não me disse nada, mas advinhei. O sorriso acabou com a ameaça do imposto sobre os solteiros e as solteironas. Ella sabe, coitadinha, que terá de pagar a taxa e que por sua causa nenhum celibatario se esquivará ao pagamento.

No entanto, ella é bonita. Talvez a moça mais bonita da cidade. E, além de bonita, tem algum dinheiro, é de optima familia, prendada, intelligente, cheia de virtudes. Seria a noiva ideal para quem não quer contribuir com o imposto.

Entretanto, apesar de tudo isso, a moça ficará solteira. A belleza fugirá do seu rosto antes que appareça o marido ha tanto tempo esperado...

Ella não tem culpa. Os homens, tambem não. A culpada de tudo é a excellentissima e dignissima progenitora de tão deliciosa creatura humana. A linda senhorita tem a infelicidade de ser filha de uma das senhoras mais feias e antipathicas do Rio. E, no entanto, quando se observa bem, logo se descobre que ella se parece extraordinariamente com a filha bonita e sympathica. São como o verso e o reverso da medalha. Vê-se que a mãe, quando moça, devia ser igualzinha como é actualmente a filha. E peor é que se vê tambem que a filha será igualzinha á mãe daqui a trinta annos.

E, por isso, a pequena não casará nunca. No desejo, talvez, de dar bôa impressão a um possivel namorado, ella commette a imprudencia de sair sempre acompanhada da maternal megera. E o espantalho da velha assusta os provaveis pretendentes á filha. A's vezes, um rapaz se encanta com a linda figurinha. Olha interessado, sorri, pensa em acompanhal-a. Mas, de repente, olha para a velha... E desiste! Desiste porque vê naquella bruxa horrorosa o futuro retrato da moça adoravel. Casando com ella agora, teria de enfrentar mais tarde uma segunda edição do monstrengo. Essa mocinha precisa tomar providencias urgentes. Se não esconder a mãe, terá de pagar o imposto contra as solteironas. O pae della, coitado, só casou porque com certeza a mãe da pequena não saiu acompanhada da avó...

TYRONE.

Queria ficar da côr de anil

Por desgostos intimos, tentou contra a vida, em sua residencia, ingerindo forte dóse de anil, a domestica Maria Alves, branca, de 22 annos de idade, casada, residente á rua São Januario n. 287.

Medicada na propria residencia, a domestica foi posta fóra de perigo.

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Segunda-feira, 2 de Janeiro de 1939 — N. 3.53[illegible]

PURAMENTE DENTRO DOS PROCESSOS SCIENTIFICOS A POSSIBILIDADE DE FAZER CHOVER

Ondas ultra curtas - Neve carbonica ou ondas sonoras

BUENOS AIRES, 2 (Especial) — A noticia de que o engenheiro Juan Baigorri Velar descobriu um processo magnetico para, artificialmente, provocar chuva, foi recebida com interesse nos meios scientificos.

Muito embora a carencia de informações sobre as caracteristicas do apparelho, a cujo respeito é cedo para se opinar, quanto á efficiencia e applicação economica, opiniões autorizadas não discutem a exequibilidade dessa sensacional descoberta.

O feito do engenheiro Velar é, em principio, inteiramente admissivel no estado actual das investigações scientificas, cujos progressos depois que o dominio da stratosphera foi alcançado pelo homem, graças a seu maior precursor, o sabio belga Piccard e seus imitadores poloneses, e que os estudos do sabio sueco, professor Carl Stormer, desvendára a exacta origem das auroras boreaes e outros effeitos electro-magneticos da atmosphera.

RIOS DE ELECTRICIDADE NO AR

De accordo com o dr. MacNish, do Institute Carnegie, de Washington, existem na atmosphera que envolve a terra, a uma altura que vae de 90.000 a 135.000 metros acima do sólo, nas regiões polares, verdadeiros rios electricos, de uma largura de varias milhas.

Essas correntes formam uma faixa de 2.250.000 metros de largura, se estendem desde o Polo Norte ao Polo Sul, seguindo a direcção éste, ao longo da aurora boreal, e se manifestam no curso das tempestades magneticas. São compostas de particulas radio-activas projectadas pelo sol, e produzem as auroras, que durante as tempestades mais intensas baixam a latitudes inferiores, soffrendo a influencia do proprio movimento da terra, no rumo das regiões do sul.

Dahi resultam os phenomenos atmosphericos, as tempestades, faiscas, chuvas, pelo processo de ionização e adensamento das particulas, que formam um complexo dynamico no seio da atmosphera, em fórma de turbilhões.

E' este o principio possivelmente escolhido pelo engenheiro Velar.

SÓ HA TRES PROCESSOS PARA FAZER A CHUVA ARTIFICIAL

O dr. Capart, scientista francez, ha pouco tempo, opinando sobre os varios processos de producção de chuva artificial, estudou os methodos de condensação, electro-magneticos e sonoros, concluindo com estas palavras:

— "O periodo heroico da invenção já passou. O desenvolvimento e applicação dos processos não tardarão a entrar no dominio pratico."

QUE E' A CHUVA

E' necessario saber que as gottas de chuva são o resultado da reunião de finas goticulas existentes na atmosphera e que, attingindo um peso sufficiente, caem por gravidade, tanto mais rapidamente quanto maiores e mais pesadas.

Todo segredo de fazer chover consiste em o homem alcançar o meio de provocar esta condensação e precipitar a formação do material liquido, isto é, transformar o gaz em agua.

CHUVA POR INJECÇÃO NO AR

O primeiro methodo consiste em utilizar a acção do frio, para favorecer a condensação dos vapores aquosos.

Um avião encarregando-se de espalhar no ar poeiras portadoras de temperaturas mais baixas, como neve carbonica finamente pulverizada, ou foles enormes installados no rez do chão, lançando para o espaço columnas de ar muito frio, que ajudam a grande altura.

Esse processo tem o inconveniente de ser muito reduzido o seu resultado.

CHUVAS PELA ACÇÃO ELECTRICA

No segundo methodo entra em acção o phenomeno electrico, tornando-se a atmosphera conductora de electricidade, com isso permittindo a agglutinação das goticulas. Obtem-se a ionização artificial da atmosphera com o emprego, sob diversas formas, de sães de radio ou emanações radio-activas. Empregam-se tambem balões, foguetes, postos de emissão ou ainda nuvens de fumaça radio-activa.

ONDAS ULTRA-SONORAS FAZEM CHOVER

O ultimo processo é o que, com a projecção de ondas ultra-sonoras, as micro-ondas do radio, crie no ar vivos turbilhões, obrigando as goticulas a se fundirem.

Os postos de emissão sonora podem ser fixos ou moveis, ou mesmo installado a bordo de uma aeronave.

Se o engenheiro Velar descobrisse um meio de provocar esses cyclos turbilhonarios no meio atmospherico, ionizando, a propria condensação aquosa se incumbiria do resto, e o fim pratico já previsto pela sciencia foi alcançado.

Aggredido a navalha no Morro do Capão

O operario Virgilio Lourenço, de 25 annos, solteiro, residente no numero 251 do morro do Capão, esta madrugada, foi victima de uma aggressão a navalha, soffrendo ferimentos nas costas.

O aggressor fugiu, sendo Virgilio soccorrido no Hospital Carlos Chagas.

ARY BARROSO CONTINUA EM FÔCO

Ary Barroso, o popular "speaker" da cidade, embora não esteja, actualmente, em actividade, continúa em fóco. Ainda hontem, por occasião do jogo Botafogo e Madureira, realizado em General Severiano, o "speaker" sportivo da cidade ali compareceu afim de assistir o prélio. O photographo do DIARIO DA NOITE colheu o flagrante acima, no momento em que Ary Barroso desejava a Aymoré, guardião do Botafogo, uma "bôa chance" no decorrer do match

Ary Barroso escreve para o seu publico, no limiar de 1939 por intermedio do DIARIO DA NOITE

(Conclusão da 1ª pagina)

Os bem intencionados foram apontados á massa popular que enche os campos, como pomos de discordias. Fugas de jogadores insensatos abrindo abysmos nas relações Rio-São Paulo. E este panorama culminou no que tem de tragico e de ameaçador, quando a Liga de Football do Rio de Janeiro desobedeceu, friamente, a uma resolução de entidade superior, praticando a mais estranha indisciplina deste fim de anno desolador.

Encontrando em certos jornalistas de intenções duvidosas, — escudeiros da desordem e defensores da anarchia, — um elemento de defesa ingrata, certos homens despiram-se por momentos da roupagem antiga para trajarem os uniformes que caracterizam os conspiradores das tetricas conspirações.

O Judiciario foi chamado em varias opportunidades a regular relações puramente sportivas, dando quem a elle recorreu demonstração publica do desprezo ás leis do sport, que não se confundem com as leis geraes do paiz, comquanto não as firam. As coisas do sport devem ser decididas sportivamente. Mas os homens, cegos de interesse e mordidos na sua vaidade, saltam as fronteiras sportivas e vão para o Judiciario, num gesto de indisciplina previsto pelo codigo do proprio sport. E o anno que morreu foi farto em attitudes de tal natureza.

Poderá haver paizagem mais tenebrosa do que essa? E, meus amigos, um novo dissidio não dividiu, outra vez, a familia sportiva de nossa terra, por motivos imponderaveis! Foi um verdadeiro milagre!

Houve muita renuncia, muito sacrificio, grandeza dalma e elevação de espirito. Senão, a estas horas poderiamos estar scindidos novamente para infelicidade do sport, que afinal de contas, nada tem com a politica nefasta que os homens constróem. Chegou-se mesmo a implorar, angustiosamente, o apoio dos poderes publicos, que, naquella emergencia, representava o papel de taboa salvadora. Pela primeira vez na historia do football universal um club abandona o campeonato local, no seu periodo mais agudo, para tentar uma aventura cujas consequencias foram as mais desastrosas possiveis. Só este facto serviria para demonstrar que o 1938 foi para o sport brasileiro cheio de amargos lances e de situações absolutamente graves.

Para aquelles, porém, que rastejam na grama succulenta, que se alimentam de destroços como as hyenas, o anno que passou foi um banquete regio, de menu delicioso onde se encheram, saturando a barriga. Mas, para os que como eu, fazem sport pelo sport, e que almejam a grandeza sportiva do Brasil, 1938 foi, incontestavelmente, um dos annos mais tragicos e quasi fataes. E estará commigo todo aquelle que foi assistir á fita das Olympiadas. Um authentico certamen de sportividade. Uma demonstração gigantesca do quanto póde a disciplina e o amor á camisa que o athleta enverga. Espectaculo que commove e que deslumbra porque se desenrola em phases empolgantes de enorme espirito de organização e de ordem. Comnosco o ambiente é outro. Não vemos uma força creadora empurrando para a frente o nosso sport, mas, saltitam aos nossos olhos attonitos, como os peixes nas malhas do arrastão, os homens que envenenam, os homens que perturbam, os homens que prendem ao rabo das proprias ambições pessoaes o dirigivel que quer sobrenadar sereno nos céos de nossa terra, mas que não póde porque não deixam. Eu sou capaz de jurar que estes malfeitores do sport não foram assistir á fita das Olympiadas!... Porque se fossem teriam acanhamento de se apresentarem em publico como paredros ou orientadores do sport patrio. Elles bem que sabem disso e portanto não vão.

Passemos, meus amigos, uma esponja no que já se foi. Voltemos as nossas vistas para o futuro. As lições que nos deram em Los Angeles, no Campeonato Sul-Americano, na Copa do Mundo, de nada nos valeram. Continuamos a marcar passo num terreno arido e sem vida. Vamos sair do logar!... Vamos dar uma arrancada para as bandas da perfeição!... Tiremos do nosso corpo a roupa que trás a poeira do passado: — vamos vestir terno novo ao menos para salvar as apparencias... Se não quizermos atravessar o oceano em busca de exemplos, aqui mesmo encontramos um espelho onde nos mirar: — é o Fluminense F. Club!... Alheio ás tricas de bastidores, longe das murmurações derrotistas, com os olhos pregados no futuro, é um exemplo de ordem e de sportividade, de disciplina e de hierarchia — factores que provocam campeonatos que se traduzem em maiores glorias para o já glorioso pavilhão tricolor. Emquanto que nos outros clubs, com raras excepções, grassa a febre intermittente da duvida e da melancolia, no campeão, no tri-campeão da cidade, o rythmo de vida é marcado pelo compasso de um programma immutavel e religioso. E emquanto perdurar o estado de coisas do nosso sport, o Fluminense será campeão. Porque os outros clubs precisam de se convencer de que contra a ordem só a ordem, contra a disciplina, só a disciplina, contra a força organizada só outra força organizada. E que espectaculo maravilhoso não seriam as competições sportivas da cidade, no dia em que todos os clubs se compenetrassem de que acima dos interesses particulares devem estar sempre e sempre os interesses nacionaes. Dentro do espirito do Estado Novo o sport tem de se enquadrar. E, se por ventura a desordem perdurar, então que venha, quanto antes, a regulamentação official, para salvar a vida do sport brasileiro que se debate nas teias tentaculares de uma politica má e de effeitos nefastos.

Homens do sport! Paredros e directores! Players e athletas! Eu agora me dirijo a vós! As minhas palavras, que podiam ser de fel, eu as faço de mel para falar comvosco! Se quereis a grandeza de vossos clubs, ou de vós mesmos, pensae antes de tudo na grandeza do Brasil sportivo! Quando fordes resolver, nos gabinetes ou nos conciliabulos, questões de sport, abandonae a idéa de club e inspirae-vos na imagem da Patria!

A opinião publica pode estar em momento dado comvosco, mas estará contra vós quando perceber que a vossa attitude causará mal ao Brasil! Disciplina! Ordem! Belleza! Que o 1939 traga melhores dias para o sport brasileiro! Tenhamos fé no futuro! Vamos abolir as praxes derrotistas creando a mystica da hierarchia que faz a grandeza de qualquer organização! O sport é patrimonio nacional e, portanto, não pode se deixar nas ondas da má vontade humana!

Desportistas do Brasil! Eu desejo para todos vós um anno novo que seja em verdade "novo". Abolindo as convenções illegaes, elevando o pensamento um pouco mais para o Brasil, podereis contar com o meu apoio para as campanhas consagratorias e para cantar os vossos triumphos. Tambem, se a angustia do momento persistir, eu bradarei ao governo do meu paiz para que elle intervenha no sport, para a salvação do sport. E bem felizes seriamos todos se os homens que me ouvem fizessem a si mesmos, baixinho, o acto de contricção que redime os que erram abrindo-lhes horizontes risonhos e bonançosos, entrando depois no anno novo com programma novo que traçará os rumos felizes de uma vida nova!...

São estes os meus mais ardentes e sinceros votos!..."

DIARIO DA NOITE ouviu o engenheiro Baigorri pela radiotelephonia

(Conclusão da 1ª pagina)

sem resposta e, assim, entre o reporter — numa cabine da Radio Internacional — e o homem argentino que faz chover — á Calle Araujo, 105, num suburbio de Buenos Aires, travou-se este dialogo:

Nova experiencia hoje á noite

REPORTER — Senhor Baigorri, quaes são as caracteristicas do seu apparelho?

BAIGORRI — Meu apparelho é muito simples e nelle venho trabalhando ha muito tempo, com resultados magnificos. Trata-se da captação das ondas electro-magneticas da atmosphera, para descarregal-as, depois, com maior intensidade!

REPORTER — Todas suas experiencias têm dado bons resultados?

BAIGORRI — Todas. Installei meu apparelho no Chaco argentino e pampa central, regiões desertas e seccas, onde impera um verão permanente. Liguei meu apparelho e a chuva caiu com abundancia, tal como ainda ha pouco em Santiago del Estero. Não tenho a mais leve duvida quanto ao exito da minha applicação, fundada em principios rigorosamente scientificos!

Já fez fez chover no Brasil

REPORTER — Sabe que no Brasil já foram tentadas experiencias iguaes?

BAIGORRI — Como? No Brasil se faz tambem chover?

REPORTER — Já tentámos isso, Senhor Baigorri! Aqui na capital e no nordeste, no Ceará, região secca como o pampa central do seu paiz!

BAIGORRI — Ah, muito bem! Não sabia disso! Mas já fiz chover no Brasil!

REPORTER — No Brasil, senhor Baigorri?

BAIGORRI — Si, como no! Já fiz chover no Brasil! Ha dois annos installei meu apparelho na fronteira uruguayo-brasileira e a chuva caiu, molhando a terra dos dois paizes! Venho fazendo experiencias ha muito tempo e em toda parte!

Chuva separada de tempestade

REPORTER — Mas, nessa occasião houve tambem tempestade, senhor Baigorri?

BAIGORRI — Não, senhor. Faço chover normalmente, fazendo cair somente a chuva! No pampa central fiz cair só a chuva, normalmente, como chuva natural.

Tempestade proposital

REPORTER — Mas... e a tempestade que abalou Buenos Aires, derrubando uma torre de cincoenta metros e estragando as festas nas ruas?

BAIGORRI — Mui bien! Mas foi proposital. Foi mais uma experiencia afim de provar a potencia do meu apparelho.

REPORTER — E ficou satisfeito?

BAIGORRI — Satisfeitissimo. Hoje á noite vou fazer nova experiencia, mas sem tempestade. Choverá normalmente, sem nenhuma complicação atmospherica.

Impossivel!

REPORTER — Ligando seu apparelho em Buenos Aires, o senhor seria capaz de fazer chover aqui, no Rio?

BAIGORRI — Inteiramente impossivel. Meu apparelho tem um raio de acção limitado, exercendo influencia dentro de uma area de 300 kilometros apenas. Assim, embora tivesse desejo de realizar semelhante coisa, para demonstrar minha sympathia aos cariocas, isso não é possivel. Necessitaria de um apparelho extremamente poderoso! Depois, era ainda necessario um estudo local do clima, exame demorado das condições atmosphericas do Rio, temperatura e suas variações, direcção dos ventos e outras providencias indispensaveis.

REPORTER — Ora, que pena, senhor Baigorri! Seu invento causou tanta emoção aos cariocas! Installando, porém, seu apparelho aqui, será mais facil fazer chover aqui?

BAIGORRI — Como no! Faço chover em qualquer parte! Aqui em Buenos Aires, como ahi no Rio!

Vem ao Rio

REPORTER — Pois, senhor Baigorri, os "Diarios Associados" têm prazer de convidal-o a vir ao Rio fazer experiencias em nosso paiz.

BAIGORRI — No momento é inteiramente impossivel. Agora tenho que fazer nova experiencia, marcada para o mez proximo. Terei, porém, gosto em attender ao convite dos "Diarios Associados". Escrevam-me nestes dois ou tres dias, uma carta dando-me as condições dos senhores, que, se forem satisfatorias, prometterei ir ahi, com a maior brevidade. Devo dizer-lhe que irei, não movido pelo desejo de lucro. Não faço questão de ganhar um real nessa viagem. Viajarei porque gosto dos brasileiros e do Brasil, e porque ficarei muito contente em expôr o meu invento aos scientistas e ao povo do seu grande e nobre paiz. Como não disponho de recursos sufficientes, quero apenas cobrir as despesas de viagem e de installação do meu apparelho. Escrevam-me os senhores, e desde já comprometto-me a ir ao Rio!

REPORTER — Vamos escrever-lhe, sr. Baigorri. E, desde já, o senhor assume com os "Diarios Associados" o compromisso de vir sem demora ao Rio?

BAIGORRI — Como não! Com muito prazer. Estou á disposição dos senhores desde esse momento. Escrevam-me, e, não tenham duvidas, embarcarei!

Irá ao Ceará

REPORTER — Temos tambem a idéa de levar o senhor ao Ceará, onde não chove. Uma especie de pampa central dahi!

BAIGORRI — Conheço esta região. Tenho lido a respeito. Irei ao Ceará, como não, e farei chover outra vez no Brasil, como já fiz na fronteira. Aliás, o meu apparelho foi feito sobretudo para desertos e por isso é que sua potencia causou susto ao povo de Buenos Aires!

Até logo

REPORTER — Pois muito bem, sr. Baigorri! Estamos combinados. Os "Diarios Associados" escreverão ao senhor ainda hoje mesmo e vão mandar buscal-o. Portanto, sr. Baigorri, muito obrigado pela sua attenção e gentileza.

Desejamos-lhe o melhor exito na experiencia de hoje, á noite, e até á vista, aqui, no Rio!

BAIGORRI — Mui bien! Hasta luego! Estou muito satisfeito! Irei ao Rio, com o meu apparelho. Abrace todos os brasileiros por mim. Hasta luego, muchachos!

Fala o primeiro homem que fez chover no Brasil

O ex-senador João Thomé foi o primeiro homem que provocou chuva artificial no Brasil, com suas experiencias quando governador do Ceará.

A proposito das sensacionaes experiencias do engenheiro argentino, ouvimos, esta manhã, sua opinião.

— Ha poucos dias — disse-nos o ex-senador João Thomé — concedi a respeito uma entrevista a um dos seus collegas, não tenho, por isso, nenhuma novidade a accrescentar. Tambem ao DIARIO DA NOITE já falei ha dois annos, quando aqui appareceu o photographo Wenguertner, "o homem que fazia chover".

— E a invenção do engenheiro Baigorri é viavel?

— A minha opinião é que é perfeitamente possivel. A problema está bastante estudado e o principio scientifico perfeitamente estabelecido!

AVISOS FUNEBRES

† RITA NOGUEIRA DA GAMA — Primeiro tenente Jocelyn Nogueira da Gama, senhora e netos, Rochelany da Gama de M. Carneiro, filhos e neto convidam os parentes e amigos para assistir a missa que será celebrada por alma da idolatrada e saudosa mãe, sogra, avó e bis-avó RITA NOGUEIRA DA GAMA, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Piedade. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto religioso. (3006)

COLUMNA DO FAN

(Conclusão da 3ª pagina)

opinião a respeito da formação do seleccionado que terá a grande responsabilidade de representar a "Cidade Maravilhosa".

O posto de arqueiro, ao meu ver deve ser occupado por Batataes (que sem duvida recuperou a fórma antiga) ou Thadeu, outro guardião que tem tido actuações destacadas nestes ultimos tempos.

Walter já não é aquelle arqueiro que garantia o quadro do America. Engordou muito e não joga com ardor. Parece que a cigana disse que elle era insubstituivel, e elle acreditou (coitado, tão ingenuo...).

A parelha de zagueiros, não ha duvida, deverá ser: Domingos e Machado pois elles se entendem muito bem.

A linha intermediaria, eu formaria com a seguinte constituição: Britto (caso consiga entrar em fórma), caso contrario, Bioró (um jogador que tem "sangue"), Martim, o dono do centro da linha média e Médio, actualmente o melhor half esquerdo, pois Affonsinho ultimamente tem fracassado.

O ataque eu escalaria assim: Alvaro, (o ponta direita menos mão), Romeu, Leonidas, Tim e Hercules.

Tim, apesar de dizerem que não resolve, fez muito mais goals que o "formidavel" Peracio, neste campeonato.

Um abraço, e os meus sinceros votos de Feliz Anno Novo.

Apesar dos onze goals correu tudo muito bem

(Conclusão da 3ª pagina)

sentido voltado para o que disse ao arbitro o qual soube bem aproveitar o ensejo que se lhe appareceu, para accentuar ser a propria data, da confraternização geral, contraria a todo e qualquer gesto de desattenção.

Martim, como se fôra um fan apaixonado do que ouvia do juiz tão attento se mostra na photographia que parece estar acompanhando, palavras por palavras, tudo o que o juiz disse.

A prelecção de Guilherme Gomes não foi perdida, pois os dois quadros se esforçaram para manter a cordialidade durante os oitenta minutos de jogo.